



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

LANAGRO-MG

MARÇO/2011

Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO-MG
Av. Romulo Joviano, s/n – Cx. Postal 50
33600-000 – Pedro Leopoldo MG
Fone (31) 3660-9600 FAX (31) 3661-2383
E-mail: lanagro-mg@agricultura.gov.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010 LANAGRO-MG

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentados aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63 de 7 de dezembro de 2010, da DN TCU nº 107 de 27 de outubro de 2010, da Portaria TCU nº 277, de 7 de julho de 2010, e Portaria CGU nº 2.546, de 27 de dezembro de 2010.

Pedro Leopoldo MG, Março de 2011



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG



LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

AIE - Anemia Infeciosa Equina

AOAC - Association of Official Analytical Chemists

BINAGRI -Biblioteca Nacional de Agricultura

CGAL - Coordenação Geral de Apoio Laboratorial

CLAE-EM/EM - Cromatografia líquida de alta eficiência-espectrometria de massas

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DAD - Divisão de Apoio Administrativo

DBIO - Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança

DLAB - Divisão Técnica Laboratorial

EP - Ensaio de proficiência

EV - Escola de Veterinária

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FOR - Formulário

IEC - International Electrotechnical Commission

IEL/GO - Instituto Euvaldo Lodi de Goiás

IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia

ISO - International Organization for Standardization

ISTA - International Seed Testing Association

IUPAC - International Union of Pure and Applied Chemistry

Lanagro-MG - Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG



MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MCT – Ministério de Ciência e Tecnologia

MET - Método de ensaio

MR – Material de referência

NBR - Norma Brasileira

OGM - Organismos geneticamente modificados

OIE - Organização Internacional de Epizootias

PI – Programa Interlaboratorial

PNCEBT - Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose

PNCRC - Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes

RBQL – Rede Brasileira de Qualidade do Leite

SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária

SEDESA - Serviço de Defesa Agropecuária

SEFAG – Serviço de Fiscalização Agropecuária

SFA-MG – Superintendência Federal de Minas Gerais

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

UGQ - Unidade de Gestão da Qualidade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG



LISTA DE QUADROS, ANEXOS E FIGURAS

Quadro A.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Quadro A.2 - Execução Física das ações realizadas pelo LANAGRO-MG

Quadro A.3 - Identificação da Unidade Orçamentária

Quadro A.4 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.5 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos recebidos por Movimentação

Quadro A.6 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro A.7 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.9 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.10 - Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.11 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Quadro A.12 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Quadro A.13 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Quadro A.14 – Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.15 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.16 – Gestão de TI da UJ

Quadro B.2 - Declaração do Contador com Ressalva

Anexos I a XIV : Indicadores do sistema da qualidade do LANAGRO

Anexo XV: Indicadores de Desempenho do LANAGRO-MG

Anexo XVI: Declaração de detentores de cargos e funções comissionadas

Figura A.1- Mapa estratégico SDA.

Figura A.2 – Mapa estratégico MAPA.

Figura A.3 – Mapa estratégico LANAGRO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG



Figura A.4 – Intereração entre as ações de funcionamento do sistema de apoio laboratorial animal e vegetal PPA 2008 – 2011.

Figura A.5 – Processo finalístico LANAGRO/MG

Figura A.6 – Organograma do LANAGRO-MG



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
A. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – CONTEÚDO GERAL.....	12
1. Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.....	12
2. Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.....	14
2.1 Responsabilidades institucionais da unidade	14
2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais.....	15
2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	79
2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ.....	79
2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro.....	80
2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa.....	80
2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	81
2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa	83
2.4.3 Indicadores Institucionais.....	86
3. Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.....	86
4. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.	86
4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	86



4.2	Análise Crítica.....	87
5.	Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.....	88
5.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	89
5.2	Composição de recursos humanos por faixa etária.....	89
5.3	Composição do Quadro de Estagiários	91
5.4	Quadro de custos de recursos humanos	92
5.5	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	93
5.6	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	96
6.	Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.....	96
7.	Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....	96
7.1	Estrutura de controles internos da UJ.....	96
8.	Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....	98
8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	98
9.	Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU Nº107, de 27/10/2010.....	99
10.	Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....	100
10.1	Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	100
11.	Parte A, Item 14, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/ 10/2010.....	101



12.	Parte A, Item 15, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010.....	101
12.1	Deliberações do TCU atendidas no exercício (Não ocorreu no período)	101
12.2	Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício (Não ocorreu no período).....	101
12.3	Recomendações do OCI atendidas no exercício (Não ocorreu no período).....	101
12.4	Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício (Não ocorreu no período).....	101
B.	PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	101
13.	Parte B, Item 1, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010.....	101
13.1	Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa.....	101
14.	Parte B, item 4, do Anexo II da DN nº 107, de 27/10/2010.....	102
15.	PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010.	102
	(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)	
16.	Parte C, item 5, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.	102
	(Não se aplica à natureza jurídica da UJ).	
17.	Parte C, item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.	102



(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

18. Parte C, item 10, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.....102

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

19. Parte C, item 12, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)102

20. Parte C, item 16, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.....103

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

21. Parte C, item 30, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.....103

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG



INTRODUÇÃO

O Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais (Lanagro-MG) é uma unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) pertencente à Rede Oficial de Laboratórios subordinada à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial (CGAL) e vinculada à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA).

Neste relatório, o Lanagro-MG, como Unidade Jurisdicionada, apresenta sua gestão em 2010 nos termos da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010 que Estabelece normas de organização e de apresentação dos Relatórios de Gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992; a Decisão Normativa - TCU nº 107 de 27 de outubro de 2010 que dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar Relatório de Gestão referente ao exercício de 2010, especificando a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; a Portaria - TCU Nº 277, de 7 de dezembro de 2010 que dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto ao preenchimento dos conteúdos dos Relatórios de Gestão referentes ao exercício de 2010, nos termos do art. 4º, § 3º da DN TCU nº 107/2010 e a Portaria CGU nº 2.546, de 27 de dezembro de 2010 que aprova Normas de Execução quanto aos Planos de Providências Permanentes, a elaboração do Relatório de Gestão e os procedimentos de Auditoria realizados pelos órgãos de Controle Interno do poder Executivo Federal.

Os itens da DN TCU nº 107/2010 , que não dizem respeito a esta UJ são os seguintes:

Conteúdo Parte A:

- os subitens 1.2, 1.3, 1.4 do item 1;
- os subitens 2.3.1 do item 2;
- os subitens 2.4.1.1, 2.4.1.2, 2.4.1.3, 2.4.2.1 do subitem item 2.4;
- o item 3;
- os subitens 5.2, 5.4 e 5.6 do item 5;
- o item 6;
- o item 11;

Conteúdo Parte B:

- o item 14;

Conteúdo Parte C:

- todo o conteúdo.

1. Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

Quadro A.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			Código SIORG: 000014
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais			
Denominação abreviada: LANAGRO-MG			
Código SIORG: 72248		Código LOA: não se aplica	Código SIAFI: 130058
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo – Unidade descentralizada do MAPA			
Principal Atividade: Regulação e Fiscalização das Questões Econômicas na Agricultura; Federal, Estadual e Municipal.			Código CNAE: 8413-2
Telefones/Fax de contato:	(31)36612383	(31)36609000	(31)36609642
Endereço eletrônico: lanagro-mg@agricultura.gov.br			
Página da Internet: http://www.agricultura.gov.br .			
Endereço Postal: Av. Rômulo Joviano, s/n – CEP 33600-000 – Caixa Postal 35/50 Minas Gerais-MG			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto Presidencial nº. 7.127, de 04 de março de 2010, publicado no DOU, de 05 de março de 2010; Portaria Gabinete do Ministro Nº. 104, de 18 de abril de 2006, publicada no DOU nº. 75 de 19 de abril 2006.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº. 11.653, de 7 de abril de 2008			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Instrução Normativa nº 01 de 16 de janeiro de 2007, publicado no Diário Oficial da União de 17/01/2007, Seção 1, Página 1. Estabelece os critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão de escopo e monitoramento de laboratórios no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de forma a integrarem a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, constantes do Anexo à presente Instrução Normativa.			
Instrução Normativa nº 11 de 30 de abril de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 04/05/2009, Seção 1, Página 12. Aprova os métodos oficiais alternativos para análise da qualidade do leite e seus derivados, que utilizem o sistema de detecção por diferencial de pH e reação enzimática - CL10 PLUS BCS.			
Instrução Normativa nº 15 de 19 de fevereiro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 25/02/2004, Seção 1, Página 2. Aprovar regulamento técnico para produção e controle de qualidade da vacina contra a brucelose e antígenos para diagnóstico da brucelose.			
Instrução Normativa nº 20 de 21 de julho de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 27/07/1999, Seção 1, Página 10. Oficializa os Métodos Analíticos Físico-Químicos, para Controle de Produtos Cárneos e seus Ingredientes - Sal e Salmoura, em conformidade ao anexo desta Instrução Normativa, determinando que sejam utilizados no Sistema de Laboratório Animal do Departamento de Defesa Animal.			
Instrução Normativa nº 21 de 30 de junho de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 02/07/2009, Seção 1, Página 4. Aprova os Programas Nacionais de Controle de Resíduos e Contaminantes para as culturas agrícolas de abacaxi, alface, amendoim, arroz, banana, batata, castanha-do-Brasil, limão, lima ácida, maçã, mamão, manga, melão, milho, morango, pimenta do reino, tomate e uva de que trata o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal - PNCRC/Vegetal para o período de 2009/2010.			
Instrução Normativa nº 23 de 18 de março de 2002, publicado no Diário Oficial da União de 20/03/2002, Seção 1, Página 10. Aprova o Regulamento Técnico para Produção, Controle e Emprego de Vacinas Contra o Botulismo.			
Instrução Normativa nº24 de 08 de setembro de 2005, publicado no Diário Oficial da União de 20/09/2005, Seção 1, Página 11.			

Aprova o Manual Operacional de Bebidas e Vinagres.

Instrução Normativa nº 24 de 14 de julho de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 22/07/2009, Seção 1, Página 7. Define os requisitos e critérios específicos para funcionamento dos Laboratórios de Análises de Resíduos e Contaminantes em Alimentos integrantes da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.

Instrução Normativa nº 28 de 27 de julho de 2007, publicado no Diário Oficial da União de 31/07/2007, Seção 1, Página 11. Aprova os Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes Minerais, Orgânicos, Organo-Minerais e Corretivos, disponíveis na Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL/SDA/MAPA, na Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI e no sítio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Instrução Normativa nº 28 de 25 de setembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 28/09/2009, Seção 1, Página 3. Estabelece os métodos analíticos oficiais para determinação dos agentes patogênicos a plantas em substratos, descritos no Anexo IV da Instrução Normativa SDA nº 27, de 5 de junho de 2006.

Instrução Normativa nº 42 de 01 de dezembro de 2006, publicado no Diário Oficial da União de 04/12/2006, Seção 1, Página 4. Aprova o regulamento para extensão de escopo de credenciamento dos laboratórios de análise de sementes públicos e privados, credenciados pelo MAPA, para realizarem análises ou ensaios para detecção qualitativa ou quantitativa e identificação de sementes de organismos geneticamente modificados - OGM autorizadas para uso comercial.

Instrução Normativa nº 42 de 16 de dezembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 17/12/2009, Seção 1, Página 20. Estabelece o modelo de laudo a ser emitido pelos laboratórios oficiais ou credenciados pertencentes à Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, quando da análise de amostras de produtos de origem vegetal.

Instrução Normativa nº 45 de 15 de junho de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 07/07/2004, Seção 1, Página 7. Aprova as Normas para a Prevenção e o Controle da Anemia Infecciosa Equina - A.I.E.

Instrução Normativa nº 51 de 18 de setembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União de 20/09/2002, Seção 1, Página 13. Aprova os Regulamentos Técnicos de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, do Leite tipo B, do Leite tipo C, do Leite Pasteurizado e do Leite Cru Refrigerado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel.

Instrução Normativa nº 62 de 26 de agosto de 2003, publicado no Diário Oficial da União de 18/09/2003, Seção 1, Página 14. Oficializa os Métodos Analíticos Oficiais para Análises Microbiológicas para Controle de Produtos de Origem Animal e Água.

Instrução Normativa nº 68 de 12 de dezembro de 2006, publicado no Diário Oficial da União de 14/12/2006, Seção 1, Página 8. Oficializa os Métodos Analíticos Oficiais Físico-Químicos, para Controle de Leite e Produtos Lácteos, em conformidade com o anexo desta Instrução Normativa, determinando que sejam utilizados nos Laboratórios Nacionais Agropecuários.

Portaria nº 1 de 07 de outubro de 1981, publicado no Diário Oficial da União de 13/10/1981, Seção 1, Página 19381. Aprovar os Métodos Analíticos para Controle de Produtos de Origem Animal e seus Ingredientes, constituindo-se em Métodos Microbiológicos e Métodos Físicos e Químicos

Portaria nº 64 de 18 de março de 1994, publicado no Diário Oficial da União de 23/03/1994, Seção 1, Página 4198. Aprova as Instruções anexas a esta Portaria, que versam sobre Normas de Produção, Controle e Emprego de Tuberculina.

Portaria nº 84 de 19 de outubro de 1992, publicado no Diário Oficial da União de 22/10/1992, Seção 1, Página 14874. Aprova as Normas de Credenciamento e Monitoramento de Laboratórios de Anemia Infecciosa Equina.

Portaria INMETRO nº 005 de 12 de janeiro de 2006. Aprovar o Regulamento Técnico Metrológico estabelecendo critérios para determinação do peso líquido em pescado, moluscos e crustáceos congelados.

Decreto nº 5053, de 22 de abril de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 23/04/2004, Seção 1, Página 1. Aprova o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário e dos Estabelecimentos que os Fabriquem ou Comerciem, e dá outras providências.

BRASIL. Manual Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT. Brasília: Departamento de Defesa Animal, SDA, MAPA. Outubro 2003. 130p.

Regras para análise de sementes. Brasil, Ministério da Agricultura. Brasília, 1992. 365p.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

2. Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010

2.1 Responsabilidades institucionais da unidade

De acordo com a Portaria GM 104, de 18 de abril de 2006 do MAPA, publicada no DOU nº. 75 de 19 de abril de 2006, aos Laboratórios Nacionais Agropecuários, compete promover o suporte laboratorial aos programas e ações de competência da Secretaria de Defesa Agropecuária, em especial:

I - realizar estudos, ensaios, desenvolver e atualizar metodologias, bem como produzir e manter materiais de referência;

II - realizar análises fiscais, periciais, monitoramento e de diagnóstico;

III - garantir a implantação e implementação:

a) do sistema da garantia da qualidade, por meio de Unidades de Garantia da Qualidade - UGQ; e

b) da gestão integrada de biossegurança em laboratórios;

IV - promover ações de divulgação das atividades laboratoriais e de realização de eventos;

V - implementar, em consonância com a Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial, da Secretaria de Defesa Agropecuária - CGAL/SDA, observadas as orientações específicas da Secretaria - Executiva, do Ministério:

a) elaboração de propostas para termos de parceria e de cooperação técnica com entidades públicas e privadas;

b) formulação e execução de programações operacionais, orçamentárias e financeiras; e

c) execução de atividades de administração geral.

Aos Laboratórios Nacionais Agropecuários compete, ainda, a prestação de suporte laboratorial às atividades de competência da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, da Secretaria de Produção e Agroenergia, bem como, das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A Coordenação Geral de Apoio Laboratorial, baseada em normas nacionais e internacionais, avanços tecnológicos e, na atenção governamental dispensada às políticas de proteção da saúde pública e sanidade animal e vegetal, coordena as atividades desenvolvidas nos Lanagros, distribuindo-as de acordo com a sua especialização.

O Lanagro-MG desenvolve atividades voltadas à pesquisa e validação de métodos de análises, treinamento e capacitação dos colaboradores, participação em testes de proficiência e controles interlaboratoriais que visam incrementar a qualidade aos serviços prestados.

Outra atividade importante refere-se à execução de auditorias internas e de credenciamento e monitoramento de laboratórios credenciados.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento tem como missão “promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira”. Neste contexto, a CGAL por meio de suas ações conjuntas com os Lanagros tem a finalidade de prover análises e diagnósticos em apoio às ações de defesa, vigilância, fiscalização, para garantir a qualidade e sanidade animal e vegetal, dos produtos e dos insumos agropecuários. O desenvolvimento sustentável do agronegócio com estímulo a produtividade, sanidade e qualidade, missão inexorável do MAPA, justifica a atenção governamental dispensada às políticas de proteção à saúde pública e sanidade fitozoosanitárias.

Visando garantir a segurança alimentar dos consumidores, nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, qualidade de insumos agropecuários e promover a sanidade animal e vegetal, o MAPA conta em sua estrutura funcional com uma Coordenação que mantém sob sua responsabilidade, unidades descentralizadas denominadas Lanagro cuja competência é a de conferir suporte às atividades desenvolvidas pelos Departamentos / Coordenações vinculados a Secretaria de Defesa Agropecuária.

Dois são os PIs responsáveis pela viabilização das atividades inerentes à CGAL e conseqüentemente aos Lanagros, quais sejam:

2132 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal (PI LABANIMAL);

2136 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal (PI LAVEGETAL).

2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

A estratégia de atuação do Lanagro-MG é conduzida pela CGAL, que indica as prioridades em atendimento aos serviços clientes, executando entre outras atividades, Programa de Quantificação de Soro em Leite (CMP), Resíduos de Drogas Veterinárias, Agrotóxicos e Contaminantes (PNCRC), Programa de Controle de Fraude de Água em Carcaças de Frangos e Pesquisa de Presença de Subprodutos de Origem Animal em Alimentos para Ruminantes, Progrma nacional de controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose, serviços do MAPA para análises de produtos de origem animal, produtos de origem vegetal (bebidas, óleos e farinhas) e insumos agropecuários (fertilizantes, sementes, rações).

O LANAGRO MG atua consoante a SDA para promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.

A Figura 1, anexo, traz o Mapa Estratégico da Secretaria de Defesa Agropecuária.

A Figura 2 traz o Mapa Estratégico do MAPA.

O Modelo Estratégico adotado pelo Lanagro-MG, para a consecução de seus objetivos e responsabilidades institucionais é apresentado na Figura 3.

Para “Executar e prover ações laboratoriais de excelência para apoiar a verificação e validação dos processos de defesa agropecuária”, o LANAGRO-MG atua consoante orientações da CGAL/ executando análises de:

Segurança dos Alimentos:

- análises físico-químicas e microbiológicas para controle de produtos de origem animal e vegetal;
- análises físico-químicas e microbiológicas para controle de água;
- análises para monitoramento, investigação e inspeção de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal e vegetal;

- análises físico-químicas de bebidas e vinagres;
- análises de micotoxinas em produtos de origem vegetal e animal;
- análises físico-químicas em produtos de origem vegetal (óleos, farelos e farinhas);
- produção de materiais de referência;
- organização e coordenação de programas interlaboratoriais.

Produção Agropecuária:

- análises físico-químicas, microscópicas e microbiológicas para controle de alimentos para animais;
- análises de sementes de espécies forrageiras, olerícolas, medicinais e de grandes culturas;
- análises de fertilizantes, corretivos orgânicos e correlatos;
- organização e coordenação de programas interlaboratoriais.

Saúde Animal:

- análises para diagnósticos virológico e bacteriológico de doenças dos animais;
- análises para controle de produtos veterinários;
- produção de materiais de referência para testes de diagnóstico e de controle de qualidade de imunobiológicos;
- identificação e manutenção de cepas e sementes de referência;
- manutenção e fornecimento de modelos animais para experimentação.

Saúde Vegetal:

- identificação detecção e quantificação de organismos geneticamente modificados;
- análises para diagnóstico fitossanitário;
- manutenção de cepas de fungos.

Para a realização das atividades, anualmente é elaborada a programação de recursos financeiros necessários e encaminhada à CGAL.

As maiores dificuldades para a execução das atividades são recursos humanos financeiros insuficientes, não permitindo atender plenamente o planejamento anual do Lanagro.

Como ação principal foi definida a acreditação do laboratório na norma NBR ISO/IEC 17025:2005, junto ao Inmetro.

Um destaque do LANAGRO-MG em 2010 foi a manutenção da acreditação junto ao INMETRO como reconhecimento formal da competência técnica em realizar ensaios de micotoxinas e de medicamentos veterinários de acordo com a Norma ABNT ISO/IEC 17025:2005; e junto a International Seed Testing Association – ISTA nas normas internacionais de análise de sementes, exigência também dos mercados importadores de produtos do Brasil.

Também foi celebrado termo de cooperação com o Centro Panamericano de Febre Aftosa, organismo internacional ligado a organização Panamerican de Saúde para adequação e modernização do Laboratório de Biossegurança Nível 3+ às exigência para laboratório Nível de segurança 4 OIE.

– Cumprindo com o acordado entre a CGAL - LANAGRO/MG e o DEFIP/Comissão de Biossegurança para o Vírus da Febre Aftosa, está sendo realizada a adequação das instalações da unidade laboratorial com Nível de Biossegurança 4 OIE. Iniciadas as atividades em dezembro de 2010, já foi construída a interligação entre o laboratório principal e a unidade permitindo controle de acessos de pessoas, equipamentos e insumos de acordo com princípios de Boas Práticas de Fabricação e Boas Práticas de Laboratório, além de

implementação de ações de "Gestão de Risco Biológico em Laboratório". Está em fase adiantada a adequação dos sistemas de tratamento de efluentes, de ventilação, de automação e supervisão predial de acordo com a normatividade nacional para o funcionamento de unidades com nível máximo de biossegurança e bioproteção, que serão estendidas a todo o LANAGRO/MG - Base Física de Pedro Leopoldo. O MAPA conta com a cooperação técnica de PANAFTOSA - OPAS/OMS, Programa de Saúde Pública Veterinária”.

Destaca-se a implantação do Sistema de Qualidade do LANAGRO MG, cuja atividades são inseridas na ação estratégica de garantir segurança alimentar para a sociedade. Destacamos treinamentos realizados, auditorias, missões e avaliações externas, consultorias recebidas e auditorias internas realizadas.

O Relatório de atividades relevantes da Unidade de Gestão da Qualidade-UGQ do LANAGRO MG é apresentado a seguir:

1. TREINAMENTOS RECEBIDOS		
1.1. PROJETO IEL/GO		
Qtd.	Data	Atividade
1	25 e 26/01/2010	Curso: Avaliador de Laboratório e Interpretação da NBR ISO/IEC 17025:2005 - Condensado Carga Horária: 16 horas - Nº de participantes: 05
2	28 e 29/01/2010	Curso: Interpretação da NBR ISO 9001:2008 Carga Horária: 12 horas - Nº de participantes: 15
3	08 e 09/02/2010	Curso: Mapeamento de Processos e Sistema de Medição de Desempenho Carga Horária: 12 horas - Nº de participantes: 21
4	29 e 30/04/2010	Curso: Workshop de Equipamentos Carga Horária: 9 horas - Nº de participantes: 43
5	01/06/2010	Curso: Apresentação dos Processos Mapeados e dos Indicadores de Desempenho das Áreas Administrativas e de Apoio Técnico. Carga Horária: 6 horas - Nº de participantes: 26
6	21 e 22/06/2010	Curso: Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) Carga Horária: 12 horas - Nº de participantes: 29

7	19 a 21/07/2010	Curso: Formação de Auditores Internos na NBR ISO 9001 Carga Horária: 20 horas - Nº de participantes: 20
8	21/07/2010	Curso: Postura do Auditor e do Auditado Carga Horária: 3 horas - Nº de participantes: 25
9	12/07/2010	Curso: Workshop OPL (software) Carga Horária: 8 horas - Nº de participantes: 21
10	03 a 05/8/2010	Curso: Avaliadores Internos na norma ISO/IEC 17025:2005 para os funcionários das unidades de Varginha e Andradas Carga Horária: 24 horas - Nº de participantes: 14
11	17/08/2010 (1ª turma) 18/08/2010 (2ª turma)	Curso: Tratamento de não-conformidades Carga Horária: 6 horas - Nº de participantes: 21 / 30
12	02 a 04/08/2010	Curso: Desenvolvimento de Equipes de Alta Performance Carga Horária: 24 horas - Nº de participantes: 16
13	11 a 13/08/2010	Curso: Validação de Métodos Físico-Químicos Carga Horária: 18 horas - Nº de participantes: 26
14	30/08/2010 e 13/09/2010	Curso: Fechamento do Planejamento Estratégico com a Alta Direção Carga Horária: 12 horas - Nº de participantes: 05
15	23/08/2010	Curso: Planejamento Estratégico Pessoal Tático Operacional Carga Horária: 5 horas - Nº de participantes: 31
16	18 a 22/10/2010	Curso: Metrologia Básica – Análise de Certificado de Calibração Carga Horária: 30 horas - Nº de participantes: 26
1.2. OUTROS TREINAMENTOS RECEBIDOS		
Qtd.	Data	Atividade

1	16 e 17/03/2010	Curso: Treinamento de administrador para os módulos do DOCNIX BLUE: DocAction e DocAudit. Participantes: Equipe UGQ/PL e CPD/PL.
2	14 a 17/06/2010	Curso: Validação Intralaboratorial de Métodos Analíticos Participantes: Funcionários do LANAGRO/MG
3	17 a 18/06/2010	Curso: Validação Interlaboratorial de Métodos Analíticos e Assim Chamada Incerteza para Amostragem Participantes: Funcionários do LANAGRO/MG
4	20/08/2010	Palestra: “A importância dos Equinos na Epidemiologia do Febre Maculosa Brasileira”, Participantes: Funcionários do LANAGRO/MG
5	06, 07, 09 e 10/12/2010	Curso: Gestão e Riscos Biológicos Participantes: Participantes da DBIO/PL e UGQ/PL
6	25 a 29/10/2010	Curso: Elaboração e Gestão de Projetos, promovido pela Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/MAPA, em parceria com a Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas – CGDP/SE, com carga horária de 40 h/a. Participantes: Roseane Brandão de Brito e Augusto Vinícius Arruda de Carvalho
2. AUDITORIAS, MISSÕES E AVALIAÇÕES EXTERNAS RECEBIDAS		
Qtd.	Data	Atividade
1	04/02/2010	Entidade avaliadora: PANAFTOSA-OPAS/OMS Avaliador: Gilfredo Comparsi Darsie Unidade auditada : Laboratório de Biossegurança Nível 3 ⁺ (NBS/PL) Objetivo e Escopo: Transferência e armazenamento cepário amostras vírus A, O, C Febre Aftosa. Termo de Fiscalização SEFAG/SFA-RS Nº10/2010

2	25 e 26/02/2010	Entidade avaliadora: Comissão de Biossegurança do MAPA Área auditada: Laboratório de Biossegurança Nível 3⁺ (NBS/PL) Equipe Auditora: Maralice A. B. de Oliviera Cotta Ricardo Rego Pamplona Hiromi Arita Objetivo e Escopo: Realizar auditoria no Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO/MG para verificação do cumprimento das normas de Biossegurança quando da manipulação do vírus da febre aftosa, previstas na Portaria SDA nº 177/1994. Excluem-se as áreas de infectório de grandes animais.
3	09/03/2010	Entidade avaliadora: Missão Russa Área auditada: Laboratórios de Resíduos e Contaminantes e Microbiologia Equipe Auditora: Vitkova Olga, Starov Sergey, Gurnova Ekaterina. Objetivo e Escopo: Troca de conhecimentos no campo de diagnóstico laboratorial, com ênfase na harmonização dos programas de controle de resíduos e contaminantes e controle microbiológico em produtos pecuários.
4	15 a 24/03/2010	Entidade avaliadora: Missão Européia Equipe Auditora: Central Competent Authority (CCA) Área auditada: Rede Laboratorial da CGAL Objetivo: Acompanhamento da Missão Européia – Controle da Contaminação de castanha-do-Brasil por aflatoxinas.
5	09/04/2010	Entidade avaliadora: Tribunal de Contas da União Área auditada: Administração LANAGRO/MG Auditor: Tiago Modesto Carneiro Costa Objetivo e Escopo: Levantamento no MAPA, em decorrência do Acórdão TCU nº 1.704/2009 – Plenário, com vistas a conhecer as atividades desenvolvidas pelas unidades do Ministério, para a execução dos Programas de Governo afins e identificar e aferir os níveis de satisfação da clientela.

6	04/05/2010	Entidade avaliadora: Missão Coreana Equipe Auditora: Jang Seong Zun, Young Hzz Lee, Suk Jung Kwon. Área auditada: Laboratórios da Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO Objetivo e Escopo: Visita Técnica da Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança – DBIO/PL
7	01 e 02/06/2010	Entidade avaliadora: CGAL – Coordenação Geral de Apoio Laboratorial Equipe Auditora: Paulo Gustavo Celso, Rodrigo Barcellos Hoff, Nélcio Fleury Filho. Área auditada: Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários (LRM/PL) Objetivo e Escopo: Avaliar o método de Avermectinas em fígado bovino segundo requisitos da Instrução Normativa MADA/SDA Nº24, de 14 de Julho de 2009, bem como da norma NBR ISO/IEC 17025:2005.
8	07 a 09/06/2010	Entidade avaliadora: INMETRO Equipe Auditora: Edson de Lara Rodrigues e Myrna Sabino Área auditada: Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar (LACQSA/BH). Objetivo e Escopo: Reavaliação de todos os itens da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 , NIT-DICLA-026 rev. 06, NIT-DICLA-030 rev.03, NIT-DICLA-031 rev. 08, NIE-CGCRE-009 rev.09. -Determinação de ocratoxina A por cromatografia líquida de alta eficiência. -Determinação de aflatoxinas B1,B2, G1 e G2 por cromatografia em camada delgada. -Determinação de aflatoxinas B1,B2, G1 e G2 por de alta eficiência. -Determinação de aflatoxina M1 em leite por cromatografia de camada delgada e densitometria.

9	09 a 11/06/2010	Entidade avaliadora: INMETRO Equipe Auditora: Edson de Lara Rodrigues e Myrna Sabino Área auditada: Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL) e Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários (LRM/PL) Objetivo e Escopo: Reavaliação de todos os itens da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 , NIT-DICLA-026 rev. 06, NIT-DICLA-030 rev.03, NIT-DICLA-031 rev. 08, NIE-CGCRE-009 rev.09. MET/LRM/PL/012 v.005 Determinação de resíduos de avermectinas em fígado e leite por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) - detector de fluorescência e confirmação por CLAE - espectrometria de massas (EM).
10	20/08/2010	Entidade avaliadora: Coordenação Geral de Apoio Laboratorial - CGAL Auditora: Josinete Barros de Freitas Área auditada: Laboratório de Microbiologia (MIC/PL) Objetivo e Escopo: Monitoramento na área de Microbiologia de Alimentos e Água.
11	09/08 a 13/08/2010	Entidade avaliadora: Coordenação Geral de Apoio Laboratorial - CGAL Equipe Auditora: Marco Antonio de Carvalho M. Siqueira, Claudia M. Myiaki, Fábio Rui S. Nascimento e Rene R. da Silva. Área auditada: Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas (DDB/PL), Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais (LDDV/PL), Recepção de Amostras (REC/PL), Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL), Unidade de Preparo de Meios de Cultura (PMC/PL) e Unidade de Lavagem e Preparo de Materiais (LPM/PL). Objetivo e Escopo: Verificar conformidade do SGQ em atendimento aos requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 e legislação específica. Monitoramento na área de Anemia Infecciosa Equina, Brucelose, Tuberculose e Sistema da Garantia da Qualidade.

12	10 a 12/11/2010	Entidade avaliadora: União Européia Equipe Auditora: Perito Antonio Jose Nistal Martinez Área auditada: Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL), Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar (LACQSA/BH), Laboratório de Elementos Inorgânicos (LEI/PL), Laboratório de Dioxinas e PCBs (LDP/PL), Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários (LRM/PL) e Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa – Espectrometria de Massas (UI/CGEM/PL). Objetivo e Escopo: Avaliação nas unidades UGQ/PL, LACQSA/BH, LEI/PL, LDP/PL, LRM/PL e UI/CGEM/PL
13	16 a 19/11/2010	Entidade avaliadora: Food and Environment Reserch Agency – FERA/UK Equipe Auditora: David Galsworthy Área auditada: Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL), Programas Interlaboratoriais e Materiais de Referência (PI/PL), Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar (LACQSA/BH), Laboratório de Pesticidas (LP/PL), Laboratório de Elementos Inorgânicos (LEI/PL), Laboratório de Dioxinas e PCBs (LDP/PL), Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal (POA/PL), Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários (LRM/PL) Objetivo e Escopo: Avaliação da produção de materiais de referência e promoção de ensaios de proficiência conduzidos por laboratórios da DLAB - LANAGRO/MG.

3. CONSULTORIAS RECEBIDAS (IEL/GO)

Qtd.	Data	Atividade	Consultor
1	Início 03/03/2010	Gestão de Equipamentos	Jorge Saffar
2	Continuação em Fevereiro/2010	Continuidade das atividades referente a implantação da NBR ISO 9001 Consultoria para Mapeamento de Processos e Sistema de Medição de Desempenho	Angélica A. de Sant'ana
3	Início em Março/2010	Planejamento Estratégico LANAGRO/MG	- Vera Lúcia Elias de Oliveira - Fernando de Moura Noletto
4	Início 22/03/2010	Estruturação do SGQ do LANAGRO/MG	Angélica A. de Sant'ana

5	23/03/2010	Reunião Política de Gestão de Pessoas do LANAGRO/MG	Angélica A. de Sant'ana
6	Início em Maio/2010 Finalização em 13/12/2010	Consultoria SerRH para elaboração do Manual de Funções do LANAGRO/MG.	- Maria Sofia Viana - Guida Oliveira
7	Agosto/2010	Consultoria na área biológica do LANAGRO/MG para Acreditação de Ensaaios Laboratoriais junto ao INMETRO.	Luiz Guilherme Dias Heneine
8	14 a 18/06/2010	Diagnose Ambiental realizado nas dependências dos laboratórios LACQSA/BH, LASO/BH, na cidade de Belo Horizonte , LABV/AND em Andradas e LOFC/VGA em Varginhas.	Eduardo Barcellos
9	02 a 05/08/2010	Diagnose Ambiental realizado nas dependências do Serviço Laboratorial Avançado (SLAV/RJ), na cidade do Rio de Janeiro.	Eduardo Barcellos
10	28/06 a 01/07/2010	Diagnóstico de Programas Interlaboratoriais e Materiais de Referência, nos Guias 30 à 35 e 43. Reunião de abertura (28/06/2010) e de encerramento (01/07/2010)	Roberto Botelho
11	2010	Consultoria realizada pela empresa Marcass, para estabelecimento da sistemática de racionalização da documentação da Coordenação Técnica e diagnóstico nas demais unidades. Finalização da consultoria na UGQ e Coordenação Geral para tratamento documental eletrônico.	Cássia Queiroz

4. AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS	
DATA	<u>ATIVIDADE</u>
1 22 e 23/06/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/01/10</u> Unidades auditadas: Serviço de Compras (SEC/PL) Almoxarifado (ALM/PL) Patrimônio (PAT/PL) Manutenção (MAN/PL) Pessoal (PES/PL) Comunicação Social e Eventos (CSE/PL) Protocolo (PRO/PL) Conformidade Documental (COD/PL) Telefonia (TEL/PL) Serviço de Programação e Execução Orçamentária e Financeira (SPEO/PL) Central de Processamento de Dados (CPD/PL) Recepção de Amostras (REC/PL) Serviço de Apoio Laboratorial (SAL), Unidade de Preparo de Meios de Cultura (PMC/PL), Unidade de Lavagem e Preparo de Materiais (LPM/PL) Unidade de Experimentação Animal (EXPA/PL) Transporte (TRA/PL) Divisão de Apoio Administrativo (DAD) Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL) Escopo: Auditoria de conformidade no Sistema de Gestão de Processos do Lanagro-MG realizada pelo IEL/GO, com o objetivo de avaliar a implementação dos processos mapeados, bem como os procedimentos e registros gerados. A auditoria foi composta do seguinte escopo: “Processos Administrativos e de Apoio Laboratorial”.

2	26/07 a 29/07/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/02/10</u> Unidades auditadas: Almoxarifado (ALM/PL) Divisão Técnica Laboratorial (DLAB) Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa – Espectrometria de Massas (UI/CGEM/PL) Recepção de Amostras (REC/PL) Patrimônio (PAT/PL) Manutenção (MAN/PL) Pessoal (PES/PL) Laboratório de Dioxinas e PCBs (LDP/PL) Comunicação Social e Eventos (CSE/PL) Protocolo (PRO/PL) Conformidade Documental (COD/PL) Serviço de Programação e Execução Orçamentária e Financeira (SPEO/PL) Central de Processamento de Dados (CPD/PL) Unidade de tratamento de Águas e Controle Ambiental (TCA/PL) Serviço de Compras (SEC/PL) Serviço de Apoio Laboratorial (SAL/PL) Unidade de Preparo de Meios de Cultura (PMC/PL) Unidade de Lavagem e Preparo de Materiais (LPM/PL) Unidade de Experimentação Animal (EXPA/PL) Transporte (TRA/PL) Telefonia (TEL/PL) Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL) Escopo: Auditoria realizada por amostragem, pela IEL/GO, com o objetivo de verificar se o Sistema de Gestão de Qualidade do LANAGRO/MG encontra-se implementado segundo os requisitos das normas ABNT NBR ISO 9001 versão 2008 e ABNT NBR ISO/IEC 17025. - Método avaliado no Laboratório de Dioxinas e PCBs (LDP/PL): Análise de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAS) em pescado por Cromatografia a Gás acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM) - Processos de apoio na Base Física Pedro Leopoldo.
---	---------------------	---

3	30/08 a 01/09/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/03/10</u> Laboratório de Controle de Produtos Biológicos (CPB/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/CPB/PL/004 – Controle de vacinas de brucelose.
4	16/09, 17/09 e 01/10/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/04/10</u> Laboratório de Biologia Molecular (LBM/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos no método MET/LBM/PL/015 -v.1-PCR em tempo real para detecção de M. bovis.
5	14/10 e 15/10/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/05/10</u> Laboratório de Pesticidas (LP/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 nos métodos MET/LP/PL/002 – Método multi-resíduos para análise de agrotóxicos em café por LC-MS/MS; MET/LP/PL/004 – Método multi-resíduos para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água por LC-MS/MS; MET/LP/PL/005 – Método multi-resíduos para análise de agrotóxicos em cereais por LC-MS/MS.
6	26/10 e 27/10/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/06/10</u> Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais (LDDV/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método, MET/LDDV/PL/006 V.3 - ELISA CFL Febre Aftosa – Monitoramento (screening).
7	07/10 e 08/10/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/07/10</u> Laboratório de Alimentos para Animais (ALA/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/ALA/PL/004 V.1 – Detecção de subprodutos de origem animal em misturas de ingredientes para alimentação de ruminantes por microscopia.

8	03/11 a 05/11/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/08/10</u> Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas (DDB/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/DDB/PL/001 V.3 – Diagnóstico bacteriológico de tuberculose animal.
9	27/10 a 29/10/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/09/10</u> Laboratório de Elementos Inorgânicos (LEI/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/LEI/PL/002 V.3 – Análise de resíduo de arsênico em tecido animal por espectrometria de absorção atômica.
10	18/10 e 19/10/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/10/10</u> Divisão Técnica Laboratorial (DLAB/PL) Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal (POA/PL) Laboratório de Alimentos para Animais (ALA/PL) Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários (LRM/PL) Laboratório de Elementos Inorgânicos (LEI/PL) Escopo: Auditoria realizada por amostragem realizada pelo IEL/GO, com o objetivo de verificar se o Sistema de Qualidade do LANAGRO/MG encontra-se implementado segundo os requisitos da ABNT NBR ISO 9001 versão 2008 e ABNT NBR ISO/IEC 17025 versão 2005. A auditoria foi composta do seguinte escopo: 1. Processos de Especificação e solicitação de aquisição de materiais e insumos; - Planos de Trabalho das unidades e acompanhamento de indicadores de desempenho. 2. Análises Laboratoriais – Cálculos de Incerteza e limites de desempenho de métodos da área de resíduos e contaminantes de resultados.

11	04/11 e 05/11/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/11/10</u> Laboratório Oficial de Análise de Sementes – LASO/BH Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método PAS 012 – Teste de germinação – grandes culturas olerícolas e ornamentais: milho ou soja.
12	10/11 a 12/11/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/12/10</u> Unidade de Preparo de Meios de Cultura (PMC), Unidade de Lavagem e Preparo de Materiais (LPM) e Unidade de Experimentação Animal (EXPA) Escopo: Avaliar a implantação dos requisitos: 4.3, 4.4, 4.6, 4.9, 4.10, 4.11, 4.12, 4.13, 5.2, 5.3, 5.5, 5.6 da NBR ISO/IEC 17025:2005. A auditoria foi composta do seguinte escopo: “Produção de meios de cultura. Lavagem e preparo de materiais para a DBIO. Fornecimento e manutenção de animais para DBIO.”
13	09/11/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/13/10</u> Recepção de Amostras (REC/RJ) Escopo: Avaliar a implantação dos requisitos: 4.2, 4.3, 4.13, 5.2, 5.8 da NBR ISO/IEC 17025:2005. A auditoria foi composta do seguinte escopo: “Recepção de amostras para análises físico-químicas e microbiológicas.”
14	26/10/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/14/10</u> Laboratório de Análise Físico-Química de Produtos de Origem Animal – POA/RJ Escopo: Avaliar a implantação dos requisitos: 4.2, 4.3, 4.13, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.8, 5.9, 5.10 da NBR ISO/IEC 17025:2005. A auditoria foi composta do seguinte escopo: “Análises realizadas por métodos de físico-químicos em produtos de origem animal.”

15	23/11/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/15/10</u> Laboratório de Microbiologia (MIC/RJ) Escopo: Avaliar a implantação dos requisitos: 4.2, 4.3, 4.9, 4.13, 5.2, 5.3, 5.5, 5.8, 5.9, 5.10 da NBR ISO/IEC 17025:2005. A auditoria foi composta do seguinte escopo: “Análises realizadas por métodos microbiológicos em produtos de origem animal.”
16	31/08/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/16/10</u> Laboratório de Análise Físico-química de Produtos de Origem Vegetal (POV/RJ) Escopo: Avaliar a implantação dos requisitos: 4.2, 4.3, 4.13, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.8, 5.9, 5.10 da NBR ISO/IEC 17025:2005. A auditoria foi composta do seguinte escopo: “Análises realizadas por métodos de físico-químicos em bebidas e vinagres.
17	17/08/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/17/10</u> Unidade Instrumental de Cromatografia Líquida (UI/CL/SLAV/RJ) Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa (UI/CG/SLAV/RJ) Escopo: Avaliar a implantação dos requisitos: 4.2, 4.3, 4.13, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.8, 5.9, 5.10 da NBR ISO/IEC 17025:2005. A auditoria foi composta do seguinte escopo: “Análises realizadas pelos métodos de cromatografia gasosa e cromatografia líquida.”

18	18, 24, 25, 26/11 e 30/11/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/18/10</u> Laboratório de Produção de Material de Referência (PMR/PL) Escopo: Auditoria realizada para avaliar a produção e controle de qualidade de Antígeno Acidificado Tamponado – AAT, exceto os itens das normas relacionadas ao: almoxarifado, biotério, área de lavagem, relatório de registro do produto no MAPA, segurança do trabalho, gestão de resíduos e biossegurança. Esta auditoria se baseou nas seguintes normas: 1) Decreto nº5.053, de 22 de Abril de 2004 – aprova o regulamento de fiscalização de produtos de uso veterinário e dos estabelecimentos que os fabriquem ou comerciem, e dá outras providências. 2) Instrução Normativa nº 13, de 3 de outubro de 2003 – regulamento de boas práticas de fabricação de produtos de uso veterinário. 3) Ato 10 – Roteiro de inspeção em boas práticas de fabricação de produtos de uso veterinário
19	01/12 a 03/12/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/19/10</u> Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar (LAQSA/BH) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 nos métodos: POP 041 Revisão 03 – Determinação de zearalenona por cromatografia líquida de alta eficiência; POP 095 Revisão 01 – Determinação de desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência; POP 075 Revisão 01 – Determinação da composição de ácidos graxos em óleos vegetais por cromatografia gasosa.
20	29/11 a 1/12/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/20/10</u> Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos (LOFC/VGA) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método da IN – 28/2007 – item 3.2 – Potássio – Método Fotometria de chama.

21	09/12 e 10/12/10	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/21/10</u> Laboratório de Análise Físico-química de Produtos de Origem Vegetal (POA/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/POA/PL/006 V.1 - Determinação de sólidos totais em leite fluido por gravimetria.
Ver anexos: ANEXO 1 – Avaliação do Programa de Auditorias Internas 2010 ANEXO 11 – Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados através das Auditorias Internas ANEXO 12 – Gráfico Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados através das Auditorias Internas		
5. NÃO CONFORMIDADES, AÇÕES PREVENTIVAS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA		
Ver anexos: ANEXO 2 – Controle de Não-conformidades ANEXO 3 – Gráfico Controle de Não-conformidades 2010 ANEXO 4 – Gráfico Controle Não-conformidades em Tratamento ANEXO 5 – Controle de Ações Preventivas ANEXO 6 – Gráfico Controle de Ações Preventivas 2010 ANEXO 7 – Gráfico Controle de Ações Preventivas em Tratamento ANEXO 8 – Controle de Oportunidades de Melhoria ANEXO 9 – Gráfico Controle de Oportunidades de Melhoria 2010 ANEXO 10 – Gráfico Controle de Oportunidades de Melhoria em Tratamento		

6. Metodologias de análises aprovadas

Ver anexos:

Anexo 13 – Quantidade de METs Aprovados (Fase Vigente) no DOCNIX - Módulo MAXDOC (DLAB – Divisão Técnica Laboratorial)

Anexo 14 – Quantidade de METs Aprovados (Fase Vigente) no DOCNIX - Módulo MAXDOC (DBIO – Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança)

Na área da Divisão Técnica Laboratorial, destaca-se as seguintes ações para a segurança alimentar:

Constitui a apresentação das ações e atividades principais realizadas pela Divisão Técnica Laboratorial – DLAB no exercício de 2010, que tem suas atribuições determinadas por seu Regimento Interno (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Portaria nº 104 de 18 de abril de 2006).

É uma ferramenta de gestão que visa à consolidação das informações sobre as realizações, ações relevantes, sucessos e dificuldades concernentes à atuação da DLAB e nortear as ações de curto, médio e longo prazo buscando estar alinhado com a Visão, Missão e Objetivos do MAPA.

Atualmente a DLAB utiliza como ferramentas de gestão para acompanhar, evidenciar, avaliar e medir o desempenho dos Laboratórios, os Planos de Trabalhos e os relatórios semanais dos Laboratórios e Unidades com base nas planilhas de indicadores quantitativos e qualitativos e podem não estar em sua totalidade representada.

Estas informações são reportadas semanalmente à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial – CGAL/Brasília e as amostras analisadas e o número de determinações mensalmente ao Sistema Integrado de Planejamento – SIPLAN.

DESEMPENHO DA DLAB

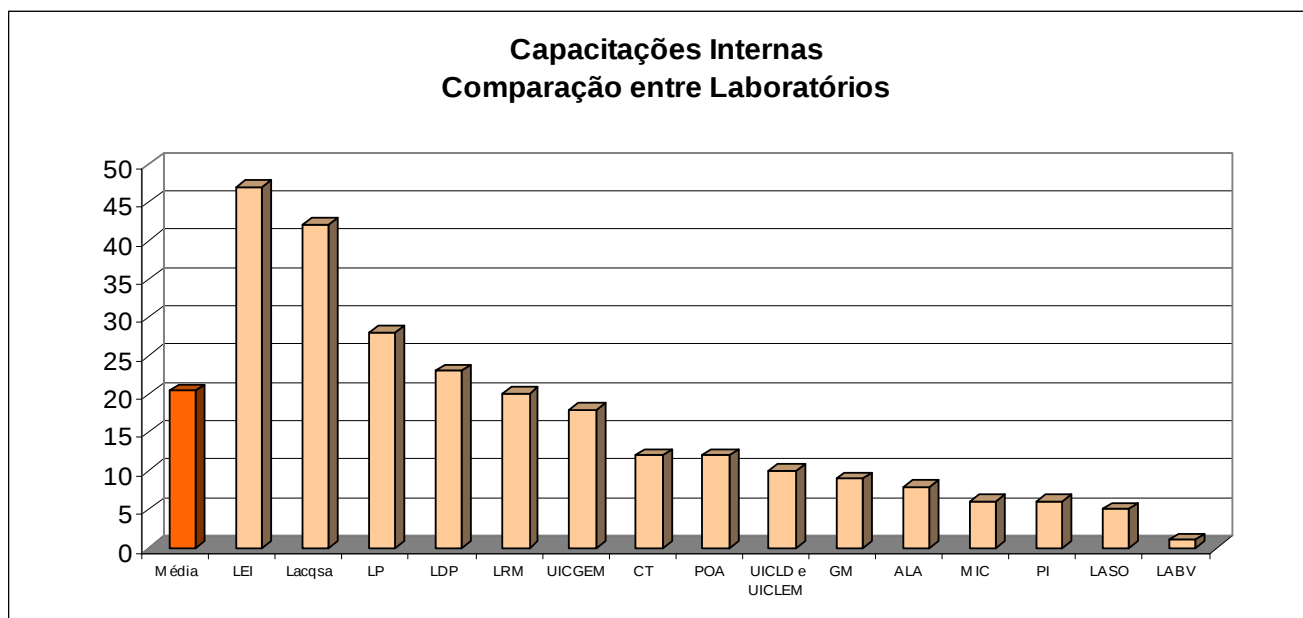
.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG



CAPACITAÇÕES INTERNAS

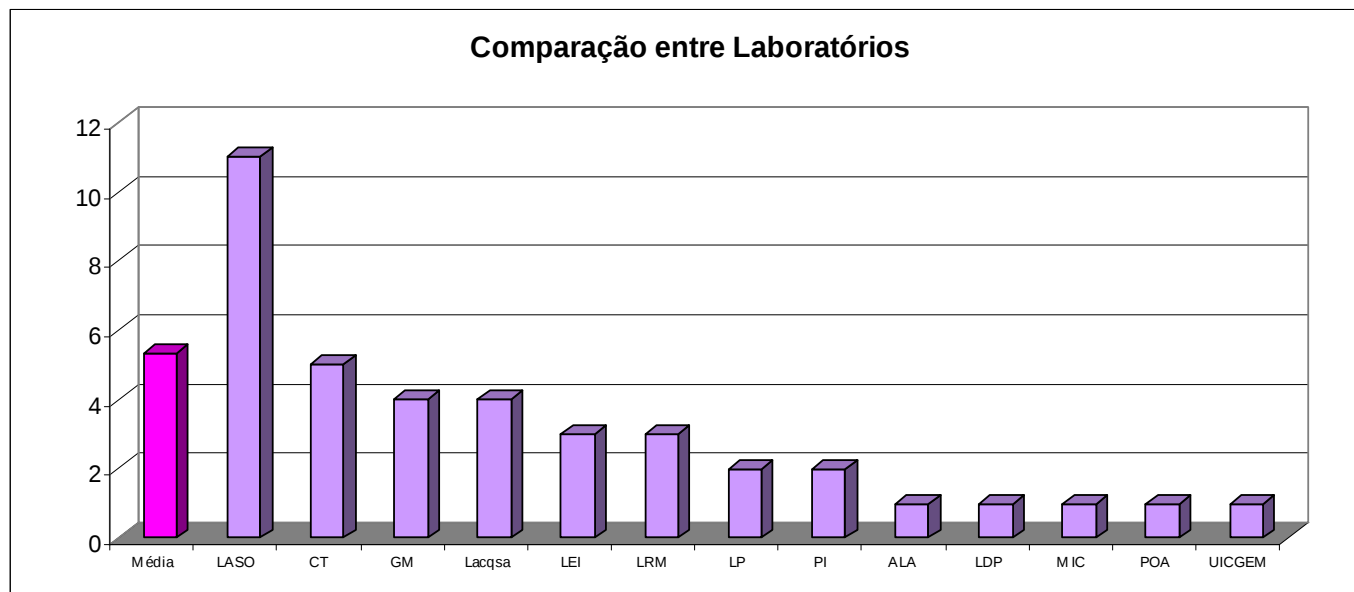




Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG

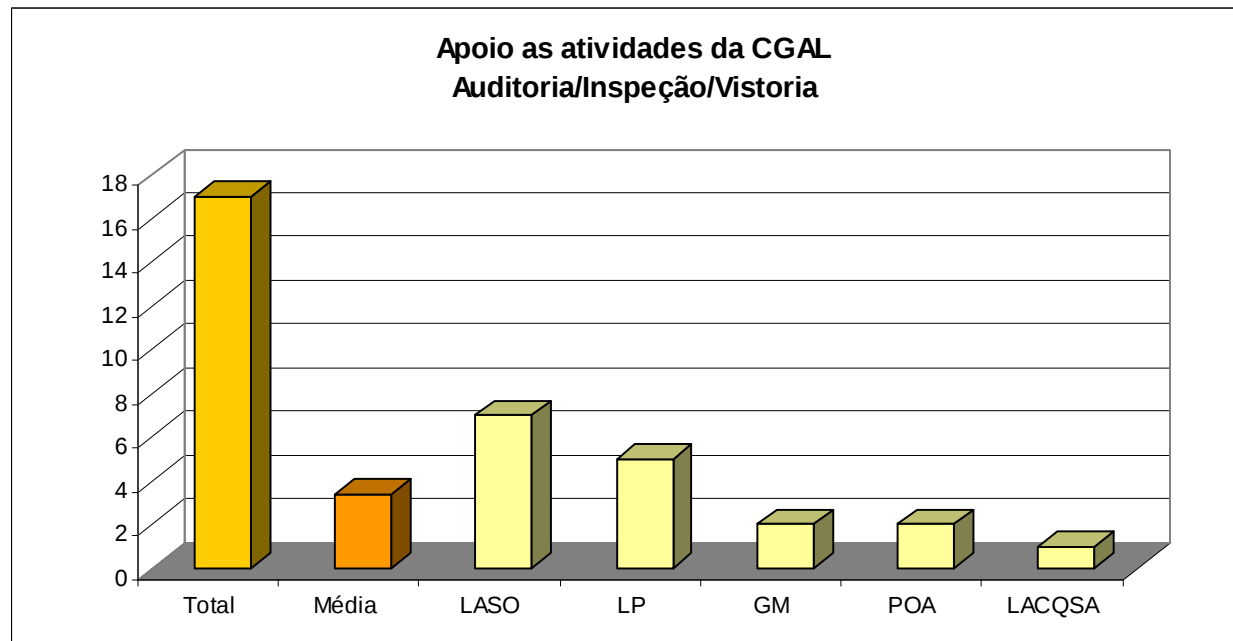


CAPACITAÇÕES EXTERNAS



APOIO AS ATIVIDADES DA CGAL

**AUDITORIAS / INSPEÇÃO /
VISTORIA**

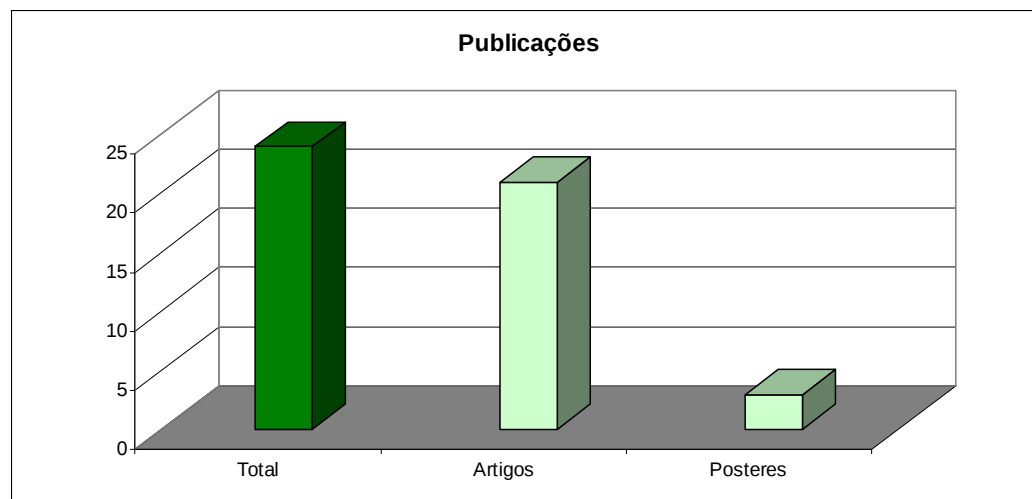


Auditorias/Inspeção/Vistoria

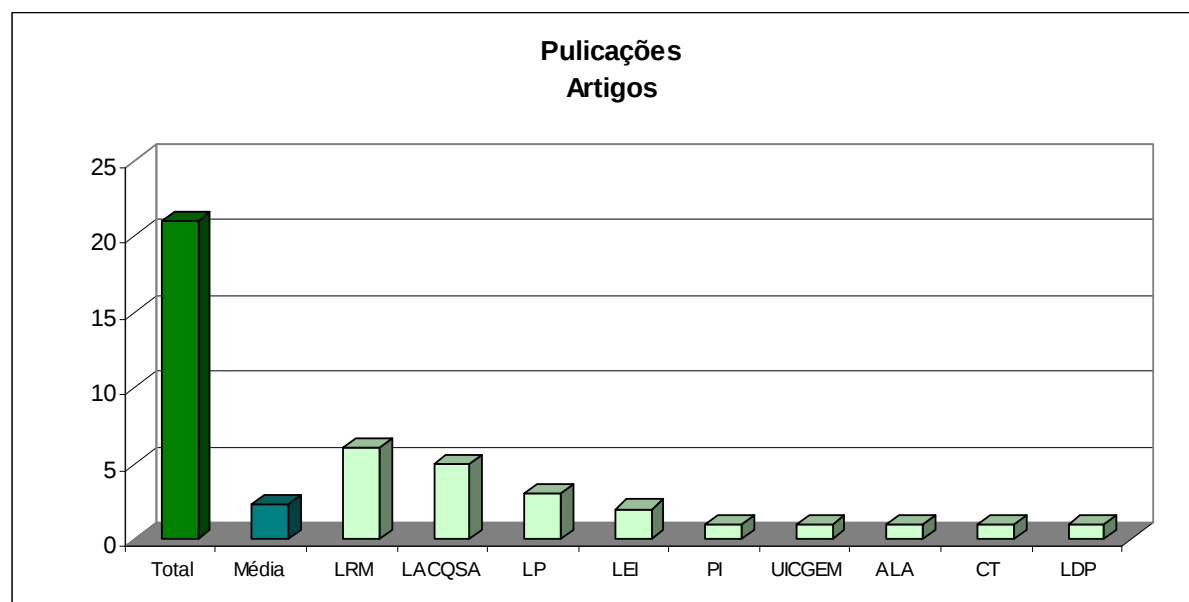
Nº	Laboratório Auditado	Objetivo	Período	Local	Técnicos envolvidos	Unidade
1	LabUFMG (EMV/UFMG/MG)	Auditoria de credenciamento ao MAPA	15 e 16 de março	Belo Horizonte	Eduardo Esteves, Eduardo Carvalho e Flávia Coelho	POA
2	Laboratório CERELAB	Avaliar a adequação do laboratório para receber à Missão Européia sobre aflatoxinas em castanha-do-brasil	17 de março	São Paulo	Eliene Alves	Lacqsa
3	Laboratório Sarle da Rede Brasileira da Qualidade do Leite- RBQL	Auditoria de fiscalização por determinação da CGAL em decorrência de processo do Ministério Público	05 a 09 de abril	Passo Fundo/RS	Eduardo Carvalho e Eduardo Esteves	POA
4	Laboratório de OGM da empresa TECAM	Auditoria para avaliação in loco	25 a 28 de maio	São Paulo	Nilson Guimarães	GM
5	Laboratório Bioensaios	Avaliar a ampliação do escopo para análise de praguicidas para o PNCRC vegetal	21 a 23 de junho	Viamão/RS	Mauro Oliveira	LP

6	<i>Analisar Sementes</i>	<i>Renovação do credenciamento no Renasem</i>	<i>21 a 25 de junho</i>	<i>Patos de Minas /MG</i>	<i>Maria Izabel Gonçalves e José Mauricio Pereira</i>	<i>LASO</i>
7	<i>Sementes Biomatriz</i>	<i>Renovação do credenciamento no Renasem</i>	<i>21 a 25 de junho</i>	<i>Patos de Minas /MG</i>	<i>Maria Izabel Gonçalves e José Mauricio Pereira</i>	<i>LASO</i>
8	<i>Laboratório ITEP</i>	<i>Avaliar a ampliação do escopo para análise de praguicidas para o PNCRC vegetal</i>	<i>02 a 04 de agosto</i>	<i>Recife/PE</i>	<i>Fabiano Oliveira</i>	<i>LP</i>
9	<i>Sementes Sempre Vivas</i>	<i>Renovação do credenciamento no Renasem</i>	<i>15 a 19 de agosto</i>	<i>São Sebastião do Paraíso/MG</i>	<i>Maria Izabel Gonçalves e Luiz Arthur do Valle</i>	<i>LASO</i>
10	<i>Laboratório Plantec</i>	<i>Avaliar a ampliação do escopo para análise de praguicidas para o PNCRC vegetal</i>	<i>23 a 25 de agosto</i>	<i>Iracemópolis/SP</i>	<i>Mauro Oliveira</i>	<i>LP</i>
11	<i>Laboratório Eurofins</i>	<i>Ampliação do escopo de laboratórios da área vegetal para análise de resíduos de agrotóxicos</i>	<i>01 a 03 de setembro</i>	<i>Indaiatuba/SP</i>	<i>Mauro Oliveira</i>	<i>LP</i>
12	<i>Laboratório de Resíduos de Pesticidas do Instituto Biológico</i>	<i>Solicitação de credenciamento</i>	<i>18 a 20 de outubro</i>	<i>São Paulo</i>	<i>Mauro Oliveira</i>	<i>LP</i>
13	<i>Laboratório da Embrapa</i>	<i>Avaliar a área de diagnóstico Fitossanitário</i>	<i>28 de novembro a 01 de dezembro</i>	<i>Cruz das Almas/Bahia</i>	<i>Luiz Arthur do Valle</i>	<i>LASO</i>
14	<i>Instituto Mineiro Agropecuário</i>	<i>Credenciamento no Renasem</i>	<i>30 de novembro a 01 de dezembro</i>	<i>Contagem</i>	<i>José Mauricio Pereira e Myriam Leal</i>	<i>LASO</i>
15	<i>Instituto Mineiro Agropecuário</i>	<i>Avaliar a área de diagnóstico Fitossanitário</i>	<i>06 e 07 de dezembro</i>	<i>Contagem</i>	<i>José Mauricio Pereira e Luiz Arthur do Valle</i>	<i>LASO</i>
16	<i>Laboratório NON-GMO SGS</i>	<i>Monitoramento</i>	<i>06 a 08 de dezembro</i>	<i>Santos/SO</i>	<i>Nilson Guimarães</i>	<i>GM</i>
17	<i>Universidade Federal do Espírito Santo</i>	<i>Avaliar a área de diagnóstico Fitossanitário</i>	<i>13 a 16 de dezembro</i>	<i>Alegre/ES</i>	<i>José Mauricio Pereira</i>	<i>LASO</i>

PUBLICAÇÕES

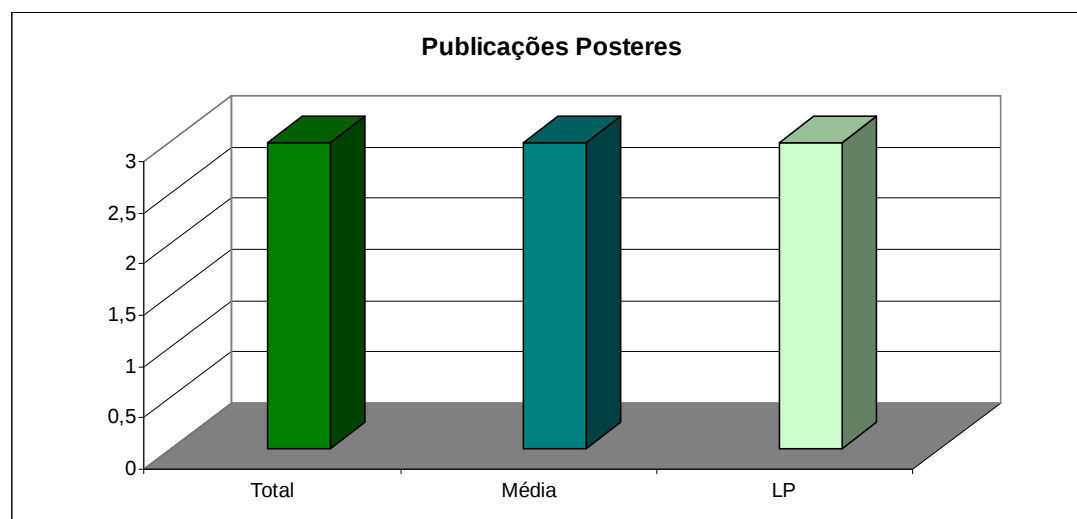


Publicações	
Total	24
Artigos	21
Posteres	3



<i>Publicações - Artigos</i>	
<i>Laboratorios</i>	<i>Total</i>
<i>Total</i>	21
<i>Média</i>	2,3
<i>LRM</i>	6
<i>LACQSA</i>	5
<i>LP</i>	3

<i>LEI</i>	<i>2</i>
<i>PI</i>	<i>1</i>
<i>UICGEM</i>	<i>1</i>
<i>ALA</i>	<i>1</i>
<i>CT</i>	<i>1</i>
<i>LDP</i>	<i>1</i>



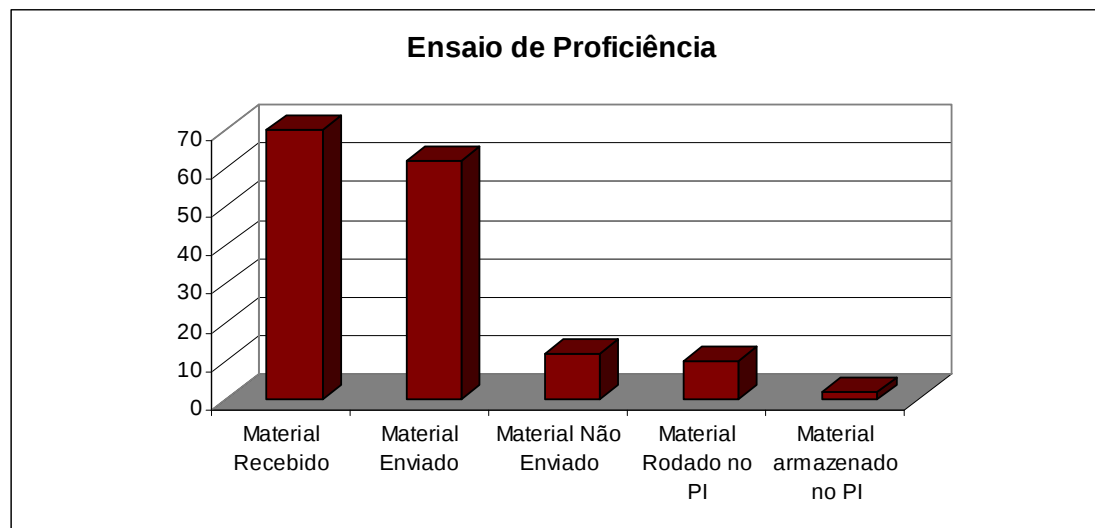
Publicações - Posteriores	
Laboratorios	Total
<i>Total</i>	<i>3</i>
<i>Média</i>	<i>3</i>
<i>LP</i>	<i>3</i>

Publicações				
Artigos				
Nº	Título da publicação	Nome do evento/revista	1º autor	Unidade
1	<i>Occurrence of arsenic, cadmium and lead in tissues of cattle, poultry, swine and horses in Brazil</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>JF Alkmim Filho^a</i>	<i>ALA</i>
2	<i>Producing a quality control material of sulfamethazine in under the framework of ISO/CD GUIDE 80</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>A.L.CUNHA</i>	<i>PI</i>
3	<i>Validation of a confirmatory method for the determination of polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in fish by gas chromatography/mass spectrometry</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>E. Vieira dos Santos</i>	<i>UICGEM</i>
4	<i>Development and validation of method for Cd and Pb determination in animal tissue by FAAS</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>Henrique José Ferraz Fabrino^a</i>	<i>LEI</i>
5	<i>Development and validation of method for Cd, Pb and As analysis in bovine, equine and poultry liver by inductively coupled plasma mass spectrometry</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>Paulo Celso Pereira Lara^{ab}</i>	<i>LEI</i>
6	<i>Validation of a multi-residue method for analysis of 24 pesticide residues in Brazilian coffee beans by LC-MS/MS</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>FAS Oliveira</i>	<i>LP</i>
7	<i>A multi residue method for the determination of pesticides in high water content matrices by gas chromatography – single quadrupole mass spectrometry with electron impact ionization (EI-GC/MS).</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>M. L. G. Oliveira</i>	<i>LP</i>
8	<i>A multiresidue method for the determination of 92 pesticides in high water content matrices, without clean up, by liquid chromatography - tandem mass spectrometry</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>F. D. Madureira</i>	<i>LP</i>
9	<i>Optimization and validation of a quantitative and confirmatory method for residue analysis of aminoglycoside antibiotics at kidney of poultry, bovine, equine, and swine through Liquid chromatography-mass spectrometry.</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>M.P. Almeida</i>	<i>LRM</i>
10	<i>Optimization and validation of a quantitative and confirmatory method for multiresidue analyses of -lactam and tetracycline antibiotics in bovine muscle through liquid chromatography-mass spectrometry</i>	<i>Revista Food Additives and Contaminants</i>	<i>^aC.P. Rezende</i>	<i>LRM</i>

11	Optimization and validation of quantitative and confirmatory method for residues of macrolides antibiotics and lincomycin in kidney by liquid chromatography coupled to mass spectrometry	Revista Food Additives and Contaminants	^a C.P. Rezende	LRM
12	Validation of analyses of malachite green (MG), leucomalachite green (LMG), crystal violet (CV) and leucocrystal violet (LCV) residues in fish and shrimp by LC-MS/MS.	Revista Food Additives and Contaminants	Jociani Ascari ^a	LRM
13	Antimicrobial residues occurrence of Brazilian food animals in 2008 and 2009	Revista Food Additives and Contaminants	^a C.K.V. Nonaka	LRM
14	In house validation of PremiTest®, a microbiological screening test with solvent extraction, for detection of antimicrobial residues in poultry muscles	Revista Food Additives and Contaminants	C. G. Magalhães	LRM
15	Strategies for acquisition of laboratory supplies in public laboratories for residues and contaminants in Brazil in accordance with item 4.6 ISO/ EC 17025:2005	Revista Food Additives and Contaminants	M.A. Magalhães	CT
16	A method for determination of citreoviridin (CTV) in rice by high performance liquid chromatography	Revista Food Additives and Contaminants	ALMEIDA, M. I	Lacqsa
17	Co-occurrence of aflatoxins B ₁ , B ₂ , G ₁ , G ₂ , ochratoxin A, zearalenone, deoxynivalenol and citreoviridin in rice in Brazil	Revista Food Additives and Contaminants	ALMEIDA, M. I	Lacqsa
18	Development and validation (according to the 2002/657/EC regulation) of a high-throughput method to quantify sulfonamides in porcine liver based on an innovative extraction/ cleanup procedure and analyses by HPLC-MS/MS	Revista Analytical Methods	R.P. Lopes ^a	LDP
19	Modeling uncertainty estimation for mycotoxins analysis at the MAPA/LANAGRO-MG/LACQSA, within the ISO-GUM framework – Part I : General approach	Revista Food Additives and Contaminants	K.L. CARVALHO ^a	Lacqsa
20	Modeling uncertainty estimation for mycotoxins analysis at the MAPA/LANAGRO-MG/LACQSA, within the ISO-GUM framework – part II : determination of aflatoxins M ₁ in milk, by visual and densitometric thin layer chromatography (TLC) with immunoaffinity column clean-up	Revista Food Additives and Contaminants	K.L. CARVALHO ^a	Lacqsa
21	Modeling uncertainty estimation for mycotoxins analysis at the MAPA/LANAGRO-MG/LACQSA, within the ISO-GUM framework – part III : determination of aflatoxins BG (B ₁ , B ₂ , G ₁ , G ₂) using immunoaffinity column clean-up step and quantification by high performance liquid chromatography (HPLC)	Revista Food Additives and Contaminants	K.L. CARVALHO ^a	Lacqsa
Posteres				

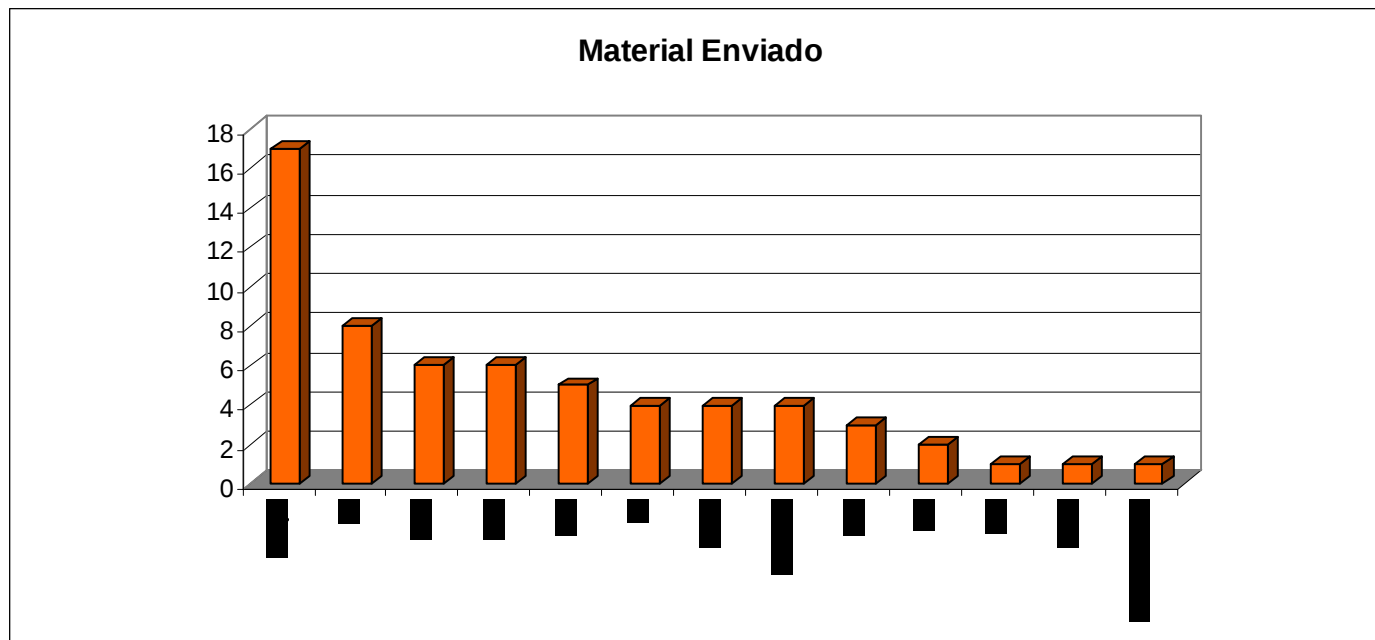
Nº	Título da publicação	Nome do evento/revista	Autores	Unidade
1	<i>A multi-residue method for the determination of 92 pesticides in high water content matrices, without clean up, by liquid chromatography - tandem mass spectrometry.</i>	<i>In: 8th European Pesticide Residue Workshop (EPRW 2010), 2010, Strasbourg. Book of abstracts. Strasbourg: EPRW 2010</i>	<i>Fabiano Oliveira; Fernando Madureira; Mauro Oliveira; Wesley Souza; Ana Paula Pontelo; Gilsara Silva</i>	<i>LP</i>
2	<i>Validation of a Multi-residue Method for Analysis of Pesticides in Brazilian Coffee Beans by LC-MS/MS.</i>	<i>In: 8th European Pesticide Residue Workshop (EPRW 2010), 2010, Strasbourg. Book of Abstracts. Strasbourg: EPRW 2010</i>	<i>Fabiano Oliveira; Fernando Madureira; Mauro Oliveira; Wesley Souza; Ana Paula Pontelo; Gilsara Silva</i>	<i>LP</i>
3	<i>Validation of a multi residue method for the determination of pesticides in high water content matrices by GC/MS.</i>	<i>In: The 34th International Symposium on Capillary Chromatography (ISCC) and 7th GCxGC Symposium, 2010, Riva del Garda. Book of Abstracts.</i>	<i>Mauro Oliveira; Gilsara Silva; Cláudia Paes; Fabiano Oliveira; Fernando Madureira; Ana Paula Pontelo; Zenilda Cardeal; Leiliane Amorim.</i>	<i>LP</i>

PARTICIPAÇÃO EM ENSAIO DE PROFICIÊNCIA



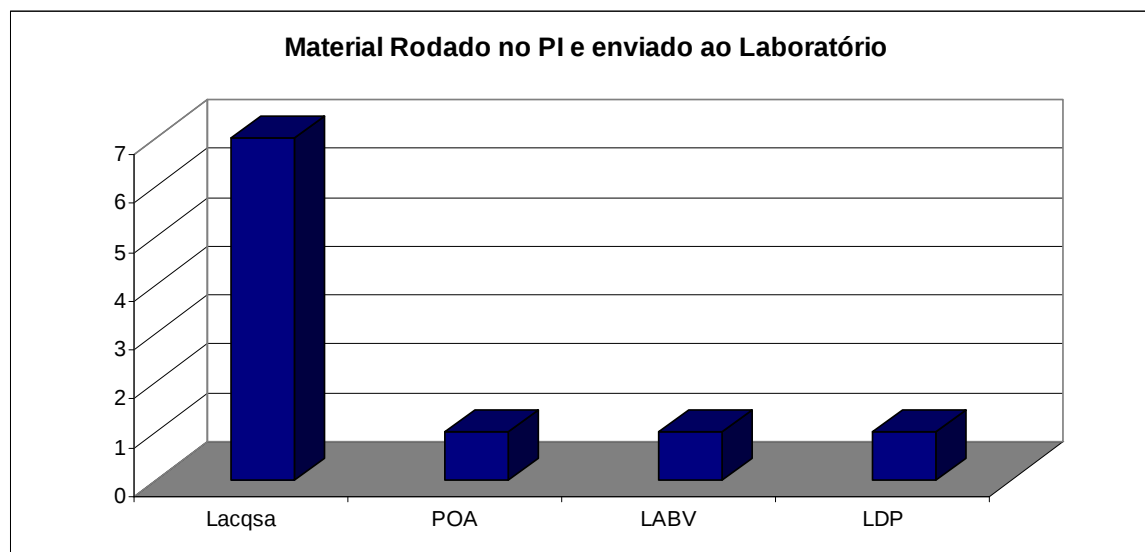
Ensaio de Proficiência	
Material Recebido	70
Material Enviado	62
Material Não Enviado	12

<i>Material Rodado no PI</i>	<i>10</i>
<i>Material armazenado no PI</i>	<i>2</i>



<i>Material Enviado</i>	
<i>Lacqsa</i>	<i>17</i>
<i>LEI</i>	<i>8</i>
<i>POA</i>	<i>6</i>
<i>LRM</i>	<i>6</i>
<i>ALA</i>	<i>5</i>
<i>LP</i>	<i>4</i>
<i>LABV</i>	<i>4</i>
<i>SLAV/RJ</i>	<i>4</i>
<i>LDP</i>	<i>3</i>
<i>GM</i>	<i>2</i>
<i>MIC</i>	<i>1</i>
<i>LASO</i>	<i>1</i>
<i>POA/SLAV/RJ</i>	<i>1</i>

--	--



<i>Material rodado no PI e enviado ao Laboratório</i>	
<i>Lacqsa</i>	<i>7</i>
<i>POA</i>	<i>1</i>
<i>LABV</i>	<i>1</i>
<i>LDP</i>	<i>1</i>

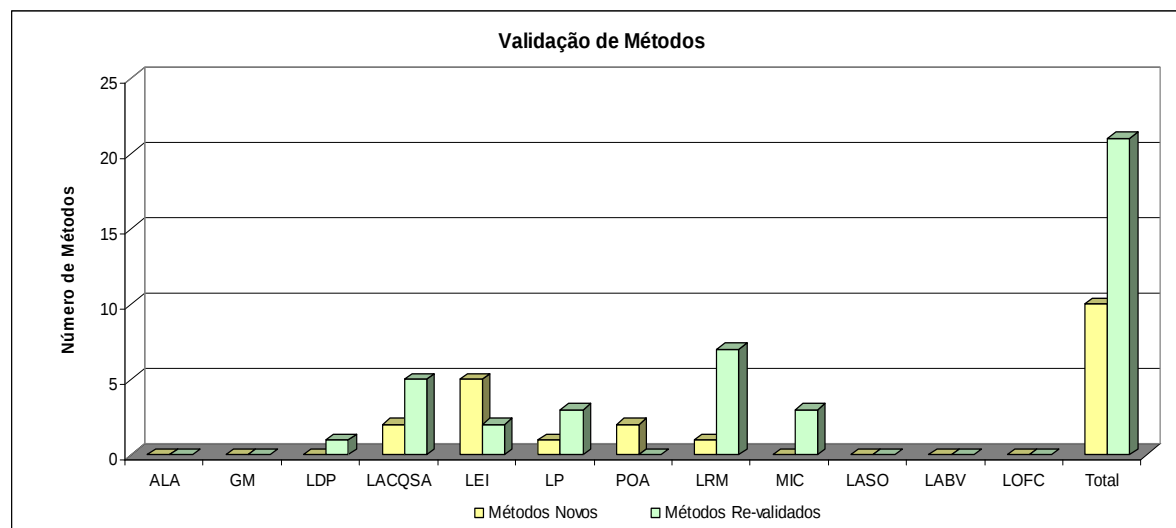


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – LANAGRO-MG



Houve uma ampliação na participação do Lanagro-MG. No geral, praticamente todos os laboratórios participaram de EP em 2010 aumentando a comparabilidade dos resultados gerados pelos laboratórios da DLAB.

MÉTODOS VALIDADOS



Laboratorios	Métodos Novos	Métodos Re-validados
ALA	0	0
GM	0	0
LDP	0	1
LACQSA	2	5
LEI	5	2
LP	1	3
POA	2	0

<i>LRM</i>	<i>1</i>	<i>7</i>
<i>MIC</i>	<i>0</i>	<i>3</i>
<i>LASO</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>LABV</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>LOFC</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Total</i>	<i>10</i>	<i>21</i>

Métodos Validados	
Laboratório	Título
<i>LRM</i>	<i>MET/LRM/PL/022 Método PremiTest para triagem de resíduos de antimicrobianos em rim</i>
<i>LP</i>	<i>MET/LP/PL/006 Análise de ditiocarbamatos por quantificação de disulfeto em carbono em matrizes com alto conteúdo de água e conteúdo baixo ou nulo de clorofila por GC-MS/MS.</i>
<i>LEI</i>	<i>MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduos de As, Cd e PB em mel por ICP/MS</i>
<i>LEI</i>	<i>MET/LEI/PL/005 - Análise de resíduo de As, Cd e PB em músculo de ave por ICP/MS</i>
<i>LEI</i>	<i>MET/LEI/PL/006 - Análise de resíduo de As, Cd e PB em fígado bovino suíno, eqüino e de aves por ICP/MS</i>
<i>LEI</i>	<i>MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e PB em rim suíno por ICP/MS</i>
<i>LEI</i>	<i>MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e PB em rim bovino, eqüino e de aves por ICP/MS</i>
<i>POA</i>	<i>MET/POA/PL/006 – Determinação de sólidos totais em leite fluido por gravimetria (Método de referência)</i>
<i>POA</i>	<i>MET/POA/PL/007 - Determinação do líquido perdido em carcaças sem tempero de aves por degelo (dripping test)</i>
<i>LACQSA</i>	<i>POP/102 - Rev.00 – Determinação de Citreoviridina por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência</i>

LACQSA	POP/107/Rev 00 – Determinação de Aflatoxina M ₁ em leite por Cromatografia Líquida de Alta de Eficiência com Quantificação por Fluorescência
Métodos Re-Validados	
LDP	MET/LDP/PL/001 - V.4 - Análise de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromaticos (HPAs) em pescado por Cromatografia a Gás acoplada a Espectrometria de Massas (CG - EM)
LRM	MET/LRM/PL/012 - V.6 - Análise de resíduos de avermectinas em fígado e leite por cromatografia líquida de alta eficiência - detector de fluorescência e confirmação por CLAE/EM
LRM	MET/LRM/PL/013 - V.3 - Análise de resíduo de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST
LRM	MET/LRM/PL/014 - V.2 - Análise de resíduo de antibióticos macrolídeos e lincomicina em rim por cromatografia líquida de alta eficiência - espectrometria de massas (CLAE-EM/EM)
LRM	MET/LRM/PL/016 - V.4 - Análise de resíduo de sulfonamidas em fígado por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrometria de massas
LRM	MET/LRM/PL/018 - V.2 - Análise de resíduo de corantes em camarão e peixes, por cromatografia líquida com detecção e confirmação por espectrometria de massas
LRM	MET/LRM/PL/020 - V.2 - Análise de multiresíduos de beta-lactâmicos e tetraciclins em músculo bovino por UPLC-MS/MS
LRM	MET/LRM/PL/023 - V.2 - Análise de resíduos de avermectinas em músculo bovino por cromatografia líquida de alta eficiência- detector de fluorescência e confirmação por CLAE/EM/EM
LEI	MET/LEI/PL/001 - V.3 - Análise de resíduo de cádmio e chumbo em tecido animal por espectrometria de absorção atômica
LEI	MET/LEI/PL/002 - V.3 - Análise de resíduo de arsênio em tecido animal por espectrometria de absorção atômica
MIC	MET/MIC/PL/004 - V.2 - Detecção de coliformes totais e coliformes termotolerantes em alimentos de origem animal por Número Mais Provável (NMP)
MIC	MET/MIC/PL/017 - V.3 - Isolamento e Identificação de Salmonella em produtos cárneos prontos para consumo
MIC	MET/MIC/PL/018 - V.3 - Isolamento e Identificação de Listeria monocytogenes em produtos cárneos prontos para consumo

LP	MET/LP/PL/005 - V.2 - Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em cereais (arroz) por LC-MS/MS
LP	MET/LP/PL/002 - V.3 - Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em café por LC-MS/MS
LP	MET/LP/PL/004 - V.3 - Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes de alto teor de água por LC-MS/MS.
LACQSA	POP/090/Rev 03 – Determinação de Aflatoxina M ₁ em leite por Cromatografia de Camada Delgada – Quantificação Visual/Densitométrica
LACQSA	POP/039 - Ver. 03 - Determinação de Ocratoxina A por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência
LACQSA	POP 095 (revisão 02) "Determinação de Desoxinivalenol por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência"
LACQSA	POP 055 (revisão 02) "Determinação de Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência"
LACQSA	POP 041 (revisão 03) "Determinação de Zearalenona por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência e Detector de Fluorescência"

PROJETOS APROVADOS E IMPLEMENTADOS

Projetos Iniciados			
Título do projeto	Responsável	Instituição	
<i>PROJETO ATP - Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq</i>	<i>Angelo de Queiroz Mauricio</i>	<i>CNPq</i>	<i>MCT</i>

Projetos Elaborados			
Título do projeto	Responsável	Instituição	
<i>Melhoria e fortalecimento da estrutura laboratorial oficial do MAPA para atendimento ao Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Alimentos - Prospectando Emergências em Alimentos PROSPECTA</i>	<i>Eugênia Azevedo Vargas</i>	<i>CNPq</i>	<i>MCT</i>
<i>Capacity building on pesticide residues analysis in plant products for Brazilian analysts</i>	<i>Eugênia Azevedo Vargas</i>	<i>BOCI</i>	<i>Rikilt</i>
<i>Ministry of Agriculture Capacity Building on Veterinary Drug Residues (Antibiotics) Screening Analytical Methods</i>	<i>Eugênia Azevedo Vargas</i>	<i>BOCI</i>	<i>Rikilt</i>
<i>Training course on dioxins , dioxin-like pcbs and indicator pcbs for the Brazilian staff</i>	<i>Eugênia Azevedo Vargas</i>	<i>ALA/BRA</i>	<i>ABDI</i>
<i>Training Course On Liquid Chromatography With Quadrupole Time-Of-Flight Mass Spectrometry (G1) For Analysis Of Residues And Contaminats In Food</i>	<i>Eugênia Azevedo Vargas</i>	<i>ALA/BRA</i>	<i>ABDI</i>
<i>Sistema laboratorial de referência para atender ações de defesa sanitária para os CAFÉS DO BRASIL . Acorde café do Brasil</i>	<i>Eugenia Azevedo Vargas (Bolsista: Margarete Azevedo)</i>		

Projetos em Andamento			
Título do projeto	Responsável	Instituição	MCT
<i>Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq.</i>	<i>José Márcio de Moura</i>	<i>CNPq</i>	
Plano de Trabalho	Bolsista	Unidade	
<i>Desenvolvimento e validação de método para análise para análise de sulfonamidas em músculo de suíno, bovino, eqüino, ave; leite e mel por LC-MS/MS.</i>	<i>Flávio Alves Santos</i>	<i>LRM</i>	
<i>Desenvolvimento e validação de métodos de análise de elementos traços em tecido animal, mel, leite e pescado por ICP-MS – 4 métodos - e apoio técnico em novos procedimentos, implantação de sala limpa para a técnica de ICP-MS e às atividades analíticas de rotina na área de resíduos inorgânicos.</i>	<i>Paulo Celso Pereira Lara</i>	<i>LEI</i>	
<i>Suporte estatístico á organização de programas de ensaio de proficiência e produção de material de referência.</i>	<i>Jose Rosario Alvim Melo Junior</i>	<i>PI</i>	
<i>Desenvolvimento e validação de métodos de análise de elementos traços em tecidos animais, mel, leite e pescado por absorção atômica e apoio técnico às atividades analíticas de rotina e em novos procedimentos na área de resíduos inorgânicos</i>	<i>Henrique José Ferraz Fabrino</i>	<i>LEI</i>	
<i>Implementação das atividades relacionadas às análises e desenvolvimento e validação de métodos para análises de micotoxinas em produtos de origem vegetal e animal.</i>	<i>Giovana Aparecida A. Gonçalves</i>	<i>LACQSA</i>	
<i>Desenvolvimento e validação de método para análise de citreoviridina em arroz por LC e confirmação por LC MS/MS</i>	<i>Maria Isabel de Almeida</i>	<i>LACQSA</i>	
<i>Validação de Métodos Multirresíduos para Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Mamão, Uva e Café por LC/MS/MS.</i>	<i>Fabiano Aurélio da Silva Oliveira</i>	<i>LP</i>	
<i>Desenvolvimento e Validação de Método para Determinação Simultânea de substâncias do grupo das Quinoxalinas, Carbadox, Olaquinox, Ciadox, Mequinox e Quinocetona, em Ração e em outras matrizes por HPLC com confirmação em LC MS/MS</i>	<i>Wagner Lutero Souza Dibai</i>	<i>ALA</i>	
<i>Implementação da política de aquisição de insumos para a área de resíduos e contaminantes, baseado nos requisitos da NBR/ISO/IEC 17025.</i>	<i>Diolanda Fernandes de Sousa</i>	<i>LACQSA</i>	
<i>Apoio técnico ao registro e preparo de amostras para análise de micotoxinas.</i>	<i>Maria Isnaia Silva da Cunha</i>	<i>LACQSA</i>	
<i>Validação de método de ensaio quantitativo e confirmatório para determinação de multirresíduos de beta-lactâmicos e tetraciclina em rim e músculo de ave, bovino, eqüino e suíno por LC-MS/MS</i>	<i>Marcos Pego de Almeida</i>	<i>LRM</i>	

<i>Implementação das atividades de gestão da qualidade no laboratório de análises de micotoxinas em produtos de origem vegetal e animal segundo as Normas ABNT ISO / IEC 17025:2005, ISO Guia 43 partes 1 e 2 e ISO Série 30 (30 a 35).</i>	<i>Luciana de Castro</i>	<i>LACQSA</i>
<i>Pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos multi-toxinas (Aflatoxinas BG, ocratoxina A e B, zearalenona, fumonisinas B1 e B2, citreoviridina e toxinas do grupo dos tricotecenos) para produtos e subprodutos de origem vegetal utilizando cromatografia líquida acoplada à massa (LC MS/MS), implantação e treinamento da equipe nos métodos validados e apoio na execução de projetos de pesquisa na área de micotoxinas.</i>	<i>Eliene Alves dos Santos</i>	<i>LACQSA</i>
<i>Implementação da política de equipamentos (manutenção e calibração) e insumos na área de resíduos e contaminantes.</i>	<i>Thaís Alves de Sá</i>	<i>LACQSA</i>
<i>Apoio nas atividades laboratoriais de análise de resíduos de sulfonamidas em fígado</i>	<i>Bruno Gonçalves Botelho</i>	<i>LRM</i>
<i>Implementação da política de aquisição de insumos (consumo) para a área de resíduos e contaminantes, baseada nos requisitos da NBR/ISO/IEC 17025.</i>	<i>Mirella Araújo Magalhães</i>	<i>CT</i>
<i>Validação de métodos multirresíduos de análise de resíduos de agrotóxicos em banana e cereais</i>	<i>Maria de Fátima Carvalho Alcântara</i>	<i>UI-CLEM</i>
<i>Validação de Métodos Multirresíduos de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Maça, Manga e Frutas Cítricas por GC/MS.</i>	<i>Mauro Lúcio Gonçalves de Oliveira</i>	<i>LP</i>
<i>Apoio técnico às rotinas laboratoriais para as análises de triagem de resíduos de antimicrobianos em tecido animal pelos métodos FAST, Premi®Test e Bioensaio - Validação do processo de produção dos insumos.</i>	<i>Carolina Kymie Vasques Nonaka</i>	<i>CT</i>
<i>Apoio a produção de material de referencia e execução de rodadas de ensaios de proficiências</i>	<i>Eva Aparecida de Souza</i>	<i>PI</i>
<i>Desenvolvimento de um método para a análise de dioxinas e furanos no ar atmosférico: prospecção do entorno onde será instalado o Laboratório de Dioxinas e PCBs (LDP/PL) do LANAGRO/MG.</i>	<i>Daniella Vasconcellos Augusti</i>	<i>LDP</i>
<i>Implementação das normas ABNT ISO/IEC Guia 43-1/2005 e 43-2/2005 e implementação das normas ABNT ISO Guia 30:2000/Guia 31:2000/Guia 32:2000/Guia 33:2002/Guia 34:2004 e ISO Guide 35:1989</i>	<i>Andreia Lanna Cunha</i>	<i>PI</i>
<i>Elaboração de modelos estatísticos para validação de métodos e incerteza de medição; elaboração de modelo estatístico para controle intra e interlaboratorial, elaboração de cartas de controle, incerteza de medição. Validação e automatização de métodos para análise de tricotecenos em produtos vegetais por LCMSMS. (Implementação das atividades relacionadas às análises e desenvolvimento e validação de métodos para análises de micotoxinas em produtos de origem vegetal e animal.)</i>	<i>Kátia Letícia de Carvalho</i>	<i>LACQSA</i>
<i>Apoio à Implementação das Atividades de Gestão da Qualidade no Laboratório de Análises de Micotoxinas</i>	<i>Tatiana Vieira Alves</i>	<i>LACQSA</i>
	<i>Daise de Fátima Moreira</i>	<i>LACQSA</i>

*Delineamento Estatístico Em Amostragem (modelamento):
Avaliação dos riscos do produtor e do importador quanto ao perigo*

<i>aflatoxina, em castanha-do-brasil com casca.</i>			
<i>Apoio nas atividades laboratoriais de análise de Hidrocarbonetos Poliaromáticos (HPAs) em pescado</i>	<i>Tábytha Fürst Guerra Procópio</i>	<i>LDP</i>	
<i>Apoio à Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa/Espectrometria de massas, no desenvolvimento de métodos que utilizam a cromatografia gasosa na etapa de quantificação e/ou confirmação dos analitos, e como apoio na implantação dos itens 5.5 e 5.6 (“Equipamentos”) e “Rastreabilidade da medição”) da norma NBR / ISO / IEC 17025:2005 na referida Unidade Instrumental</i>	<i>Ravi Govinda Dardot Prates</i>	<i>UI-CGEM</i>	
<i>Pesquisa, desenvolvimento, validação e implantação de métodos para determinação de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 e ocratoxina A em tecido animal, utilizando técnicas cromatográficas.</i>	<i>Adriana de Souza Lima</i>	<i>LACQSA</i>	
<i>Apoio nas atividades laboratoriais de análise de resíduos de aminoglicosídeos e macrolídeos em rim.</i>	<i>Mércia Maria Salem Diniz</i>	<i>LRM</i>	
<i>Extensão da validação do método para análise de resíduos de anabolizantes em urina de bovino, suíno e equino por LC MS MS.</i>	<i>César Divino Marques Viana</i>	<i>LRM</i>	
<i>Levantamento de informações e diagnóstico da situação atual do café nacional em relação à segurança alimentar, compreendendo principalmente a identificação das demandas, o mapeamento da estrutura e recursos laboratoriais já existentes, bem como a identificação das possíveis metas, diretrizes gerais e potenciais parceiros a serem considerados.</i>	<i>Margarete Maria de Azevedo</i>	<i>LACQSA</i>	
<i>Validação de Métodos Multirresíduos de Análise de Agrotóxicos em Café e Cereais por GC-MS/MS</i>	<i>Wesley Robert de Souza</i>	<i>LP</i>	
<i>Desenvolvimento e Validação de método para análise de Hidrocarbonetos Poliaromáticos (HPAs) em óleos comestíveis, extensão do escopo para a matriz pescado e Implantação do Laboratório de Dioxinas e PCBs (LDP)</i>	<i>Renata França Cassimiro Belo</i>	<i>LDP</i>	
<i>Apoio nas atividades de recepção, registro, distribuição e expedição de resultados das amostras recebidas no LANAGRO/MG para análise de resíduos e contaminantes do Plano Nacional de Resíduos e Contaminantes (PNCRC).</i>	<i>Aline Lice Silva</i>	<i>Recepção de Amostras</i>	
<i>Validação de métodos multi resíduos para análise de agrotóxicos em arroz e milho por LC-MS/MS</i>	<i>Reginaldo Ferreira de Oliveira</i>	<i>LP</i>	
<i>Apoio técnico na implantação da política de equipamentos e na gestão da documentação da qualidade em conformidade com o sistema Docnix Blue no Laboratório de Elementos Inorgânicos do LANAGRO/MG segundo os requisitos técnicos da norma NBR / ISO / IEC 17025:2005.</i>	<i>Camilla Gonçalves Bof Silva</i>	<i>LEI</i>	

Projetos Suspensos		
Título do projeto	Responsável	Instituição

<i>Produção de material de referência para a consolidação do programa interlaboratorial de macro-componentes e contagens de células somáticas do leite cru refrigerado da Rede brasileira de Laboratórios de Controle da Qualidade do Leite – RBQL.</i> <i>Linha temática: Materiais de referência. Objetivos principais: Produção de material de referência e Implementação do Programa Interlaboratorial</i>	Eduardo Gonçalves Esteves	FAPEMIG	FAPEMIG APQ 01982-08
<i>Implantação das Normas ISO Série 30 para a produção e certificação de materiais de referência e para a avaliação da conformidade dos produtos do agronegócio</i> <i>Projeto de pesquisa apresentado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, como requisito parcial à aprovação de proposta para o EDITAL FAPEMIG 09/2008 “Apoio à Tecnologia Industrial Básica: Consolidação dos Laboratórios Metrológicos do Estado”, Linha Temática 3: Materiais de Referência.</i> <i>Objetivos principais: Adequação aos requisitos necessários das normas ISO série 30 para o reconhecimento formal da competência do LANAGRI-MG para produzir e certificar materiais de referência para a avaliação da conformidade dos produtos do agronegócio.</i>	Eliene Alves dos Santos		FAPEMIG APQ 01911-08
<i>Projeto de Pesquisa apresentado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, como requisito parcial à aprovação de proposta para o EDITAL FAPEMIG 032009 “Programa Pesquisador Mineiro - PPM III” Titulo: Concessão De Benefício De Apoio Financeiro À Produção De Material De Referência Para A Consolidação Do Programa Interlaboratorial De Macro-Componentes E Contagem De Células Somáticas Do Leite Cru Refrigerado Da Rede Brasileira De Laboratórios De Controle</i>	Eduardo Gonçalves Esteves		FAPEMIG PPM-00347-09 - edital 03/2009
<i>Projeto de Pesquisa apresentado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, como requisito parcial à aprovação de proposta para o EDITAL FAPEMIG 13/2009 “Apoio à Tecnologia Industrial Básica: Consolidação dos Laboratórios Metrológicos do Estado”, Linha Temática 3: Materiais de Referência. Tema: condução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, para a produção experimental de materiais de referência, em todas as etapas técnicas concernentes dos laboratórios. Objetivo geral:– Produção de materiais de referência para sulfonamidas (sulfadimetoxina, sulfametazina, sulfatiazol e sulfaquinoxalina) em fígado suíno e contaminantes inorgânicos (arsênio, cádmio e chumbo) em rim suíno ou bovino. – Realização de rodada de Ensaio de Proficiência.</i>	Andréa Melo Garcia		FAPEMIG edital 13/2009

Destaca-se na área de saúde animal:

- Reestruturação do Laboratório de Controle de Produtos Biológicos CPB/DBIO.

Todo o sistema de ventilação do laboratório foi revisado, incluindo troca de filtros, ajustes da pressão negativa e limpeza do sistema.

Também foi adquirido novas estufas e geladeiras, incluindo reforma da câmara fria.

Estas ações asseguram segurança ao trabalho de nossos funcionários além de diminuir o risco biológico.

– Reestruturação do laboratório de Biologia Molecular LBM/DBIO com objetivo de se evitar contaminação cruzada nas ações desenvolvidas no LBM/DBIO, foi reformada e disponibilizada ao LBM, nova sala para a extração de DNA/RNA, cumprindo assim mais uma etapa no sentido de transformar este laboratório referência em diagnósticos moleculares na área animal.

Projetos CNPQ/MAPA com ênfase em saúde animal:

Título: Avaliação de risco de introdução de doenças através do transporte de produtos de origem animal em bagagens de passageiros procedentes do exterior e estabelecimento de critérios de amostragem para fiscalização do VIGIAGRO/MAPA.

Coordenador: Cristiano Barros de Melo

Instituição: UnB

Título: Avaliação do potencial vacinal da proteína recombinante do capsídeo do Circovirus suino 2 e estudo epidemiológico do vírus no Brasil.

Coordenadora: Márcia Rogéria de Almeida

Instituição: UFV

Título: Centro colaborador em defesa agropecuária para a consolidação e ampliação das ações do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) em cooperação com o LANAGRO-MG e Escola de Veterinária da UFMG.

Coordenador: Renato de Lima Santos

Instituição: EV/UFMG

Título: Desenvolvimento e implantação de métodos para o diagnóstico de doenças infecciosas de camarões, peixes e monitoramento de resistência aos antibióticos empregados na aquicultura.

Coordenador: Henrique Cesar Pereira Figueiredo

Instituição: EV/UFMG

Título: Desenvolvimento e padronização de um procedimento operacional padrão para avaliação do sêmen bovino para os seguintes vírus: BVDV, BTV, FMDV e Herpesvirus bovinos (BoHV-1.1, BoHV-1.2 e BoHV-5) utilizando PCR convencional e PCR cinética.

Coordenadora: Edel Figueiredo Barbosa Stancioli

Instituição: ICB/UFMG

Título: Desenvolvimento e validação de um novo método para produção de maleína para diagnóstico de mormo.

Coordenador: Jenner Karlisson Pimenta dos Reis

Instituição: EV/UFMG

Título: Desenvolvimento, implementação de testes diagnósticos e capacitação de laboratórios para vigilância da infecção pelo vírus da síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos (PRRSV).

Coordenador: Rudi Weiblen

Instituição: UFSM

Título: Diagnóstico, caracterização molecular e estudos da patogenia de agentes infecciosos de importância

econômica para a suinocultura brasileira.

Coordenadora: Janice Reis Ciacchi Zanella

Instituição: Embrapa Suínos e Aves

Título: Diagnóstico molecular rápido de Mycobacterium spp em lesões sugestivas de tuberculose em bovinos

Coordenador: Flávio Ribeiro de Araújo

Instituição: CNPGC/Embrapa ou UFMS

Título: Epidemiologia e Controle da Leptospirose Bovina causada por Hardjo em Fazenda Leiteira em Minas Gerais.

Coordenador: Elvio Carlos Moreira

Instituição: EV/UFMG

Título: Estudo de diferentes avaliações do sêmen criopreservado bovino importado para subsidiar a fiscalização de germoplasma masculino pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

Coordenador: Carlos Frederico Martins

Instituição: Embrapa

Título: Pesquisa do vírus da varíola bovina no leite de vacas infectadas.

Coordenadora: Zelia Ines Portela Lobato

Instituição: EV/UFMG

Título: Plataforma de diagnóstico molecular diferencial de doenças vesiculares em rebanhos bovinos.

Coordenadora: Erna Geessien Kroon

Instituição: ICB/UFMG.

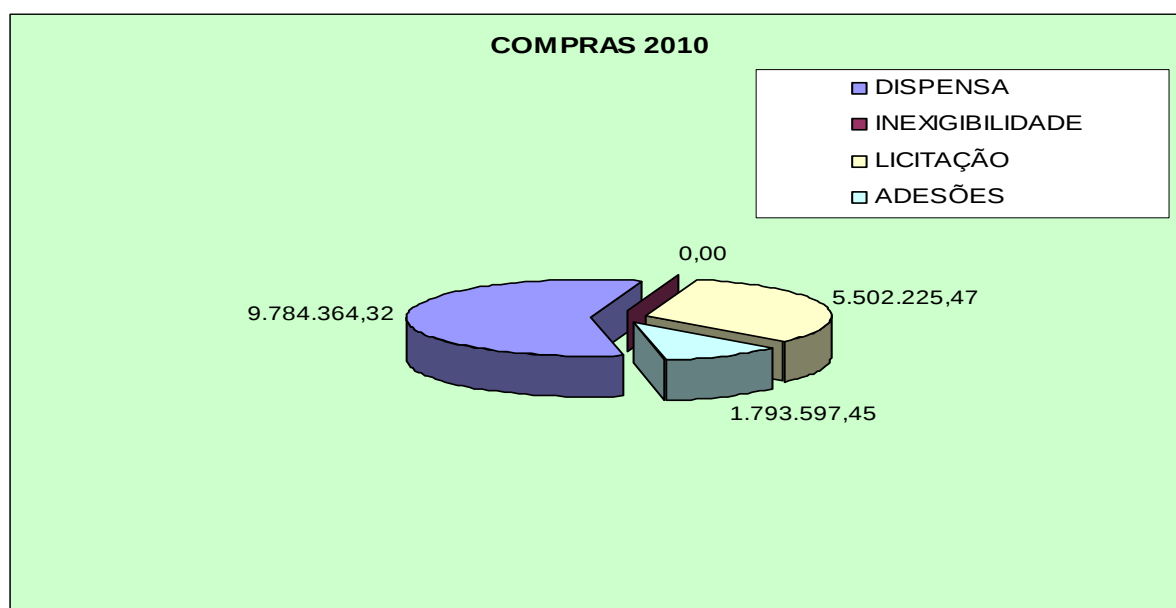
Título: Utilização de peptídeos sintéticos no diagnóstico de Febre Aftosa.

Coordenador: Marcos Bryan Heinemann

Instituição: EV/UFMG

As aquisições do LANAGRO MG relevantes são apresentadas a seguir e refletem a atuação da Divisão de Apoio Administrativo:

VALOR TOTAL DE INVESTIMENTOS - 2010



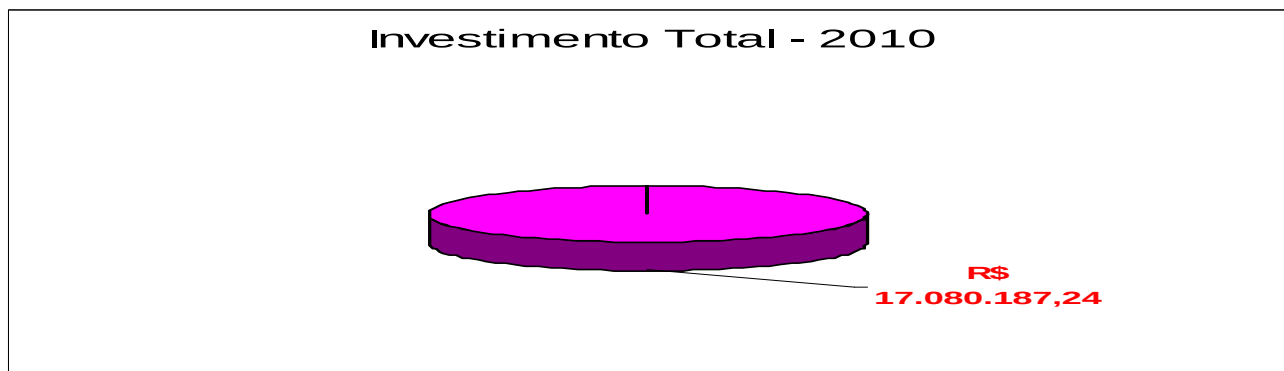
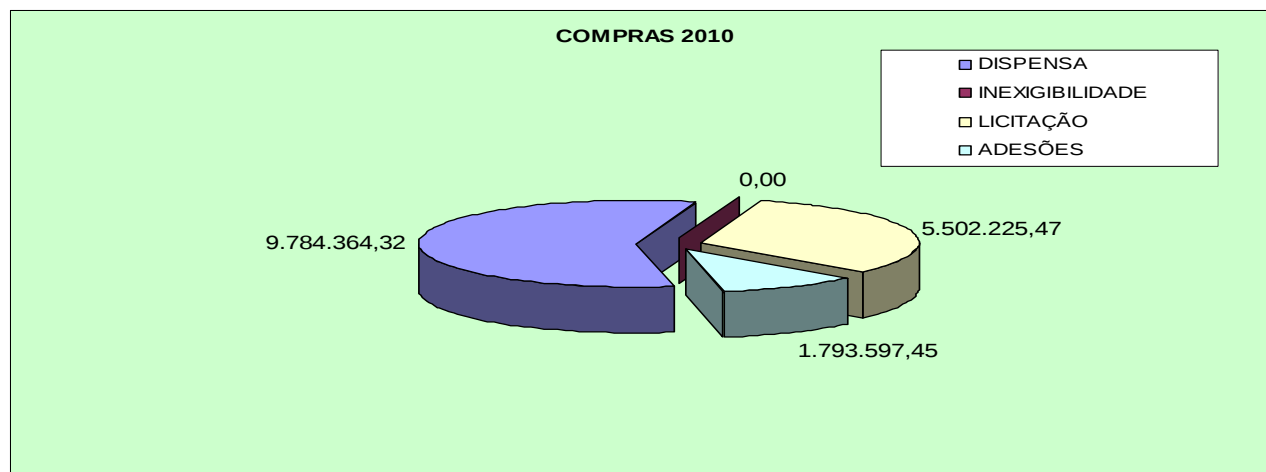
Fonte: DAD/LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE GESTÃO - COMPRAS 2010

DISPENSA	9.784.364,32
LICITAÇÃO	5.502.225,47
INEXIGIBILIDADE	0,00
ADESÕES	1.793.597,45
TOTAL	17.080.187,24

DISPENSA	INEXIGIBILIDADE	LICITAÇÃO	ADESÕES
9.784.364,32	0,00	5.502.225,47	1.793.597,45

Inclui importação direta via CNPq.



Fonte: DAD/LANAGRO/MG

ADESÕES 2010

Nº da Adesão	Valor Total
1	R\$ 2.067,24
2	R\$ 11.700,00
3	R\$ 1.404,00
4	R\$ 2.511,60
5	R\$ 17.934,00
6	R\$ 21.460,51
7	Cancelada
8	R\$ 236.699,10
9	R\$ 150.009,80
10 (Eventos Estimado em R\$)	R\$ 833.313,20
11	R\$ 134.300,00
12	R\$ 203.770,00
13	R\$ 90.394,00
14	R\$ 28.678,50
15	R\$ 12.312,00
16	R\$ 810,00
17	R\$ 43.824,50
18	R\$ 2.409,00
Valor Total	1793597,45

**PEDRO LEOPOLDO, 14 DE JANEIRO DE
2011.**

Fonte: DAD/LANAGRO/MG

LICITAÇÕES REALIZADAS

Ano	Número da Licitação	Objeto	Valor Estimado	Itens Desertos e/ou Cancelados	Valor Adjudicado	Economia em R\$	% Economizado	Número do Processo	Status
2009/2010	06 de 2009	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de motorista, para a realização de serviços internos e externos de transporte, no âmbito da região metropolitana de Belo Horizonte/MG e eventualmente em viagens intermunicipais	R\$ 158.494,72	R\$ 0,00	R\$ 116.914,00	R\$ 41.580,72	26,23	21181.000070/2009-01	Homologado em 26/11/2010
2009/2010	10 de 2009	Aquisição de Uniformes para os funcionários da Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança – DBIO	R\$ 47.550,85	R\$ 14.246,99	R\$ 31.659,58	R\$ 1.644,28	3,46	21181.000117/2009-29	Homologado em 27/04/2010
2009/2010	16 de 2009	Aquisição de Materiais de Consumíveis para os Laboratórios de Genética Molecular, em proveito dos	R\$ 162.669,99	R\$ 7.560,37	R\$ 118.693,54	R\$ 36.416,08	22,39	21181.000170/2009-20	Homologado em 14/06/2010

		LANAGROS MG/GO/RS							
2009/2010	17 de 2009	Aquisição de Insumos Laboratoriais	R\$ 235.005,59	R\$ 59.216,69	R\$ 123.057,25	R\$ 52.731,65	22,44	21181.000225/2009-00	Homologado em 17/06/2010
2009/2010	18 de 2009	Aquisição de Materiais Consumíveis para o LRM	R\$ 70.796,08	R\$ 1.117,33	R\$ 40.511,00	R\$ 29.167,75	41,20	21181.000201/2009-42	Homologado em 21/06/2010
2009/2010	20 de 2009	Aquisição de insumos laboratoriais para a implantação do diagnóstico diferencial de Influenza suína	R\$ 219.857,81	R\$ 7.893,70	R\$ 153.045,57	R\$ 58.918,54	26,80	21181.000231/2009-59	Homologado em 12/07/2010
2009/2010	24 de 2009	Contratação de Serviços Especializados para elaboração de projeto elétrico de expansão de rede de distribuição	R\$ 28.750,00	R\$ 0,00	R\$ 24.790,00	R\$ 3.960,00	13,77	21181.000235/2009-37	Homologado em 15/06/2010
2009/2010	25 de 2009	Aquisição de Água Mineral	R\$ 18.568,00	R\$ 0,00	R\$ 11.672,00	R\$ 6.896,00	37,14	21181.000256/2009-52	Homologado em 17/11/2010
2010	01 de 2010	Contratação de empresa especializada para a execução de serviços de fornecimento e instalação de ar condicionado	R\$ 125.577,09	R\$ 125.399,00	R\$ 0,00	R\$ 178,09	0,14	21181.000012/2010-11	Homologado em 26/11/2010

		central na área administrativa do Laboratório de Biossegurança							
2010	02 de 2010	Repetindo Itens Desertos e Cancelados do Pregão Eletrônico 09/2009 > Aquisição de Material de Expediente a fim de abastecer o estoque regulador do Serviço de Almoxarifado e suprir as necessidades de uso desses materiais para as Unidades do LANAGRO/MG	R\$ 12.851,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00	21181.000127/2009-64	Homologado em 07/06/2010
2010	03 de 2010	Aquisição de Material Consumível para a DLAB	R\$ 1.182.065,88	R\$ 30.200,59	R\$ 743.085,11	R\$ 408.780,18	34,58	21181.000225/2009-00	Homologado em 04/08/2010
2010	04 de 2010	Aquisição de Equipamentos Laboratoriais em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 2.358.739,38	R\$ 1.562.791,20	R\$ 1.452.645,86	-R\$ 656.697,68	-27,84	21181.000039/2010-04	Homologado em 18/12/2010
2010	05 de 2010	Aquisição de Equipamentos de Uso Doméstico em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 676.795,98	R\$ 91.374,94	R\$ 438.572,51	R\$ 146.848,53	21,70	21181.000040/2010-21	Homologado em 18/12/2010

2010	07 de 2010	Repetindo Itens Desertos e Cancelados do Pregão Eletrônico 10/2009 > aquisição de Uniformes para os funcionários da Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO e Divisão Técnica Laboratorial - DLAB, em proveito do LANAGRO/MG	R\$ 14.246,07	R\$ 12.927,36	R\$ 1.640,90	-R\$ 322,19	-2,26	21181.000117/2009-29	Homologado em 11/06/2010
2010	09 de 2010	Aquisição de Consumíveis DBIO e SAL	R\$ 805.347,82	R\$ 141.912,61	R\$ 393.910,54	R\$ 269.524,67	33,47	21181.000225/2009-00	Homologado em 28/06/2010
2010	11 de 2010	Aquisição de Materiais Consumíveis para LP, LDP, UI/CLEM, UI/CGEM, DLAB.	R\$ 264.435,93	R\$ 3.975,00	R\$ 142.574,16	R\$ 117.886,77	44,58	21181.000151/2009-01	Homologado em 29/06/2010
2010	14 de 2010	Aquisição de Ração e Outros Insumos de Uso Veterinário	R\$ 108.070,58	R\$ 0,00	R\$ 94.076,51	R\$ 13.994,07	12,95	21181.000142/2010-46	Homologado em 29/12/2010
2010	16 de 2010	Aquisição de Óleo BPF 1A.	R\$ 102.266,67	R\$ 0,00	R\$ 102.266,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	21181.000177/2010-85	Homologado em 25/11/2010

2010	15 de 2010	Aquisição de padrões analíticos para o Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar .	R\$ 712.548,80	R\$ 59.048,58	R\$ 555.766,55	R\$ 97.733,67	R\$ 13,72	21181.000145/2010-80	Homologado em 10/12/2010
2010	18 de 2010	Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, conservação, higienização e práticas em meio ambiente	R\$ 956.497,08	R\$ 0,00	R\$ 879.699,00	R\$ 76.798,08	8,03	21181.000209/2010-42	Homologado em 25/11/2010
2010	25 de 2010	Aquisição de Insumos Laboratoriais para Microbiologia	R\$ 97.504,72	R\$ 30.358,04	R\$ 77.644,72	-R\$ 10.498,04	-10,77	SEM NÚMERO	Homologado em 18/12/2010
TOTAL			R\$ 8.358.641,01	R\$ 2.148.022,40	R\$ 5.502.225,47	R\$ 695.541,17	321,72		

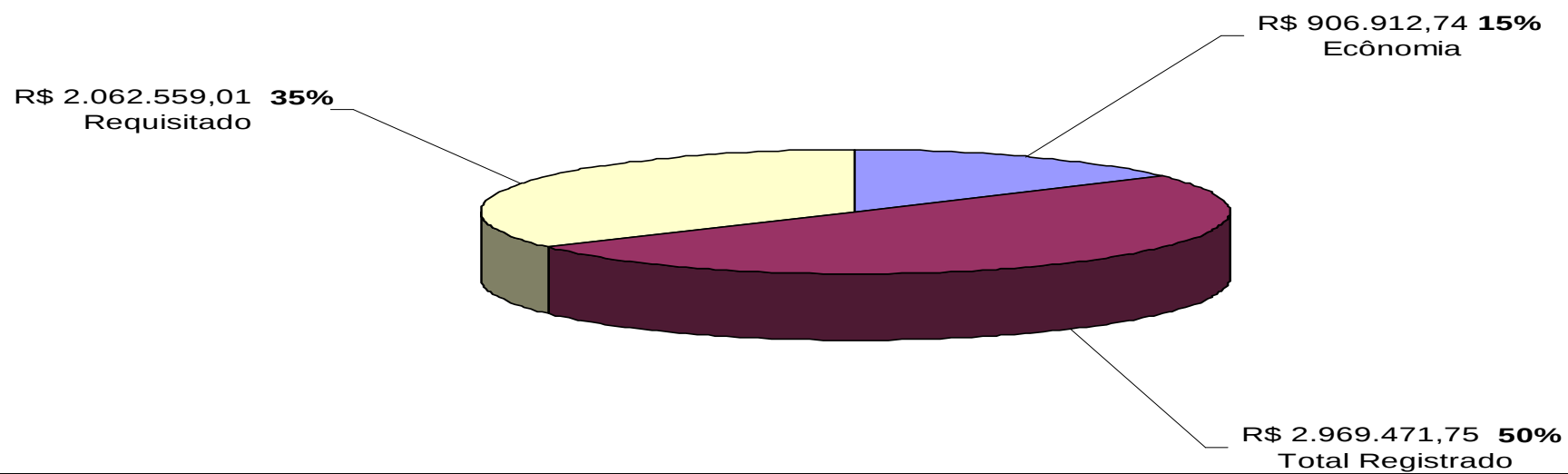
Fonte: DAD/LANAGRO/MG

Relação de Pregões Gerenciados Via Sistema de Registro de Preços

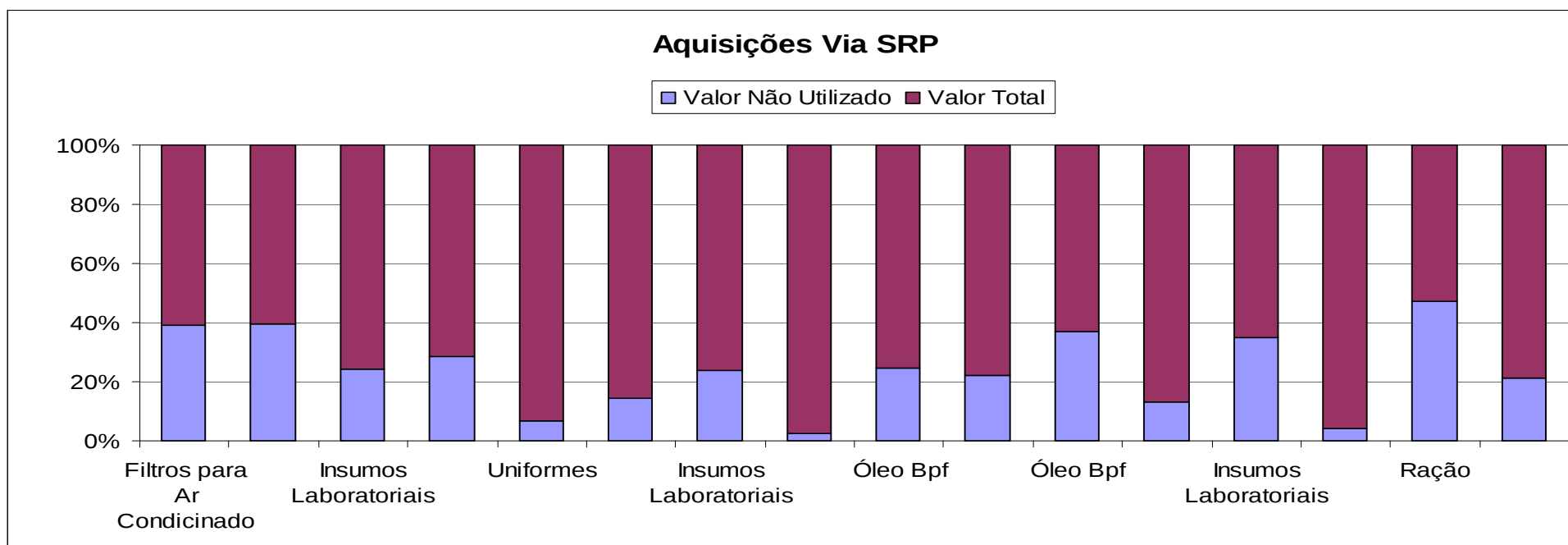
Pregão N°	Objeto da Contratação	Status	Valor Não Utilizado	Valor Total	Valor Utilizado
01/2009	Filtros para Ar Condicionado	Finalizado	R\$ 33.643,35	R\$ 51.949,00	R\$ 18.305,65
02/2009	Ração	Finalizado	R\$ 52.453,70	R\$ 79.471,50	R\$ 27.017,80
03/2010	Insumos Laboratoriais	Em andamento	R\$ 236.492,94	R\$ 743.085,09	R\$ 506.592,15
04/2009	Gases	Finalizado	R\$ 78.321,98	R\$ 194.661,00	R\$ 116.339,02
07/2010	Uniformes	Em andamento	R\$ 117,60	R\$ 1.640,90	R\$ 1.523,30
09/2009	Expediente	Finalizado	R\$ 23.670,00	R\$ 140.718,00	R\$ 117.048,00
09/2010	Insumos Laboratoriais	Em andamento	R\$ 121.941,22	R\$ 393.910,54	R\$ 271.969,32
10/2009	Uniformes	Em andamento	R\$ 850,46	R\$ 31.659,98	R\$ 30.809,52
12/2009	Óleo Bpf	Finalizado	R\$ 38.239,50	R\$ 115.440,00	R\$ 77.200,50
13/2009	Cartuchos	Finalizado	R\$ 50.252,85	R\$ 175.560,50	R\$ 125.307,65
16/2010	Óleo Bpf	Em andamento	R\$ 59.660,00	R\$ 102.050,00	R\$ 42.390,00
17/2009	Insumos Laboratoriais	Em andamento	R\$ 18.887,85	R\$ 123.057,23	R\$ 104.169,38
20/2009	Insumos Laboratoriais	Em andamento	R\$ 81.430,23	R\$ 153.045,57	R\$ 71.615,34
15/2010	Insumos Laboratoriais	Em andamento	R\$ 23.670,25	R\$ 555.773,93	R\$ 532.103,68
14/2010	Ração	Em andamento	R\$ 83.656,81	R\$ 94.076,51	R\$ 10.419,70
02/2010	Expediente	Em andamento	R\$ 3.624,00	R\$ 13.372,00	R\$ 9.748,00

Total Economia	Total Registrado	Total Solicitado
R\$ 906.912,74	R\$ 2.969.471,75	R\$ 2.062.559,01

Dados Gerais Gestão de Sistema de Registros de Preços



Fonte: DAD/LANAGRO/MG



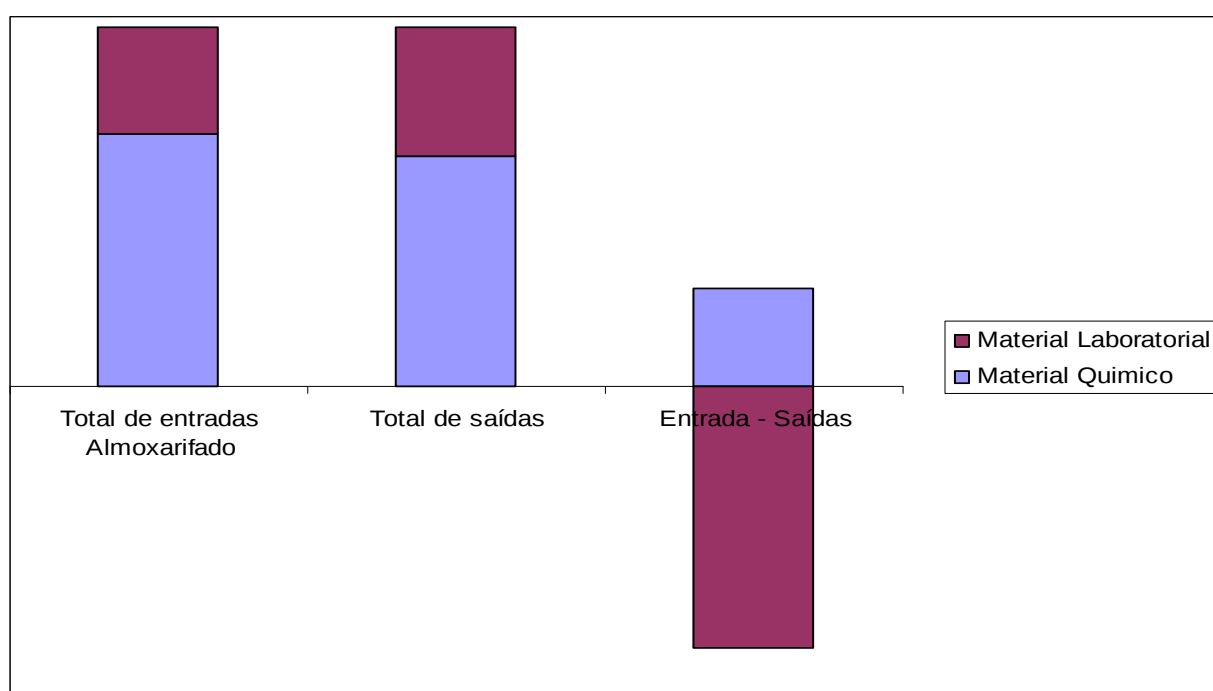
Fonte: DAD/LANAGRO/MG

Dados Importantes Sobre Gestão de Registros de Preços:

Número de Pedidos: **149**

Total de Pregões Controlados no Ano de 2010 : **16**

Grupo	Total de entradas Almoxarifado	Total de saídas	Entrada - Saídas
Material Quimico	R\$ 1.176.260,12	R\$ 1.128.179,46	R\$ 48.080,66
Material Laboratorial	R\$ 495.763,76	R\$ 625.694,58	-R\$ 129.930,82



Fonte: DAD/LANAGRO/MG

TRABALHOS CDI - ANO 2010
Dispensas

Ano	Número	Objeto	Justificativa	Solicitante	Número do Processo	Investimento
2010	4	Pagamento de Taxas Empresa Importação Arminter	Importação de equipamentos e insumos para o Laboratório	COORD	21181.000004/2010-67	R\$ 2.549,50
2010	5	Aquisição de Inversores de Frequência	O inversor de frequência é para garantir a temperatura das salas onde ficam os freezers a -80°C contendo Vacinas de Febre Aftosa	MAN	21181.000005/2010-10	R\$ 5.050,00
2010	6	Serviço de Avaliação de competência do Laboratório de Elementos Inorgânicos PEP CETIND 02-2010 E PEP 05-2010	Comparação de desempenho, avaliação de competência individual dos integrantes dos Laboratórios participantes	PI	21181.000006/2010-56	R\$ 2.216,68
2010	11	Aquisição de Padrão de referência de Doramectina	Método Acreditado pelo INMETRO no Laboratório LRM	LRM/PL	21181.000011/2010-69	R\$ 354,00
2010	12	Programa de Ensaio de Proficiência em análises Ambientais 2010	Comparação de desempenho, avaliação de competência individual dos integrantes dos Laboratórios participantes por Organismo de Credenciamento	PI	21181.000013/2010-58	R\$ 2.353,00
2010	15	Serviços de Engenharia Elétrica para manutenção preventiva de equipamentos da Subestação e ajuste de relé secundário da cabine de medição da concessionária.	Manutenção preventiva exigida conforme Normas da ABNT e necessidade no aumento da demanda contratada junto a concessionária.	MAN	21181.000018/2010-81	R\$ 14.770,00
2010	17	Programa de Ensaio de Proficiência-PEP, para análise de bebidas	Avaliação de competência individual e comparação de desempenho por Organismo de Credenciamento	PI	21181.000019/2010-25	R\$ 26.472,00

2010	22	Aquisição de Porta em MDF e laminado em fórmica branco fosco, com 02 folhas e 02 visores de 0,82x0,35cm cada, para sala FQ27/DLAB e 01 visor de 082 x 0,52 cm para a sala FQ28/DLAB.	Fluxo mais fácil dos usuários da sala FQ27 e visualização mais ampla dos equipamentos da sala FQ28/DLAB/LANAGRO/MG	UI/CLD/PL	21181.000031/2010-30	R\$ 1.065,00
2010	23	Aquisição de Insumos	Manipulação e armazenamento de amostras dos vírus da Febre Aftosa, estuda a campo para avaliar a detecção de anticorpos contra proteínas.	DBIO/NBS	21181.000029/2010-61	R\$ 15.153,08
2010	26	Avaliação da competência dos laboratórios POA-SLAV/RJ e POA/LANAGRO/MG referente análise em Patê de Frango Embutido e dos laboratórios ALA e LACQSA/LANAGRO-MG referente análise em Umidade, Proteínas e Cinzas em Farinha de soja.	Comparação de desempenho, avaliação de competência individual dos integrantes dos Laboratórios participantes por Organismo de Credenciamento.	PI	21181.000034/2010-73	R\$ 2.596,00
2010	28	Aquisição de Motor para Micro-Centrífuga e Sensor de Velocidade	Usado na manutenção corretiva da micro-centrífuga marca Sigma modelo 1-14, pertencente ao setor Biologia Molecular do LANAGRO/MG.	MAN	21181.000036/2010-62	R\$ 1.154,60
2010	35	Contratação Emergencial de Serviços de Limpeza e Conservação em Andradadas e Varginha	Termino do Contrato firmado com a SFA/MG, Laboratórios de Andradadas e Varginha são da rede do LANAGRO/MG, parecer AGU/CGU/NAJ/MG-0150/2010RFCC.	COORD	21181.000046/2010-06	R\$ 36.430,20
2010	36	Pagamento de despesas para liberação Alfandegária, referente remessa de soros para pesquisa de anticorpos para vírus da peste bovina.	Liberação de material essencial à pesquisa.	DBIO	21181.000048/2010-97	R\$ 1.019,35
2010	39	Aquisição de Padrões de Pesticidas	Preparo de novas soluções usadas no processo de validação e respaldo das validações já realizadas, para acreditação do INMETRO.	LP	21181.000050/2010-66	R\$ 7.777,00
2010	43	Serviço de Tradução	Atender as exigências da International Seed Testing Association, ISTA, para o credenciamento do LASO/LANAGRO/MG.	LASO	21181.000054/2010-44	R\$ 8.000,00

2010	45	Pagamento 3º semestralidade(CRL-0350) INMETRO nº52600-014538/08-00 TCA nº091/2008/Boleto nº23.486.546.328-7	Semestralidade (CRL 0350/0351) acreditação de Laboratório de ensaio.	COORD	21181.000058/2010-22	R\$ 1.460,00
2010	46	Pagamento de transporte e possíveis taxas de importação referente solicitação de Alho-Porró que será utilizado para pesquisa científica.	Propiciar ao Laboratório participante comparação de desempenho, avaliação dos Laboratórios por Organismo de Credenciamento.	PI-CT	21181.000056/2010-33	R\$ 1.000,00
2010	47	Aquisição de Aparelho Digestor N (proteína)	Fundamental na análise de N em fertilizantes, pois o elemento faz parte dos macronutrientes que está presente em 2/3 das amostras.	LOFC-VGA-MG	21181.000057/2010-88	R\$ 4.578,00
2010	48	Aquisição de CEPAS	Para controle meio de cultura no Diagnóstico de Tuberculose, controle positivo e negativo, testes bioquímicos Mycobacteriumbovis	DDB/DBIO	21181.000063/2010-35	R\$ 1.647,50
2010	51	Fapas Trial run 02153 Serviço de Avaliação de competência dos Laboratórios participantes.	Comparação de desempenho, avaliação de competência individual dos integrantes dos Laboratórios.	PI/CT	21181.000065/2010-24	R\$ 3.000,00
2010	52	Aquisição de Padrões de Pesticidas (2ª aquisição)	Preparar novas soluções e para rotina analítica pois serão usados no processo de validação para acreditação no INMETRO.	NBS/DBIO	21181.000067/2010-13	R\$ 2.610,00
2010	54	Aquisição de reagentes que serão utilizados em análise de HPAs em pescado para PNCR e validação de HPAs em óleos comestíveis.	Para análise de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos como parte do PNCR e validação de métodos para análise de HPAS em óleo.	LDP/PL	21181.000069/2010-11	R\$ 7.126,00
2010	56	FAPAS 2010/2011-Avaliação da competência dos laboratórios da DLAB/LANAGRO/MG, referente aos produtos de origem vegetal, animal, ração e bebidas.	Produção de materiais de referência, organização de ensaios de Proficiência para rede de Laboratórios da CGAL/LANAGRO/MG.	PI/CT	21181.000072/2010-26	R\$ 20.000,00
2010	59	Avaliação da competência dos laboratórios participantes da 1ª e 2ª rodada referente ao Projeto Trieste(MI1043,MA1041 e M1023 e M1024).	Comparação de desempenho, avaliação de competência individual dos integrantes dos Laboratórios participantes por Organismo de Credenciamento.	PI/CT	21181.000078/2010-01	R\$ 8.000,00

2010	60	Aquisição de Padrões para análises de PNCRC.	São imprescindíveis para análise de resíduos de medicamentos veterinários pelo LRM e análise de rotinas determinada no PNCR/2010.	LEI/LRM/CT	21181.000080/2010-72	R\$ 15.497,00
2010	64	Aquisição de Insumos para análises em processo de validação por PCR em tempo real.	Para análise em processo de validação por PCR em tempo real realizados pelo LBM/LANAGRO/MG	LBM/DBIO	21181.000085/2010-03	R\$ 7.812,37
2010	65	Aquisição de formulário para emissão de Certificado Intenacional da Ista.	Para emissão de certificados internacionais, referente as análises realizadas pelo LASO para comercio internacional	LASO	21181.000087/2010-94	R\$ 2.000,00
2010	66	Serviço de Calibração de Balanças e Pesos-Padrão.	Necessário para que os laboratórios tenham medidas exatas das análises realizadas pelo LANAGRO/MG, SLAV/RJ, LASO/BH e LAQCSA/BH.	MAN	21181.000088/2010-39	R\$ 30.426,11
2010	67	Serviço de engenharia de reforma de telhado, recuperação de estrutura interna, externa e portões.	Serviço de recuperação da área atingida pela chuva do SLAV/RJ com grande risco de perda de equipamentos e comprometimento de análise.	SLAV/RJ	21181.000089/2010-83	R\$ 96.960,00
2010	69	Inscrição de Fiscais Federais na II Conferência Nacional de Defesa Agropecuária.	Para divulgação e intercâmbio das experiências e ações realizadas para o LANAGRO/MG e Defesa Agropecuária.	COORD	21181.000098/2010-74	R\$ 8.000,00
2010	72	Serviços para instalação de rede de gás Metano e Pannel de ajuste fino para Hidrogênio.	Instalar Cromatógrafo Gasoso, implantar métodos de participação no PNCR/Vegetal/Animal, Programa de Certificação de Bebidas Destiladas - IMA.	LACQSA	21181.000096/2010-85	R\$ 7.850,18
2010	73	Aquisição de embalagens para transporte de materiais infecciosos.	É exigência da Agência Nacional que regula o transporte Aéreo (IATA), para garantir que o material não terá contato durante o transporte.	DBIO/NBS	21181.000099/2010-19	R\$ 2.908,00
2010	74	Aquisição de Filtros e Software para leitora de Elisa tecan Sunrise.	Necessário para o funcionamento adequado da Leitora e para obter dados exatos nas planilhas utilizadas na validação de placas	DBIO/NBS	21181.000101/2010-50	R\$ 13.685,94
2010	76	Contratação de Empresa para reciclagem de lâmpadas Queimadas.	Para atender as normas ambientais na reciclagem ou descarte de lâmpadas Queimadas	MAN	21181.000103/2010-49	R\$ 2.272,68

2010	77	Pagamento de Auditoria de Manutenção de Acreditação do INMETRO.	Auditoria de manutenção de acreditação no INMETRO.	COORD	21181.000104/2010-93	R\$ 7.555,80
2010	81	Aquisição de Consumíveis Emergencial	Necessário à adequação às exigências do FSIS/USDA para produtos cárneos exportados e análise crítica de atendimento ao PNCRV.	CT	21181.000112/2010-30	R\$ 42.381,00
2010	82	Serviço de Manutenção em equipamento Thermo Fisher Scientific para atender análise de amostras de aflatoxina em atendimento ao PNCRV.	Equipamento usado na validação de agrotóxicos em mamão apresentou defeito de controle de fluxo de gás da coluna cromatográfica.	UICGEM/PL	21181.000113/2010-84	R\$ 33.075,00
2010	85	Aquisição de Crioscópio	Equipamento fundamental para combate a fraude em leite.	SLAV/RJ	21181.000116/2010-18	R\$ 13.960,00
2010	86	Aquisição emergencial de Homogeneizadores	Necessário à adequação às exigências do FSIS/USDA para produtos cárneos exportados.	CT	21181.000118/2010-15	R\$ 13.712,00
2010	88	Aquisição de Material Bibliográfico (Ista, Association of official Seed Analysts, Barkhuis Publishing)	Disponibilizar ao LASO materiais considerados referência pelo ISTA p/ apoiar identificação sementes contaminantes de amostras.	LASO	21181.000127/2010-06	R\$ 5.000,00
2010	89	Pagamento Grupo CDV	Refere-se ao processo de desembaraço aduaneiro da amostra "alho porro" importada da Universidad de Almeria p/ o LANAGRO/MG.	IMPORT	21181.000128/2010-42	R\$ 1.226,03
2010	90	Calibração de Micropipetas	Para cumprimento das Normas de Qualidade do Laboratório, seguindo a ISO/IEC 17025 e confiabilidade nos resultados das análises.	MAN	21181.000133/2010-55	R\$ 744,00
2010	91	Aquisição de materiais de controle de qualidade (Surplus) do provedor FAPAS.	Propiciar aos laboratórios a avaliação de desempenho dos métodos de análise.	PI/CT	21181.000119/2010-51	R\$ 12.000,00
2010	94	Pagamento de frete à empresa Arminster Comércio Exterior referente aquisição de equipamento por importação direta/CNPQ.	Desembaraço de aquisição por importação direta/CNPQ e equipamentos constantes da Dispensa nº 156/2009.	COORD	21181.000139/2010-22	R\$ 20.000,00

2010	97	<i>Trial Run FAPAS 2010-T02144</i>	Comparação desempenho participantes, avaliação competência individual dos integrantes dos laboratórios.	PI/CT	21181.000147/2010-79	R\$ 2.163,12
2010	100	Serviço de Manutenção em Controlador Lógico Programável	Usado no sistema de tratamento de efluentes do Laboratório de Biossegurança NB3+ do LANAGRO/MG.	MAN	21181.000157/2010-12	R\$ 1.850,00
2010	101	Aquisição de Kits de análises utilizados no equipamento CL 10 Plus	Equipamento usado para análises realizadas pelo POA/LANAGRO/MG e para atender IN. nº11 de 30 de abril de 2007.	POA/CT	21181.000158/2010-59	R\$ 14.409,40
2010	104	Participação do laboratório LRM nos ensaios de proficiência de Resíduos de medicamentos veterinários	Comparação de desempenho, avaliação de competência individual dos integrantes dos Laboratórios participantes por Organismo de Credenciamento.	PI/CT	21181.000166/2010-03	R\$ 2.500,00
2010	105	Aquisição de Estufa de Secagem com Ventilação Forçada	Usado na secagem das análises de adubos orgânicos, organomineral e calcários produzidos pelo LOFC/VGA/LANAGRO/MG.	LOFC-VGA	21181.000167/2010-40	R\$ 3.462,00
2010	109	Fapas 02155-Avaliação do método de análise de avermectinas/figado bovino no LRM/LANAGRO/MG	Propiciar aos laboratórios a avaliação de desempenho dos métodos de análise.	PI/CT	21181.000172/2010-52	R\$ 1.387,00
2010	112	Aquisição PremiTest-Emergencial	Auditoria dos EUA, p/validação dos métodos utilizados triagem de resíduos antimicrobianos, risco suspensão exportação carne.	COORD/CT	21181.000175/2010-96	R\$ 52.200,00
2010	115	Inscrição de Técnicos em Seminário Nacional sobre Brucelose e Tuberculose Animal.	Intercâmbio das experiências e ações realizadas pelos Laboratórios do LANAGRO/MG.	DBIO	21181.000182/2010-98	R\$ 6.000,00
2010	116	Aquisição de Termômetros Digitais Calibrados	Para medição das temperaturas internas e externas dos freezers, geladeiras de laboratórios e atendimento da ISO 17025.	LACQSA	21181.000183/2010-32	R\$ 7.560,00
2010	118	Serviço de reforma no SLAV/RJ	Serviço de recuperação da área atingida pela chuva do SLAV/RJ c/ grande riscos perdas de equipamentos e comprometimento de análise.	SLAV/RJ	21181.000186/2010-76	R\$ 39.600,00

2010	119	Curso de Tetrazólio e Patologia de Sementes	Intercâmbio de experiências e ações realizadas para o LANAGRO/MG e Defesa Agropecuária.	LASO	21181.000187/2010-11	R\$ 6.000,00
2010	123	Aquisição de ar condicionado	Equipamentos essenciais p/ manutenção das condições de análises. A ausência dos mesmos poderá levar a suspensão das análises.	CT	21181.000193/2010-78	R\$ 14.750,00
2010	125	Manutenção em Cabine de Segurança Biológica	Utilizada no controle de inocuidade de vacinas para febre aftosa.	DBIO	21181.000195/2010-67	R\$ 4.825,00
2010	126	Contratação de Empresa Incineradora de Resíduos.	Atendimento a Legislação Ambiental atual que trata de Resíduos Perigosos, assegurando a saúde dos funcionários e comunidade.	TCA	21181.000196/2010-10	R\$ 7.350,00
2010	128	Aquisição de Kits Spectroquant	Usado nas análises dos parâmetros cloro residual (livre, combinado, total), nitrito, nitrato, nitrogênio, amoniacal e ferro em água.	POA	21181.000198/2010-09	R\$ 4.443,60
2010	130	Serviço de Dedetização e Controle de Pragas.	Ressalta-se a importância do controle de pragas preservando a saúde dos funcionários e a qualidade das análises do LANAGRO/MG.	TCA	21181.000201/2010-86	R\$ 8.000,00
2010	132	Programa interlaboratorial para Identificação Genética de Animais	Os programas permitem avaliar a competência laboratórios credenciados e melhorias na qualidade ensaios realizados LANAGRO/MG.	NBS/DBIO	21181.000203/2010-75	R\$ 2.000,00
2010	136	Aquisição de Bovinos	Para serem utilizados nos Cursos de Instrutores do PNCEBT, realizados no LANAGRO/MG.	DBIO	21181.000212/2010-66	R\$ 7.998,00
2010	138	Análise de identificação genética de bovino	Identificação do bovino morto do Estudo PNC p/ avaliar detecção anticorpos contra proteínas não capsidais vírus febre aftosa.	NBS/DBIO	21181.000214/2010-55	R\$ 820,00
2010	139	Aquisição emergencial de Padrões e Kit Coluna HPLC.	Para atendimento a CGAL em validar um método para análise de resíduos nitroimidazóis.	LRM/CT	21181.000215/2010-08	R\$ 23.498,28

2010	141	Aquisição de PPD aviária e bovina	Atendimento as demandas específicas do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal-PNCEBT.	DBIO	21181.000218/2010-88	R\$ 214.600,00
2010	143	Aquisição de INTERLAB 2010 - Rodada II	Comparação de desempenho, avaliação da competência individual dos integrantes do laboratório participante.	PI	21181.000221/2010-57	R\$ 550,00
2010	148	Manutenção preventiva anual em equipamentos de combate a incêndio.	Para atendimento as Normas da ABNT e exigências legais.	MAN	21181.000230/2010-48	R\$ 5.529,00
2010	150	Inscrição em Curso: Projeto, Construção, Instalação e Reforma de Laboratórios.	Noções teóricas e práticas sobre os aspectos relativos à segurança, engenharia civil, elétrica, hidráulica e salas limpas, etc.	MAN	21181.000238/2010-12	R\$ 450,00
2010	160	AQUISIÇÃO VIA CNPq SOFTWARE LIMS	Grande volume de informações e para administrá-las são requeridas a automação dos procedimentos entre a Rede Oficial de Laboratórios.	COORD	21181.000258/2010-85	R\$ 815.990,02
2010	162	Participação em ensaios de proficiência- Determinação de Desoxinivalenol em farinha de trigo integral 2010.	Comparação de desempenho, avaliação de competência individual dos integrantes dos Laboratórios participantes por Organismo de Credenciamento.	PI/CT	21181.000262/2010-43	R\$ 112,00
2010	164	Inscrição em Curso de Determinação de Incerteza de Medição em Ensaio e Calibrações.	Para qualificação de técnicos nas realizações de medições de ensaios e calibrações, em atendimento a Qualidade do LANAGRO/MG.	SLAV/RJ	21181.000264/2010-32	R\$ 1.200,00
2010	165	Contratação de serviço para execução de projeto de segurança contra incêndio e pânico.	JUSTIFICATIVA: Atendimento ao recomendado pelo Relatório de Vistoria do Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais.	MAN	21181.000271/2010-34	R\$ 8.000,00
2010	166	Importação de Equipamentos via CNPq.	Equipamento para pesquisa que atendem as necessidades deste LANAGRO/MG, além preços compatíveis c/ os praticados mercados internacionais.	COORD	21181.000257/2010-31	R\$ 3.658.293,50
2010	179	Aquisição de Equipamento Amostrador de Compostos Orgânicos Tóxicos (AMOTOX)	Implantação métodos análise detecção dioxinas/ furanos em pescados, o Brasil corre risco de ter banida a exportação.	LDP e PCBs/CT	21181.000290/2010-61	R\$ 40.880,51

2010	182	Aquisição de Materiais para Interconexão entre o Laboratório principal do LANAGRO/MG e a Unidade da Biossegurança e aquisição de Calibrador de temperatura	Armazenar vírus de febre aftosa na biossegurança, urgente o reforço das condições de biossegurança.	DBIO/ MAN	21181.000292/2010-50	R\$ 119.517,77
2010	197	Aquisição de material Bibliográfico-Nacional.	Subsidiar trabalhos técnicos nas análises, parecer técnicos e auditorias com validação de novos métodos de implantação.	CT	21181.000310/2010-01	R\$ 7.488,00
2010	198	Aquisição de Bancadas, Divisórias e Serviços	Accreditação das metodologias de análise de vacinas contra brucelose e tuberculinas junto ao INMETRO Norma ABNT/NBR/ISSO 17025.	CPB/DBIO	21181.000314/2010-81	R\$ 41.015,00
2010	199	Importação de Equipamentos via CNPq.	Equipamento para pesquisa que atendem as necessidades deste LANAGRO/MG, além preços compatíveis c/ os praticados mercados internacionais.	COORD	21181.000257/2010-31	R\$ 4.106.280,10
2010	201	Aquisição de Fornecimento e instalação de sombreamento para Veículos Oficiais.	Aquisição de novos veículos, sem cobertura para guarda, correndo o risco de chuvas de granizo conforme laudo Instituto INMET.	COORD	21181000317/2010-15	R\$ 40.194,00
TOTAL						R\$ 9.784.364,32

Fonte: DAD/LANAGRO/MG

2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade do Lanagro-MG

2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade do Lanagro-MG

(Não se aplica a natureza jurídica da UJ)

2.3.2 Execução Física das ações realizadas pelo LANAGRO-MG

Quadro A.2 - Execução Física das ações realizadas pelo LANAGRO-MG

Função	Sub-- função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Priorida de	Unidade de Medida	Meta prevista *	Meta realizada*	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	603	0356	2132	A	3	ensaios	4.872.120	4.701.905	5.172.095
Agricultura	604	0356	2136	A	3	ensaios	268.352	360.742	396.816
Total						ensaios	5.140.472	5.062.647	5.568.911

Fonte: Demonstrativo das amostras analisadas e determinações analíticas -

Obs. *Meta prevista e realizada pelo LANAGRO-MG, excetuando-se os laboratórios credenciados.

Análise crítica:

A previsão de meta para o LANAGRO-MG é baseada na capacidade operacional de cada setor analítico a qual é apresentada no ano anterior. Esta capacidade operacional é repassada à Coordenação Geral de Laboratórios para que a informação seja repassado aos serviços demandantes das análises. Alguns setores tem realizado análises acima da sua capacidade operacional, devido às demandas excepcionais, e outros, devido à demanda insuficiente, tem realizado análises aquém da capacidade operacional. Estas distorções são foco de reuniões com os clientes buscando-se sempre a adequação da demanda com a capacidade operacional.

Solicitações extras no decorrer do ano estão previstas em nosso sistema de Gestão e geralmente estão sendo atendidas, principalmente no que tange ações emergenciais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, assim como outros segmentos como o Ministério Público, Polícia Federal dentre outros.

Dificuldades relacionadas à questão de suprimento dos laboratórios com demora ou atraso em liberação para aquisições em pregões do LANAGRO MG de registro de preço, dificultando o gerenciamento adequado de fluxo de reagentes para as unidades laboratoriais.

2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.3 - Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO/MG	22000	130058

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.4 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Diárias por PI (Plano Interno)	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	130058	-	0	0	
	Recebidos	130058	1K40	2.858,00	0	4.614,00
	Recebidos	130058	2000	1.759,40	0	2.778,00
	Recebidos	130058	2019	5.921,54	0	10.700,00
	Recebidos	130058	2141	1.783,00	0	10.769,85
	Recebidos	130058	4723	30.174,65	0	256.877,96
	Recebidos	130058	4572	891,50	0	1.213,24
	Recebidos	130058	4745	1.837,50	0	2.288,00
	Recebidos	130058	2132	145.237,12	0	3.732.072,69
	Recebidos	130058	2136	85.412,65	0	3.532.311,54
	Recebidos	130058	8658	5.776,40	0	571.436,93
	Recebidos	130058	4842	8.019,90	0	3.546,00
	Recebidos	130058	2179	5.316,32		10.238,57
	Recebidos	130058	8939	1.252,00		2.422,00
	Recebidos	130058	8658	0	0	3.808.722,66
	Recebidos	130058	8572	0	0	0
	Recebidos	130058	8938	3.661,63		26.560,24
	Recebidos	130058	2122	2.210,00		2.590,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0	0	0
	Recebidos	-	-	0	0	0
Total de Despesas Correntes			130032		0	1.605.303,36
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação	Concedidos	130058	0	0	0	0

Interna	Recebidos	130058	8572	6.400.000,00	0	0
	Recebidos	130058	4842	2.757.511,17	0	0
	Recebidos	130058	2019	250.000,00	0	0
	Recebidos	130058	2132	655.602,19	0	0
	Recebidos	130058	8658	598.790,28	0	0
	Recebidos	130058	2136	146.343,12	0	0
Movimentação Externa	Concedidos	130058	-	0	0	0
	Recebidos	130058	-	0	0	0
Total de Despesas de Capital				10.808.246,76	0	0

Fonte: SPEO/LANAGRO-MG

*OBS: * A coluna Despesas Correntes - 2- Diárias por PI Corresponde ao valor (recebidos) de diárias no exercício, que foram separados de Outras Despesas Correntes.*

2000 - Administração da unidade
4745 – Fiscalização das atividades com organismos geneticamente modificados
2019 – Fiscalização de material genético animal
2141 - Fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes
2179 - Fiscalização de sementes e mudas
4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação
2136 - Funcionamento do sistema laboratorial de apoio vegetal
2132 - Funcionamento do sistema laboratorial de apoio animal
4723 - Controle de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal
1K40 - Implantação do processo de gestão estratégica
8938 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal
8939 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal
8572 – Prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais
4842 – Erradicação da Febre Aftosa
8658 - Prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais

2122 - Proteção e Fiscalização de Cultivares

Análise crítica:

Na coluna Despesas Correntes - 2- Diárias por PI referem-se ao pagamento de diárias para deslocamento com o objetivo de participação de reuniões técnicas, treinamentos, auditoria em laboratórios credenciados sob supervisão do LANAGRO-MG e outros eventos a fins.

Os recursos utilizados em outras despesas correntes são para a manutenção física da organização como: pagamento de contratos diversos (pessoal, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos laboratoriais, calibração de equipamentos laboratoriais, controle de pragas), aquisição de insumos (material laboratorial, químico e biológico) empregados nas atividades Finalística da organização.

Os recursos utilizados para investimentos referem-se, em grande parte, na aquisição de equipamentos de alta tecnologia e manutenção e adequação da estrutura física dos laboratórios.

Verifica-se claramente a utilização de recursos de outras ações que não são do funcionamento do sistema laboratorial, isto denota que os recursos aprovados para o funcionamento da rede oficial de laboratórios agropecuários do MAPA são insuficientes, sendo necessário, portanto, o redirecionamento de recursos de outras ações para o funcionamento a contento da rede.

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.5 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	193.156,90	0	0	0
Concorrência	1.085.229,72	1.263.463,99	0	1.263.463,99
Pregão	10.479.168,61	8.273.001,16	916.665,03	8.273.001,16
Concurso	0	0	0	0

Consulta	0	0	0	0
Contratações Diretas				
Dispensa	4.043.907,02	11.153.787,98	195.628,62	11.153.787,98
Inexigibilidade	1.497.557,30	1.257.921,56	127.905,86	1.257.921,56
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	64.459,63	45.676,99	1.809,00	45.676,99
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	0	0	0	0
Diárias*	200.568,35	302.111,61	200.568,34	282.649,10
Outras (Colaborador Eventual, Patronal, Reembolsos, taxas)	33.177,13	92.129,39	-	-
Total	17.597.224,66	22.388.092,68	1.442.576,85	22.276.500,78

Fonte: SPEO/LANAGRO-MG

2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.6 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes (taxas, reembolsos,)	39.410,93	83.078,99	34.410,93	83.078,99	0	7.000	32.410,93	62.522,07
339037 - Locação de Mão de Obra	1.402.309,98	2.045.268,00	1.402.309,98	2.045.268,00	186.987,23	179.203,80	1.223.106,18	1.318.623,72
339030 – Material Consumo	2.521.308,41	3.272.362,24	2.521.308,41	3.272.362,24	475.809,42	1.249.104,45	1.244.664,27	1.236.984,46

339039 – Serviço Terceiro Pessoa Jurídico	5.366.447,78	5.573804,09	5.366.447,78	5.573804,09	1.200.367,36	941.581,57	4.303.164,78	3.789.076,19
339033- Passagens	252.106,03	316.072,86	252.106,03	316.072,86	64.626,54	60.949,13	191.156,90	232.256,77
339014 - Diárias	200.568,34	282.649,10	200.568,34	282.649,10	0	0	200.568,34	282.649,10
339035 – Serviços de Consultoria	0	0	0	0	0	0	0	0
339036- Serv. Terc. Pessoa Física	3.256,20	26.906,20	3.256,20	26.906,20	0	0	3.256,20	19.506,20
339139 – Publicações	58.308,35	66.553,48	58.308,35	66.553,48	64.132,41	41.944,28	16.364,07	23.128,29
339147 – Obrigações Tributárias	120,00	5000,00	120,00	5000,00	0	0	120,00	3.091,16

Fonte: SPO/LANAGRO-MG

Obs. A Gestão de recursos Humanos do Quadro Efetivo do LANAGRO-MG e realizado pela SFA/GO, bem como, o pagamento, sendo esta informação efetuada por aquele órgão. Portanto, não temos gestão sobre esse processo.

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.7 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos								
449052 – Equip. e Mat. Permanente	7.762.398,63	10.696.935,21	7.762.398,63	10.696.935,21	187.984,00	6.226.894,35	1.535.504,28	290.420,84
449051 – Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0

6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	7.762.398,63	10.696.935,21	7.762.398,63	10.696.935,21	187.984,00	6.226.894,35	1.535.504,28	290.420,84

Fonte: SPEO/LANAGRO-MG

Análise crítica:

Destacamos que a falta de planejamento nas movimentações de crédito (descentralização), é prejudicial à Administração ao final de cada exercício, fazendo com que o administrador execute com certa pressa ações que poderiam ser melhor executadas se tivessem sido previamente planejadas.

Outro problema que a Administração enfrenta é o fato de o pessoal terceirizados não ter senha própria para acessar o sistema, com isso gera conflitos entre os servidores, porque o pessoal terceirizado fica praticamente sem condições de utilizar o sistema.

Sugerimos que sejam tomadas providências no sentido de abrir o leque permitindo que esses funcionários sejam cadastrados no sistema, assumindo suas responsabilidades.

2.4.3 Indicadores Institucionais

Vide Anexo XV: Indicadores de Desempenho do LANAGRO-MG e Demonstrativo dos Indicadores de Desempenho.

4. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.9 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	154.925,15	79,03	154.846,12	0
2008	367.881,79	132.359,20	235.443,56	79,03
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	8.706.677,58	755.543,94	7.946.983,04	824.383,35
2008	2.179.906,96	801.955,56	1.252.349,71	825.840,75

Fonte: SPEO/LANAGRO-MG

4.2 Análise Crítica

Da análise dos restos a pagar processados na unidade observou-se uma acentuada queda entre os anos de 2009 em relação a 2008 contribuindo para isso as entregas tempestivas dos produtos e prestação dos serviços o que contribuiu para se fazer a programação financeira ainda dentro do ano e o conseqüente pagamento das obrigações.

5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

A.5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do LANAGRO-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais.

Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo				
1.1 Membros de poder e agentes políticos				
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		103		02
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório				
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas		40		04
1.3 Servidores com Contratos Temporários				
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos				
1.4.2 Removidos		02		01
1.4.3 Licença remunerada				03

1.4.4	Licença não remunerada				
2	Provimento de cargo em comissão				
2.1	Cargos Natureza Especial				
2.2	Grupo Direção e Assessoramento superior				
2.2.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão		09		
2.2.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.2.3	Servidor de outros órgãos e esferas				
2.2.4	Sem vínculo				
2.2.5	Aposentado				
2.3	Funções gratificadas				
2.3.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão		06		
2.3.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.3.3	Servidor de outros órgãos e esferas				
3	Total		158	02	10

Fonte: Setor de Pessoal LANAGRO MG

A.5.2 – Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária – situação apurada em 31.12.2010

Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)
---------------------	---------------------

	<i>Até 30</i>	<i>De 31 a 40</i>	<i>De 41 a 50</i>	<i>De 51 a 60</i>	<i>Acima de 60</i>
1. Proveniente de cargo efetivo					
1.1. <i>Membros de poder e agentes políticos</i>					
1.2. <i>Servidores de Carreira</i>	08	12	40	36	08
1.3. <i>Servidores com Contratos Temporários</i>					
1.4. <i>Servidores Cedidos ou em Licença</i>	01	01		01	
2. Proveniente de cargo em comissão					
2.1. <i>Cargos de Natureza Especial</i>					
2.2. <i>Grupo Direção e Assessoramento Superior</i>		01	04	04	
2.3. <i>Funções gratificadas</i>		01	04	01	

Fonte: Setor de Pessoal LANAGRO MG

A.5.3 – Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade – situação apurada em 31.12.2010

Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira			11	04	18	37	01	17	04
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença							02		01
2. Provimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					01	03		04	01
2.3. Funções gratificadas					02	02	01	01	
<u>LEGENDA</u>									
<u>Nível de Escolaridade</u>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Setor de Pessoal
LANAGRO MG

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do LANAGRO-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais.

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

A UJ responsável pela gestão do cadastro de estagiários do LANAGRO-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais, porém a seleção e pagamento dos estagiário é realizado através dos recursos financeiros do LANAGRO-MG/CGAL/SDA.

Quadro A.10 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					-
Área Fim	03	03	03	03	-
Área Meio					-
Nível Médio					-
Área Fim	02	03	03	03	-
Área Meio					-

Fonte: Setor de Recursos humanos - LANAGRO-MG.

Nota: O pagamento dos estagiários do convênio MAPA/CIEE é realizado diretamente no Sistema de Pagamento de Pessoal do Governo Federal.

5.4 Quadro de custos de recursos humanos

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do LANAGRO-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais.

5.5 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Quadro A.11 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO – LANAGRO/MG													
UG/Gestão: 130058						CNPJ: 00.396.895/0062-47							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	19/2007	07.544.068/0001-80	02/07/07	06/12/10	33	38	-	-	-	-	E
2010	L	E	59/2010	97.383.477/0001-10	22/04/10	31/12/10	04	04					E
2010	L	O	101/2010	07.544.068/0001-80	07/12/10	06/12/15	44	44	3	3	-	-	P
2008	V	O	09/2008	07.534.224/0001-22	21/03/08	20/03/13	27	27	-	-	-	-	P
Observação: Medidas adotadas pela UJ para dar cumprimento ao Acórdão TCU nº 1.520/2006-P. Não se aplica.													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: SPEO/DAD/LANAGRO MG

Quadro A.12 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante							
Nome: LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO – LANAGRO/MG							
UG/Gestão: 130058				CNPJ: 06.090.065/0001-51			
Informações sobre os contratos							
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do	Empresa Contratada	Período contratual de execução das	Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados	Sit.

			Contrato	(CNPJ)	atividades contratadas		F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2006	1	O	01/2006	06.090.065/0001-51	06/03/06	30/04/11	-	-	14	17	-	-	P
2008	2	O	24/2008	33.158.874/0001-20	01/01/09	31/12/14	9	9	9	9	2	2	P
2010	7	O	98/10	10.434.353/0001/53	01/12/10	30/11/15	4	4	-	-	-	-	P
Observação: Medidas adotadas pela UJ para dar cumprimento ao Acórdão TCU nº 1.520/2006-P. Não se aplica.													

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: SPEO/DAD/LANAGRO MG

Quadro A.13 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
19/2007 - Encerrado	7	35	Edifício Sede do LANAGRO/MG
19/2007 - Encerrado	7	02	Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA/BH

19/2007 - Encerrado	7	01	Laboratório Oficial de Análise de Sementes – LASO/BH
59/10 - Encerrado	7	03	Laboratório de Análise de Bebidas e Vinagres - LABV/AND
59/10 - Encerrado	7	01	Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos - LOFC/VGA
101/2010	7	35	Edifício Sede do LANAGRO/MG
101/2010	7	03	Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA/BH
101/2010	7	02	Laboratório Oficial de Análise de Sementes – LASO/BH
101/2010	7	03	Laboratório de Análise de Bebidas e Vinagres - LABV/AND
101/2010	7	01	Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos - LOFC/VGA
09/2008	8	22	Edifício Sede do LANAGRO/MG
09/2008	8	05	Laboratório de Análise de Bebidas e Vinagres - LABV/AND
01/2006	1	15	Divisão Administrativa - Edifício Sede do LANAGRO/MG
01/2006	1	02	Laboratório Oficial de Análise de Sementes – LASO/BH
24/2008	2	20	Manutenção - Edifício Sede do LANAGRO/MG
98/2010	9	04	Transporte - Edifício Sede do LANAGRO/MG
LEGENDA			
Área:			
1.	Apoio Administrativo Técnico e Operacional;	5.	Serviços de Brigada de Incêndio;
2.	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;	6.	Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
3.	Serviços de Copa e Cozinha;	7.	Higiene e Limpeza;
4.	Manutenção e conservação de Bens Móveis;	8.	Vigilância Ostensiva;
		9.	Outras.

Fonte: SPEO/DAD/LANAGRO MG

5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo LANAGRO-MG de acordo com a Lei 8.112/90, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais.

Nota: Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos

A situação de pessoal nos LANAGRO-MG é bastante crítica, não basicamente em relação ao quantitativo, mais em relação ao quadro efetivo de estatutários. Na área técnica, por exemplo, grande parte do pessoal é composto de parcerias (IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária) e contratos de prestação de serviços (FUNDEPAG) que presta apoio nos Laboratórios. Na área administrativa possuímos agentes administrativos distribuídos em pontos chave nos cargos de DAS e FG, os outros colaboradores são de empresa terceirizada.

Está tramitando um projeto para autorização de concurso público para suprimento de pessoal de nível médio na área técnica (auxiliar de laboratório e técnico de laboratório), bem como, existe perspectiva de realização de outro concurso público específico para a área de Laboratório para suprimento de Fiscal Federal Agropecuário e outros profissionais imprescindíveis para a Rede de Laboratórios Nacional.

6. Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

7. Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

7.1 Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.14 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.	x				
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Considerações gerais: Anexo I: Indicadores do Sistema de Qualidade do LANAGRO MG Ver anexo II: MODELO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO LANAGRO-MG					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8. Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.15 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	x				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	x				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	x				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	x				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	x				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	x				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	x				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				x	

Aspectos sobre a gestão ambiental		Avaliação				
Licitações Sustentáveis		1	2	3	4	5
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					x	
Considerações Gerais: A UJ possui um Setor de Tratamento de água e Controle Ambiental e está implantando a Supervisão de Biossegurança que tem por Incumbências de elaborar e implantar o Manual de Biossegurança; gerenciar e monitorar os resíduos sólidos e líquidos gerados nas diversas unidades técnicas e administrativas; e auxiliar a Unidade de Garantia da Qualidade na elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão relacionados à biossegurança, de acordo com as normas da NBR ISO/IEC 17025, Manual OIE e demais normas emanadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A unidade promoveu treinamento, através de curso, dos seus responsáveis Técnicos e colaboradores em ISO 14001 e realizou diagnóstico de todas as áreas sob o aspecto do impacto ambiental para ações a serem implementadas em 2011. Possui dispensa de licença ambiental emitida pela Fundação de Meio ambiente de Minas Gerais, licença para uso de reagentes controlados emitidas pelo Exército Brasileiro e pela Polícia Federal. Solicitou ao Instituto de Águas-IGAM de Minas Gerais a outorga de uso de poços artesianos. Processo em tramitação.						
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.						

9. Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU N°107, de 27/10/2010.

A Gestão patrimonial dos bens do LANAGRO MG é de responsabilidade da Gerencia de Patriominio da União em Minas Grerais. A seguir são parentados apenas os dados gerais:

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF MG		
	Pedro Leopoldo	36	36

	Subtotal Brasil	36	36
EXTERIOR	PAÍS 1		
	<i>cidade 1</i>		
	<i>cidade 2</i>		
	<i>cidade "n"</i>		
	PAÍS "n"		
	<i>cidade 1</i>		
	<i>cidade 2</i>		
	<i>cidade "n"</i>		
	Subtotal Exterior	0	0
	Total (Brasil + Exterior)	36	36

Fonte: Setor de Patrimonio LANAGRO MG

10. Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.

10.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.16 – Gestão de Tecnologia da Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				x	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				x	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.				4	
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				x	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				x	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	x				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				x	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		x			
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					

12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	100				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				x	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				x	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				x	
Considerações Gerais: O processo de tecnologia e segurança de informações são todas geradas e desenvolvidas pelo órgão central a qual a UJ está subordinada.					
<u>LEGENDA</u> <u>Níveis de avaliação:</u> (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

11. Parte A, Item 14, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/ 10/2010.

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

12. Parte A, Item 15, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010.

12.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

“Não ocorreu no período”

12.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

“Não ocorreu no período”

12.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

“Não ocorreu no período”

12.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

“Não ocorreu no período”

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N° 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

13. Parte B, Item 1, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010

13.1 Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa

Apresentado no anexo.

Restrição por falta de depreciação de ativos permanentes

1. A restrição por falta de depreciação de ativos permanentes, constante na consulta contábil - CONCONFCON de 25/02/11, foi evidenciada por não termos um sistema de controle patrimonial adequado. O atual sistema ASI LINKDATA utilizado pelo Patrimônio encontra-se sem suporte de manutenção há muito tempo.

2. Se o órgão superior não providenciar um sistema de controle patrimonial adequado, não será possível lançar a depreciação e os serviços correlacionados. Nossa Unidade Gestora e demais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento continuará recebendo restrição durante todo o exercício de 2011.

3. Em julho/2010, a Setorial de Contabilidade/MAPA teve a iniciativa em auxiliar o serviço de depreciação, forneceu uma planilha para que fosse utilizada para cálculo da depreciação dos bens adquiridos no exercício de 2010, mas não foi possível prosseguir, a planilha não era oficial. Sendo assim, em outubro/2010 foi solicitado à revogação dos lançamentos.

14. Parte B, item 4, do Anexo II da DN nº 107, de 27/10/2010.

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

C. parte c do anexo ii da dn 107/2010 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

15. Parte C, Item 1, do anexo II da DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010.

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

16. Parte C, item 5, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

17. Parte C, item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

18. Parte C, item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

19. Parte C, item 12, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

20. Parte C, item 16, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.
(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

21. Parte C, item 30, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.
(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

ANEXO XV: INDICADORES DE DESEMPENHO DO LANAGRO-MG

O desempenho do LANAGRO-MG será apresentado separadamente, categorizado nas Áreas de Apoio Laboratorial Animal e Vegetal, e Apoio Laboratorial Geral, tendo como indicadores a relação entre o efetivo de unidades laboratoriais (programadas, recebidas e realizadas) e os recursos financeiros (programados, recebidos e utilizados) em sua execução.

Principais Ações do Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas

As principais ações do Programa que correspondem às metas executadas pelo Lanagro/MG são Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal e Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal.

Ação 2132 - Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal (LABANIMAL)

Tipo de Programa	Ação do Programa Intra-setorial do Ministério da Agricultura
Finalidade	Prover apoio técnico-científico às ações de defesa, vigilância, fiscalização, para garantir a qualidade e sanidade do rebanho nacional, dos produtos e dos insumos pecuários.
Descrição	Promoção de padrões e uniformização de procedimentos laboratoriais, credenciamento de laboratórios públicos e privados, fiscalização e monitoramento das atividades dos laboratórios credenciados, revisão de legislação, manutenção de equipamento e estrutura, controle interlaboratorial, capacitação e treinamento em metodologias e validação de métodos analíticos, elaboração de sistemas de gerenciamento da qualidade e realização de análises laboratoriais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA / CGAL
Unidades Executoras	Unidades laboratoriais do LANAGRO MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	<i>Coordenadores: Eugenia Azewvedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário e Pedro Pinto Coleho Oliveira Mota – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Alimentos para Animais – ALA/PL</i> <i>Área de atuação: Análises físico-químicas de alimentos para animais</i> <i>Responsável: Juarez Fabiano de Alkmin Filho – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários – LRM/PL</i> <i>Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos</i> <i>Responsável: Andrea Melo Garcia – Fiscal Federal Agropecuário</i>

	<i>Laboratório de Elementos Inorgânicos – LEI/PL</i> <i>Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos</i> <i>Responsável: Amarildo Germano – Agente de Atividades Agropecuárias</i> <i>Laboratório de Dioxinas e PCBs – LDP/PL</i> <i>Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos</i> <i>Responsável: Eleonora Vieira dos Santos – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal – POA/PL</i> <i>Área de atuação: Análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água, Qualidade do Leite</i> <i>Responsável: Eduardo Gonçalves Esteves – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Microbiologia – MIC/PL</i> <i>Área de atuação: Microbiologia em alimentos e água</i> <i>Responsável: Valéria Mourão Sabino – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas – DDB/PL</i> <i>Área de atuação: Diagnóstico animal Endereço: Avenida Rômulo Joviano, S/Nº</i> <i>Responsável: Paulo Martins Soares Filho – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais – LDDV/PL</i> <i>Área de atuação: Diagnóstico animal</i> <i>Responsável: Anapolino Macedo de Oliveira – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Biologia Molecular – LBM/PL</i> <i>Área de atuação: Identificação genética e material de multiplicação animal, Diagnóstico animal</i> <i>Responsável: Antônio Augusto Fonseca Júnior – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Biossegurança Nível 3⁺ - NBS/PL</i> <i>Área de atuação: Diagnóstico animal, Controle de produtos de uso veterinário</i> <i>Responsável: Marcelo Fernandes Camargos – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Controle de Produtos Biológicos – CPB/PL</i> <i>Área de atuação: Controle de Produtos de uso veterinário</i> <i>Responsável: George Afonso Vitor Caldeira – Fiscal Federal Agropecuário</i>
--	---

	<i>Laboratório de Produção de Materiais de Referência – PMR/PL</i> <i>Área de atuação: Controle de produtos de uso veterinário</i> <i>Responsável: Maurício Baltazar de Carvalho Filho – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA/BH</i> <i>Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos, Análises Físico-Químicas de produtos de origem vegetal para fins de classificação</i> <i>Responsável: Eugênia Azevedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Serviço Laboratorial Avançado do Rio de Janeiro – SLAV/RJ</i> <i>Áreas de atuação: Análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água; Análises físico-químicas de bebidas e vinagre; Microbiologia em alimentos e água</i> <i>Responsável Técnico: Alfredo José Morandini – Fiscal Federal Agropecuário</i>
Coordenador Nacional da Ação	Jorge Caetano Junior
Coordenador Estadual da Ação	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento

	Meta prevista			Meta realizada		
	Orçamentária (R\$)	Física		Financeira Executado (R\$)	Física	
		No. Amostras	No. Ensaio		No. Amostras	No. Ensaio
Lanagro/MG	4.532.912,00	30.876	--	3.650.438,54	13.180	71.170
Laboratórios Credenciados	(*)	(***)	--	(*)	(**)	4.630.735
Total	4.532.912,00	30.876	4.872.120	3.650.438,54	13.180	4.701.905

(*)A meta prevista orçamentária para o PI –2132 - Sistema de Funcionamento Laboratorial de Apoio Animal e a meta realizada corresponde ao recebido e realizado utilizado por este PI

(**)A meta orçamentária prevista e a financeira realizada não inclui os Laboratórios Credenciados, que executam as atividades laboratoriais com recursos próprios

(***) As metas físicas previstas e realizadas para os Laboratórios Credenciados são obtidas a partir do número de ensaios

Ação 2136 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal (LAVEGETAL)

Tipo	Ação do Programa intra-setorial do Ministério da Agricultura
Finalidade	Prover apoio técnico-científico às ações de defesa, inspeção, fiscalização, para garantir a sanidade e a

	qualidade dos produtos e dos insumos da área vegetal
Descrição	Promoção de padrões e uniformização de procedimentos laboratoriais, credenciamento de laboratórios públicos e privados, fiscalização e monitoramento das atividades dos laboratórios credenciados, revisão de legislação, manutenção de equipamento e estrutura, controle interlaboratorial, capacitação e treinamento em metodologias e validação de métodos analíticos, elaboração de sistemas de gerenciamento da qualidade e realização de análises laboratoriais
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA / CGAL
Unidades Executoras	<i>Unidades laboratoriais do LANAGRO MG</i>
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	<i>Coordenadora: Eugenia Azevedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Pesticidas – LP/PL</i> <i>Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos</i> <i>Responsável: Gilsara Silva – Técnica de Laboratório</i> <i>Laboratório de Genética Molecular – GM/PL</i> <i>Área de atuação: Biotecnologia e organismos geneticamente modificados, Diagnóstico fitossanitário</i> <i>Responsável: Nilson César Castanheira – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório Oficial de Análise de Sementes - LASO/BH</i> <i>Área de atuação: Sementes</i> <i>Responsável: Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA/BH</i> <i>Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos, Análises Físico-Químicas de produtos de origem vegetal para fins de classificação</i> <i>Responsável: Eugênia Azevedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário</i>

	<i>Laboratório de Análises Físico-Químicas de Bebidas e Vinagres – LABV/AND</i> <i>Área de atuação: Análises de Físico-Químicas de Bebidas e Vinagres</i> <i>Responsável Técnico: Elson Luiz Rocha de Souza – Fiscal Federal Agropecuário</i> <i>Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos – LOFC/VGA</i> <i>Área de atuação: Análises físico-químicas de fertilizantes, corretivos, substratos e afins</i> <i>Responsável Técnico: Arisson Siqueira Viana – Fiscal Federal Agropecuário</i> Serviço Laboratorial Avançado do Rio de Janeiro – SLAV/RJ <i>Áreas de atuação: Análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água; Análises físico-químicas de bebidas e vinagre; Microbiologia em alimentos e água</i> Chefe SLV RJ: Alfredo José Morandini – Fiscal Federal Agropecuário
Coordenador Nacional da Ação	Jorge Caetano Júnior
Coordenador Estadual da Ação	Ricardo Aurelio Pinto Nascimento

	Meta prevista			Meta realizada		
	Orçamentária (R\$)	Física		Financeira Executado (R\$)	Física	
		No. Amostras	No. Ensaio		No. Amostras	No. Ensaio
Lanagro/MG	3.754.067,31	15.954	--	3.718.325,30	7501	67.465
Laboratórios Credenciados	(*)	(***)	--	-	(**)	293.267
Total	3.754.067,31	15.954	268.352	3.718.325,30	7501	360.742

(*)A meta prevista orçamentária para o PI –2136- Sistema de Funcionamento Laboratorial de Apoio Vegetal e a meta realizada corresponde ao recebido e realizado utilizado por este PI.

(**)A meta orçamentária prevista e financeira realizada não inclui os Laboratórios Credenciados que executam as atividades laboratoriais com recursos próprios.

(***) As metas físicas previstas e realizadas para os Laboratórios Credenciados são obtidas a partir do número de Ensaio.

Os Indicadores de Desempenho do Lanagro MG são descritos a seguir:

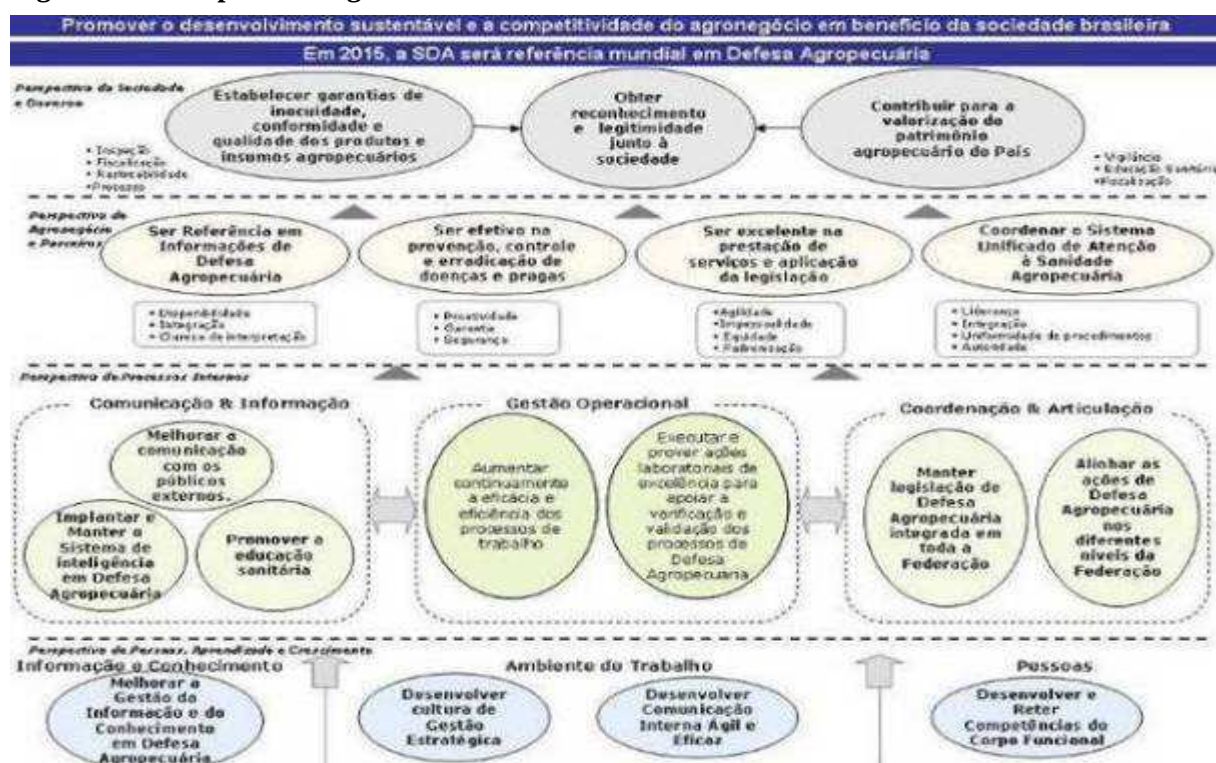
Indicador de Eficácia		
Utilidade		
Mostrar o alcance da meta física independente do custo ou impacto implicado na ação. Este indicador é apresentado em valor absoluto, pois as Execuções das análises realizadas representam à demanda do Serviço de Fiscalização, Inspeção e Defesa Agropecuária.		
Fórmula de cálculo		
N _u AL	Número de unidades de Análises Laboratoriais realizadas	Unidade: amostra ou ensaio
Método de medição		
Considerando-se que a <u>unidade de análise laboratorial</u> pode ser expressa tanto pela amostra recebida ou pelo número de ensaios analíticos necessárias para se obter o laudo analítico ou certificado de análise dessa amostra. Utiliza-se como meta física alcançada o somatório das <u>unidades de análise laboratorial</u> das Ações LABANIMAL e LABVEGETAL. O valor da meta física alcançada por cada área é resultante da soma das <u>unidades de análise laboratorial</u> realizadas por cada processo Finalístico de competência de cada Unidade Física coordenada pelo LANAGRO-MG como se descreve a seguir.		
Apoio Laboratorial	Processos Finalístico	
Animal	Diagnóstico das Doenças dos Animais	
	Controle de Produtos de Origem Animal	
	Controle de Alimentos para Animais	
	Controle de produtos veterinários	
Vegetal	Controle de Produtos de Origem Vegetal	
	Controle de Insumos Agropecuários	
d. Fontes de Informação		
Os resultados das <u>unidades de análise laboratorial</u> são armazenados nas bases de dados descritas a seguir e condensadas no demonstrativo das amostras analisadas e determinações analíticas do LANAGRO-MG, gerenciado pela Divisão Técnica Laboratorial e se tornam fontes de informação para os cálculos dos indicadores de desempenho.		
e. Área Responsável pelo cálculo e/ou medição		
Ricardo Aurélio Pinto Nascimento – Fiscal Federal Agropecuário – Coordenador/ LANAGRO-MG.		
f. Resultado		
Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	Eficácia (x ₂)
Animal	Amostra	13.180

	Ensaio	71.170	
Vegetal	Amostra	15.994	
	Ensaio	67.475	
LANAGRO/MG	Amostra	18.870	
	Ensaio	138.645	
Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador			
Não se aplica			
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso		Responsável	
Não se aplica			
Indicador de Eficiência			
a. Utilidade			
Mostrar a eficiência do apoio laboratorial através do custo unitário da unidade de análises laboratorial, de duas maneiras: -em relação aos recursos financeiros programados, e, -em relação aos recursos financeiros efetivamente utilizados.			
b. Fórmula de cálculo			
b.1. Custo unitário programado da Unidade de Análise Laboratorial – CUP			
$CUP_u = \frac{y_1}{x_2} \quad (R\$/unidade)$	y ₁ =recursos financeiros programados, em reais x ₂ = N _u AL (eficácia)		
b.2.Custo unitário efetivo da Unidade de Análise Laboratorial – CUE			
$CUE_u = \frac{y_2}{x_2} \quad (R\$/unidade)$	y ₂ = recursos financeiros utilizados, em reais x ₂ = N _u AL(eficácia)		
Método de medição			
Os recursos financeiros utilizados somam os valores utilizados enviados por todos os PI's que atenderam aos Elementos de Despesa do Laboratório. Os recursos financeiros programados a serem utilizados baseiam-se primariamente nas despesas básicas (água, luz e telefone). A isso se somam as despesas relativas à aquisição e/ou manutenção de insumos, bens de consumo, obras e equipamentos. Os recursos necessários aos processos de aquisição de bens e serviços são submetidos à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial / SDA.			
Fontes de Informação			
Os dados relativos aos recursos financeiros recebidos e utilizados têm como Fonte de Informação os Sistemas Administrativos Governamentais, Contrato de Fornecedores e Notas Fiscais.			
Área Responsável pelo cálculo e/ou medição			
Ricardo Aurélio Pinto Nascimento – Fiscal Federal Agropecuário – Coordenador/ LANAGRO-MG.			
Resultado			
Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	CUP (R\$/unidade)	CUE (R\$/unidade)
Animal	Amostra	343,92	276,97
	Ensaio	63,69	51,29
Vegetal	Amostra	234,71	232,48
	Ensaio	55,63	55,11
LANAGRO/MG	Amostra	578,63	509,45

	Ensaio	119,32	106,40
Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador			
Os dados também refletem alguns parâmetros como: A Unidades de Resíduos e Contaminantes que recebeu grande parte dos investimentos, mais que no entanto, não iniciou suas atividades de rotina, sendo o atendimento das metas físicas nesse processo finalístico igual a zero. Devemos salientar, entretanto, que a execução física de análises laboratoriais é realizada pelo LANAGRO-MG, com análise físico-fisiológica de sementes e diagnóstico de doenças dos animais, especificamente diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina e Brucelose, o que demonstra a importância estratégica do LANAGRO-MG pra o Agronegócio Regional.			
Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso			Responsável
Fortalecimento setorial da gestão de Processos Administrativos (gestão na aquisição de insumos e serviços). Gestão para melhoria da interação do Laboratório e Clientes Externos através de duas pesquisas de satisfação de clientes internos e externos.			Coordenação e Equipe Técnica
Indicador de Efetividade			
a. Utilidade			
Mostrar a efetividade do Apoio laboratorial do LANAGRO-MG através das relações entre o impacto do efetivo realizado sobre o programado, segundo a sua Capacidade Operacional, e o recebido dos Serviços de Fiscalização, em número de amostras. Além disso, mede-se a efetividade através das relações entre o impacto dos recursos utilizados e recebidos e entre o impacto dos recursos efetivamente utilizados pelo LANAGRO-MG e os recursos programados para o exercício de 2010.			
b. Fórmula de cálculo			
b. 1. Índice de Realização da Demanda – IR			
$IR = \frac{x_2}{x_1} 100\%$	x_1 = Número de amostras recebidas - NAR x_2 = N _u AL		
b.2. Índice de Utilização da Oferta sobre a Demanda – IUOAD			
$IUOAD = \frac{x_1}{y_3} 100\%$	x_1 =NAR y_3 = capacidade operacional, em número de amostras		
b.3. Índice de Utilização dos Recursos Recebidos no exercício de 2010– UTI ₁			
$IUT_1 = \frac{y_2}{x} 100\%$	x = Total de recursos recebidos y_2 = Total de recursos utilizados		
b.4. Índice de Utilização dos Recursos pelas atividades executadas pelo LANAGRO-MG relativamente ao programado para 2008 – UTI ₂			
$IUT_2 = \frac{y}{y_1} 100\%$	y = Total de recursos efetivamente utilizados y_1 = Total de recursos programados		
Método de medição			
O mesmo descrito para os indicadores de eficácia e eficiência			
Fontes de Informação			
As mesmas fontes de informação citadas para os indicadores de eficácia e eficiência			
Área Responsável pelo cálculo			
Ricardo Aurélio Pinto Nascimento – Fiscal Federal Agropecuário – Coordenador/ LANAGRO-MG.			
Resultado			

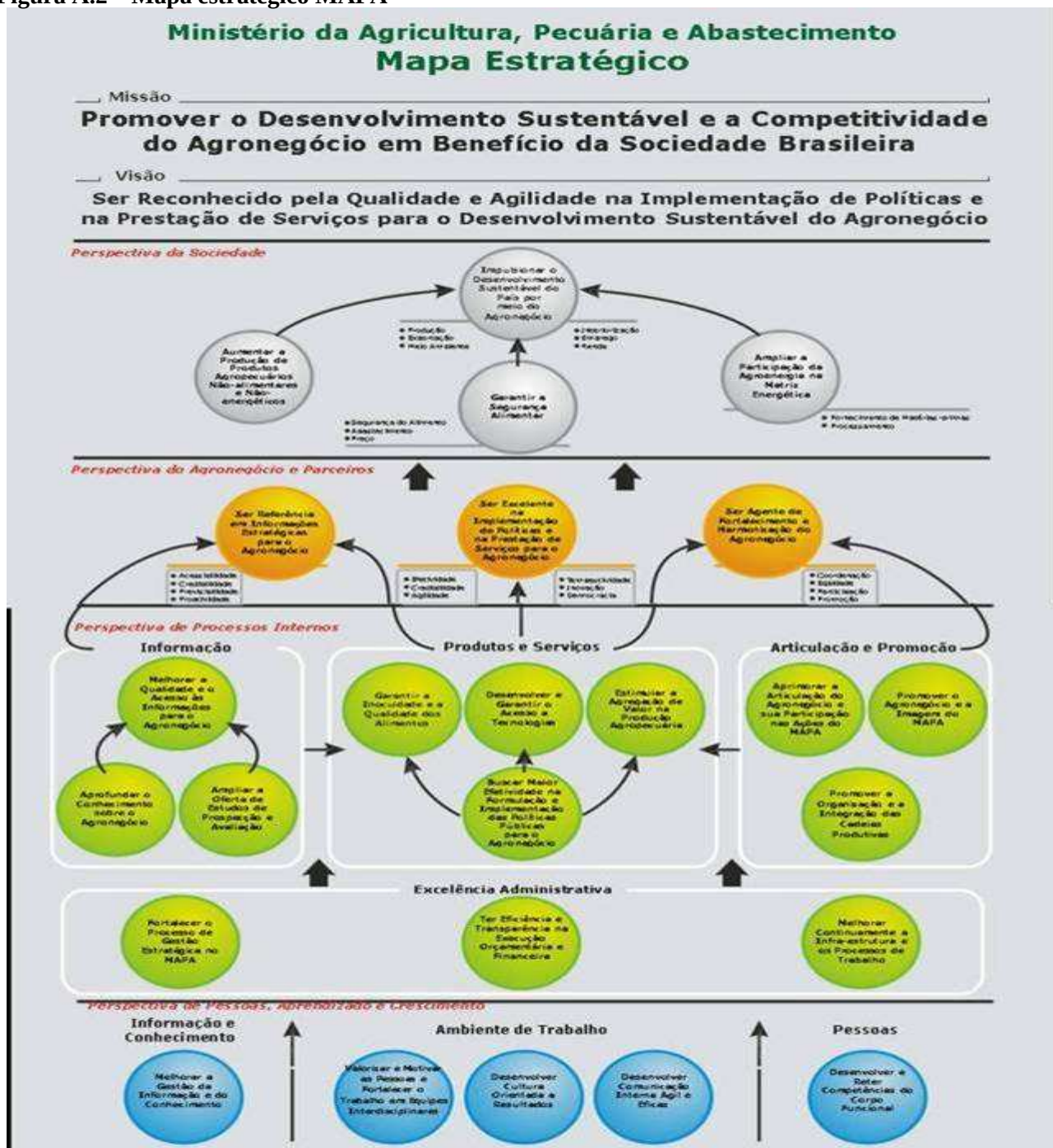
Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	Indicador		
		Efetividade		
		IR(%)	IUOAD (%)	IUT1(%)
Animal	Amostra	61,92	69,84	80,53
Vegetal	Amostra	56,19	101,82	99,04
LANAGRO-MG	Amostra	72,32	61,01	88,91
Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador				
O IR de 61,92% para amostras foi em virtude do Laboratório ter adotado a metodologia para cálculo levando em consideração que toda amostra considerada adequada é efetivamente analisada. Por outro lado, ainda na Unidade de Recepção e Triagem o Laboratório rejeita uma quantidade considerável de amostras não conformes (consideradas inadequadas que não passam no crivo do Segmento) por diversos aspectos, dentre eles: Quantidade do material enviado (insuficiente para realização de análise), Qualidade do material enviado, problemas de acondicionamento, transporte e identificação, inviabilizando a amostra, problemas de documentação e envio de amostra fora do calendário e em número que extrapola a Capacidade Operacional do Laboratório em determinado período, de acordo com o Calendário e Cronograma de envio de amostras de produtos de origem animal. O IUOAD obtido de 69,84% e 101,82% demonstra que a Capacidade Operacional, do Laboratório não foi atingida em alguns processos finalísticos do LANAGRO-MG, ficando deste modo, bem abaixo do programado para o exercício, em decorrência de diversos fatores como: Falta de demanda (as amostras programadas não foram efetivamente enviadas pelo Serviço de Fiscalização, Inspeção e Defesa Agropecuária), Problemas em equipamentos por falta de manutenção e insuficiência de insumos necessários a realização de alguns ensaios, nestes casos as amostras são enviadas a outros laboratórios da REDE aptos a receberem as amostras. Outro aspecto que refletiu o índice foi a realização do inquérito soro epidemiológico para Febre Aftosa através da prova de ELISA 3ABC/EITB ter começado somente no final de dezembro, o que vai repercutir em termo de desempenho físico somente no início do ano de 2011. IUT1 de 88.91% corresponde a um excelente resultado, e reflete a melhoria dos processos de planejamento implantado no Laboratório para aquisição de insumos e serviços necessários a execução dos processos finalísticos.				

Figura A.1 – Mapa Estratégico SDA.



Fonte: SDA/MAPA

Figura A.2 – Mapa estratégico MAPA



Fonte: SE/MAPA

Figura A.3 – Mapa Estratégico LANAGRO MG

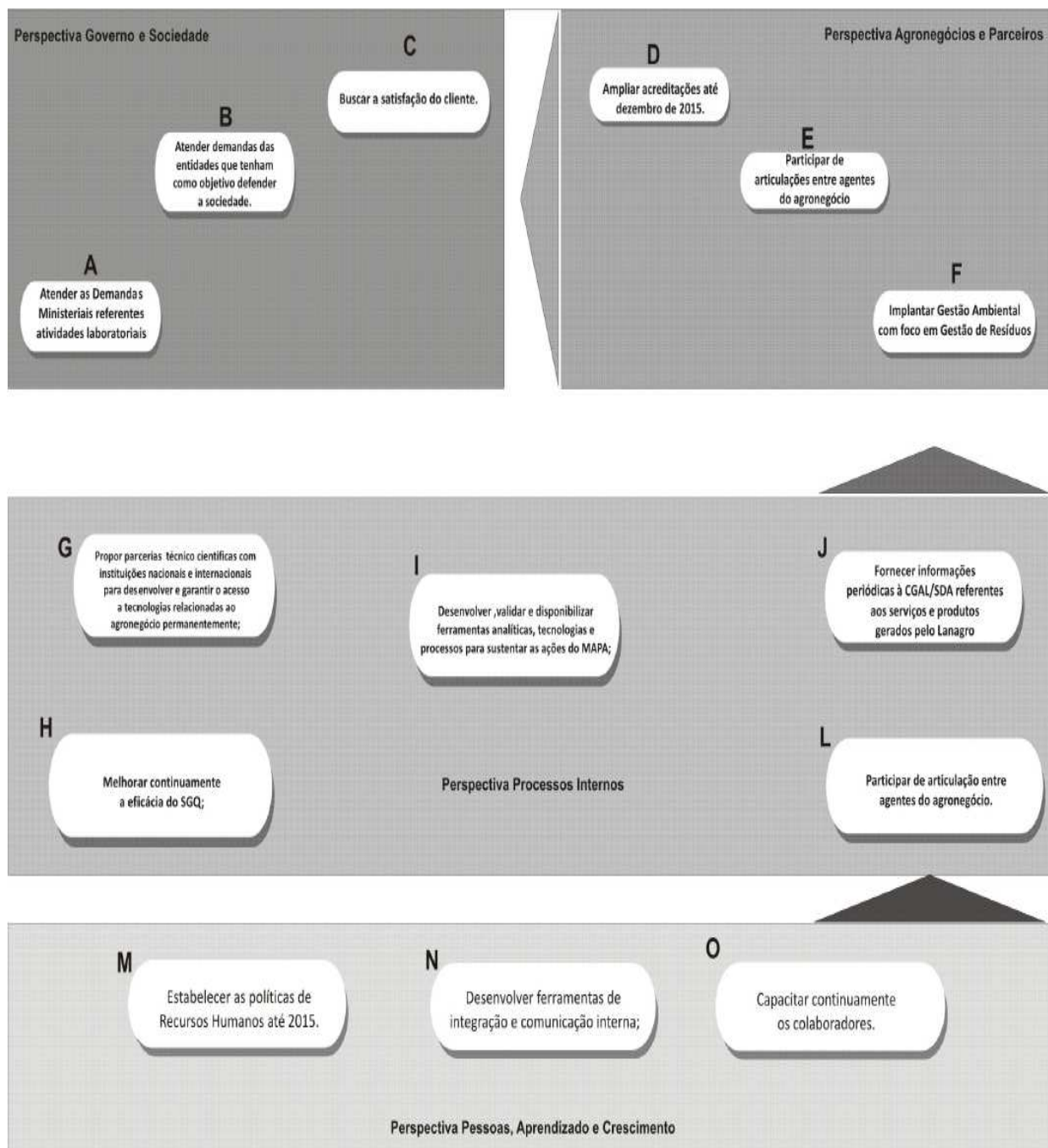
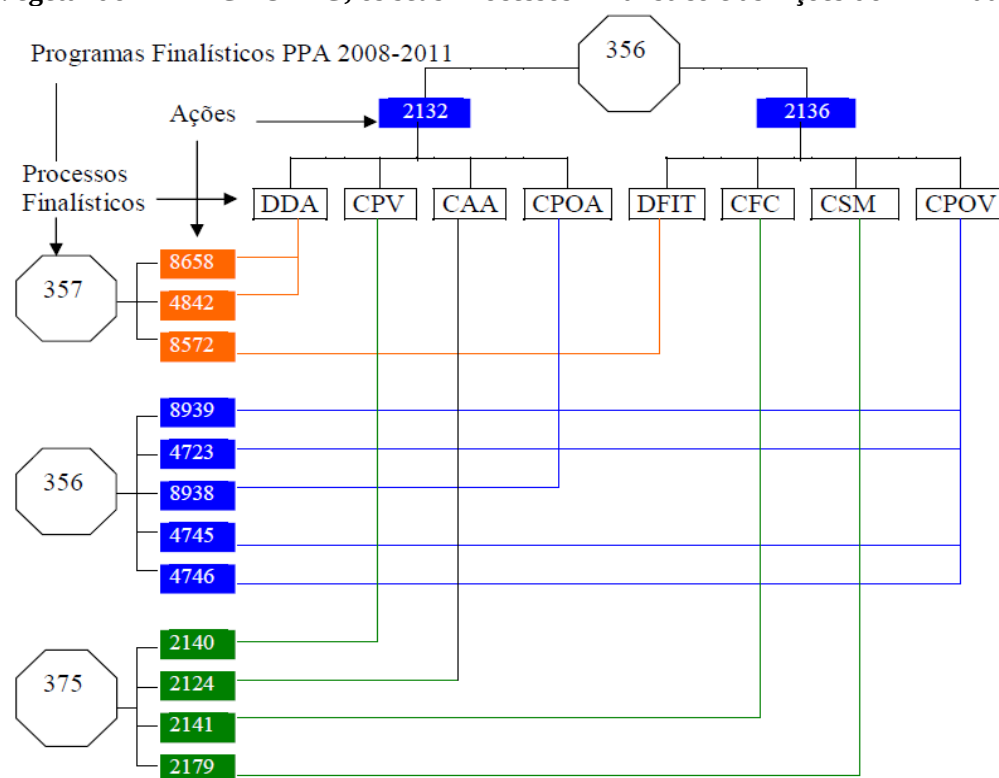


Figura A.4- Interação entre as ações de Funcionamento do Sistema de Apoio Laboratorial Animal e Vegetal do LANAGRO-MG, os seus Processos Finalístico e as Ações do PPA 2008-2011.



Processos Finalísticos	
DFIT	Diagnóstico Fitossanitário
DDA	Diagnóstico das Doenças dos Animais
CPV	Controle de Produtos Veterinários
CPOA	Controle de Produtos de Origem Animal
CAA	Controle de alimentos para animais
CPOV	Controle de Produtos de Origem Vegetal
CFC	Controle de Fertilizantes, Corretivos e Correlatos

Programa Finalístico do PPA 2008-2011		Ações
0356	Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	2132 Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal
		2136 Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal
		8938 Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal
		8939 Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal
		4723 Controle de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal
		4745 Fiscalização das Atividades com Organismos geneticamente modificados
0357	Segurança da Sanidade na Agropecuária	4746 Padronização, classificação, fiscalização, e inspeção de produtos vegetais
		8658 Prevenção, Controle e erradicação de doenças dos animais
0375	Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários	4842 Erradicação da febre aftosa
		8572 Prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais
		2140 Fiscalização de Produtos de uso veterinário
		2124 Fiscalização de insumos destinados à alimentação animal
		2141 Fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes
		2179 Fiscalização de sementes e mudas

Figura A.5 - Processos Finalístico do LANAGRO/MG e seus desdobramentos em sub-processos e atividades.

Processos finalísticos	Sub-processos	Atividades									
Diagnóstico Animal		Sorológico	Virológico		Bacteriológico		Molecular				
	Virologia	X	x				x				
	Bacteriologia	X			x		x				
Controle de Produtos Veterinários	Controle de Vacinas	Controle de vacinas contra febre aftosa – em implantação Controle de vacinas contra botulismo Controle de vacina contra enterotoxemia Controle de vacina contra brucelose Controle de vacinas autógenas para suínos Controle de antígenos para diagnostico de brucelose Controle de antígenos para diagnostico de tuberculose									
	Controle de Medicamentos	Não realiza									
Controle de Produtos de Origem Vegetal	Microbiológicas	X									
	Físico-químicas	X									
Controle de Insumos Agropecuários	Análises de Sementes	X									
	Análise	Fertilizantes minerais		Fertilizantes orgânicos		Fertilizantes organo minerais		Corretivos e substratos			
	Físicas	X		X		x		x			
	Químicas	X		X		x		x			
Controle de Produtos de Origem Animal	Análises Microbiológicas	Análises de produtos cárneos, produtos lácteos, pescados e derivados, mel e derivados, ovos e derivados, água e outros									
	Análises Físico-químicas										
	Resíduos de Drogas Veterinárias e Contaminantes		Bovino	Pescado	Suínos	Eqüinos	Leite	Aves	Mel		
		Organoclorados									
		Inorgânicos	x	x	x	x		x	x		
		Avermectinas	x		x	x	x	x			
Antimicrobianos	x		x	x		x					
Controle de Alimentos para Animais	Microbiológica										
	Microscópica	X									

Fonte: UGQ/LANAGRO-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



As Unidades e Laboratórios do Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO- relacionados no Funcionograma do LANAGRO-MG (Figura A6).

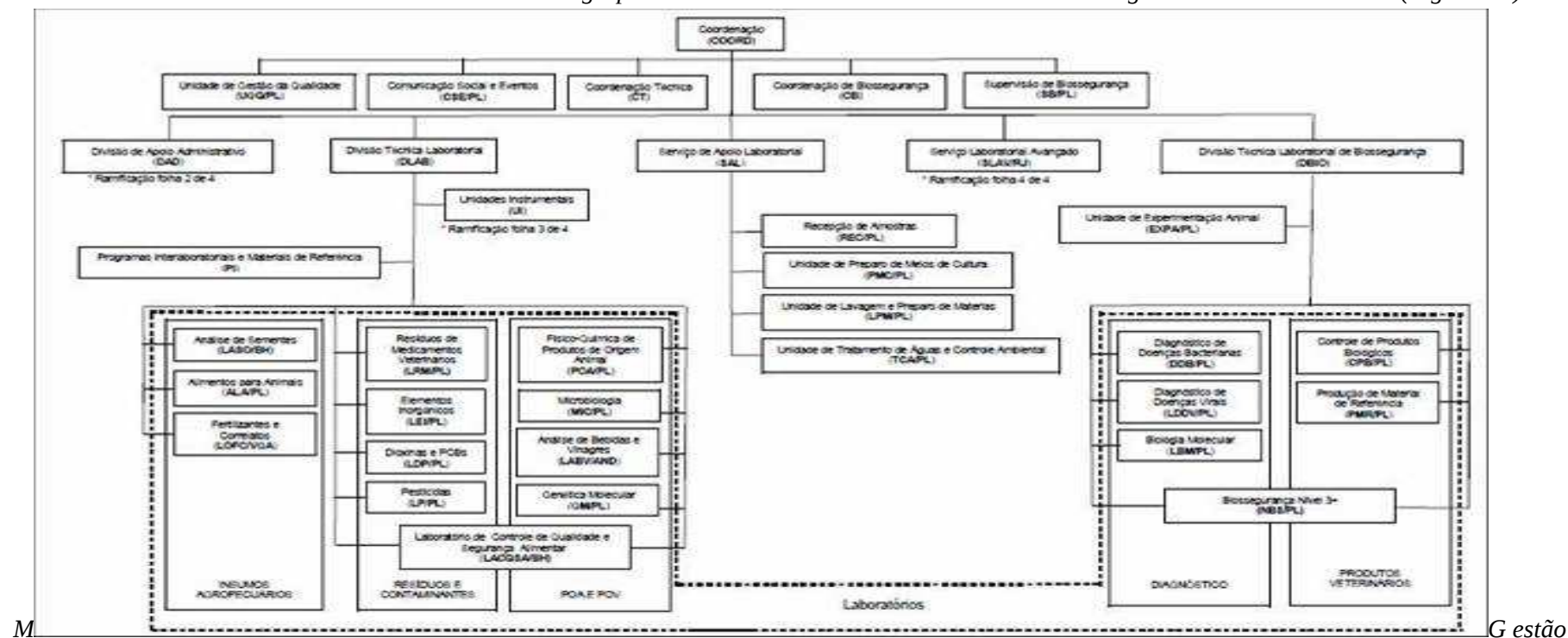


Figura A.6. Estrutura Organizacional do Lanagro-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



***ANEXOS RELATÓRIO DE ATIVIDADES/2010 DA
UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE – UGQ/PL***



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO I – Avaliação do Programa de Auditorias Internas 2010

Avaliação do programa de auditorias internas 2010																									
	Código das auditorias REL/AUDIT/UGQ/PL/																								
Parâmetro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	10	11	12	13	14	15	16	17	17	18	18	19	20	21	Média
Habilidade da equipe auditora em implementar o plano de auditoria (incluindo objetivos, critérios, escopo, programação detalhada das atividades e duração)	5,0	8,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	10,0	8,0	9,0	10,0		9,0	9,0	10,0	9,0	9,0	9,0	10,0	10,0	10,0	9,5	10,0	9,3
Habilidade da equipe auditora em aplicar o procedimento de auditorias internas	6,0	8,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	8,0	9,0	10,0		9,0	8,0	10,0	10,0	9,0	9,0	9,0	10,0	10,0	9,5	9,0	9,3
Conhecimentos sobre a norma do sistema da qualidade e sobre a área específica da auditoria	8,0	9,0	1,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	9,0		10,0	8,0	9,0	8,0	9,0	9,0	9,0	9,0	10,0	9,5	9,0	8,9
Técnicas para coleta de informações	5,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	7,0	9,0	10,0		10,0	8,0	10,0	9,0	9,0	9,0	8,0	8,0	10,0	9,0	10,0	9,1
Verificação da precisão das informações coletadas	7,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	10,0	8,0	9,0	10,0		9,0	9,0	10,0	10,0	9,0	9,0	8,0	8,0	9,0	9,5	10,0	9,2
Comunicação e expressão oral e escrita	6,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	9,0	10,0		10,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	8,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,6
Manutenção da confidencialidade e segurança das informações	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0		10,0	10,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	8,0	9,9
Avaliação justa das evidências objetivas	6,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	9,0	7,0	10,0	10,0		10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	8,0	10,0	9,0	10,0	8,0	9,3
Ética e bom senso	7,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	10,0		9,0	10,0	10,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,7
Tratamento de não-conformidades relatadas em auditoria prévia no setor auditado	NA	NA	10,0	NA	10,0	10,0	8,0	10,0	10,0	NA	NA	NA		9,0	10,0	10,0	8,0	9,0	9,0	NA	NA	10,0	NA	10,0	9,5
Média por unidade	6,7	8,9	10,0	10,0	10,0	10,0	9,5	10,0	9,9	8,3	9,4	9,9		9,5	9,1	9,8	9,3	9,4	9,4	8,9	9,4	9,8	9,7	9,4	9,4

Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO II – Controle de Não-conformidades

Controle de não-conformidades

	Antes de 2010	2010					
Unidade	Em tratamento	Solucionadas	Não solucionadas	Canceladas	Em tratamento	Total	Total em tratamento
ALA/PL	2	0	0	0	0	0	2
CPB/PL	4	7	0	0	9	16	13
DDB/PL	1	18	0	1	22	41	22
EXPA/PL	Não informado				2	2	2
GM/PL	0	0	0	0	0	0	0
LACQSA/BH	2	1	0	0	10	11	19
LASO/BH	3	3	0	0	6	9	9
LBM/PL	Não informado	DocAction					
LDDV/PL	2	8	0	0	6	14	8
LDP/PL	0	3	0	0	0	3	0
LEI/PL	4	0	0	0	14	14	18
LP/PL	0	1	0	0	1	2	1
LPM/PL	17	0	0	0	3	3	20



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



LRM/PL	4	9	0	0	0	9	4
MIC/PL	2	3	0	0	1	4	3
NBS/PL	0	0	0	0	0	0	0
PI/PL	0	0	0	0	0	0	0
PMC/PL	21	0	0	0	4	4	25
PMR/PL	9	DocAction					9
POA/PL	5	5	0	0	5	10	10
REC/PL	2	1	0	1	2	4	4
UGQ/PL	0	7	0	0	12	19	12
UI CGEM/PL	0	2	0	0	0	2	0
UI CLD/PL	0	0	0	0	0	0	0
UI CLEM/PL	0	0	0	0	1	1	1
ADM/RJ	0	0	0	0	0	0	0
MIC/RJ	0	1	0	0	1	2	1
POA/RJ	0	1	0	0	1	2	1
POV/RJ	1	8	0	1	5	14	6
REC/RJ	0	3	0	1	2	6	2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



UICG-RJ	0	5	0	0	5	10	5
UICL-RJ	0	8	0	0	6	14	6
DLAB	0	0	0	0	1	1	1
MAN	0	0	0	0	6	6	6
DAD	0	0	0	0	2	2	2
COD	0	0	0	0	2	2	2
TEL	0	0	0	0	2	2	2
ALM	0	0	0	0	2	2	2
TRA	0	0	0	0	2	2	2
SEC	0	0	0	0	2	2	2
SPEO	0	0	0	0	2	2	2
CSE	0	0	0	0	2	2	2
TCA	não informado						
PRO	0	0	0	0	2	2	2
CPD	0	1	0	0	0	1	0
PAT	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: UGQ/LANAGRO/MG

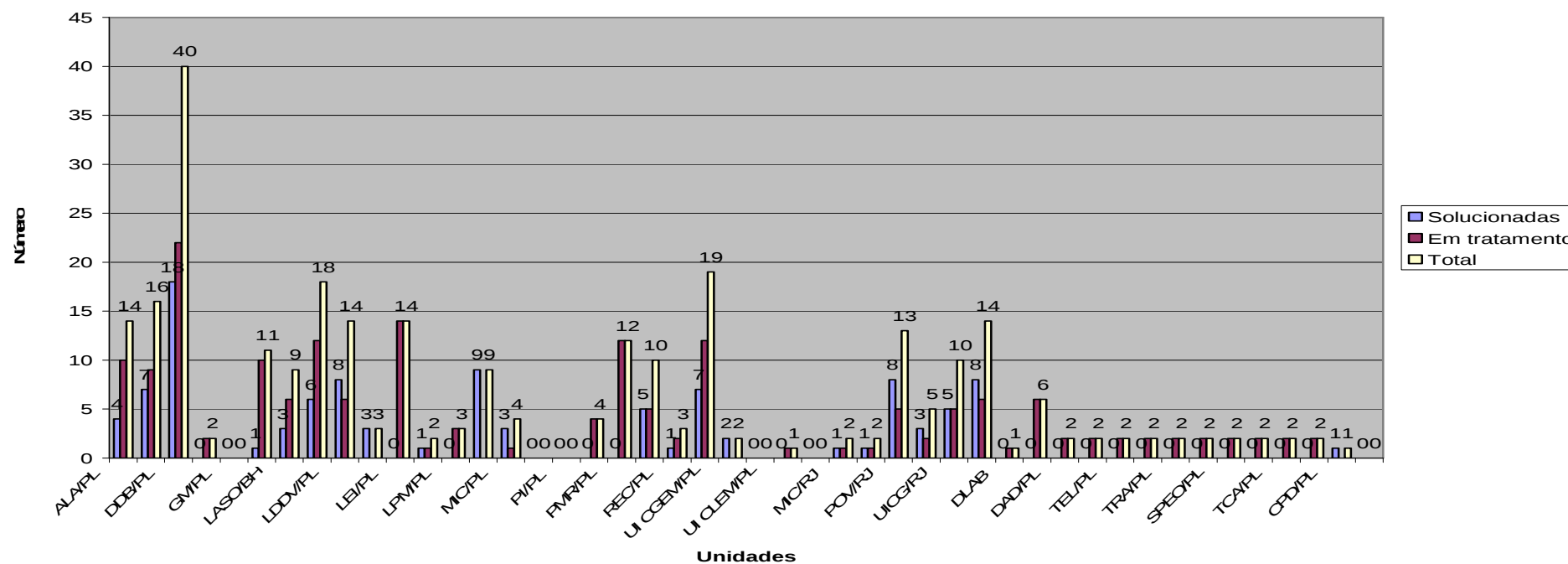


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO III – Gráfico Controle de Não-conformidades

Não-conformidades 2010



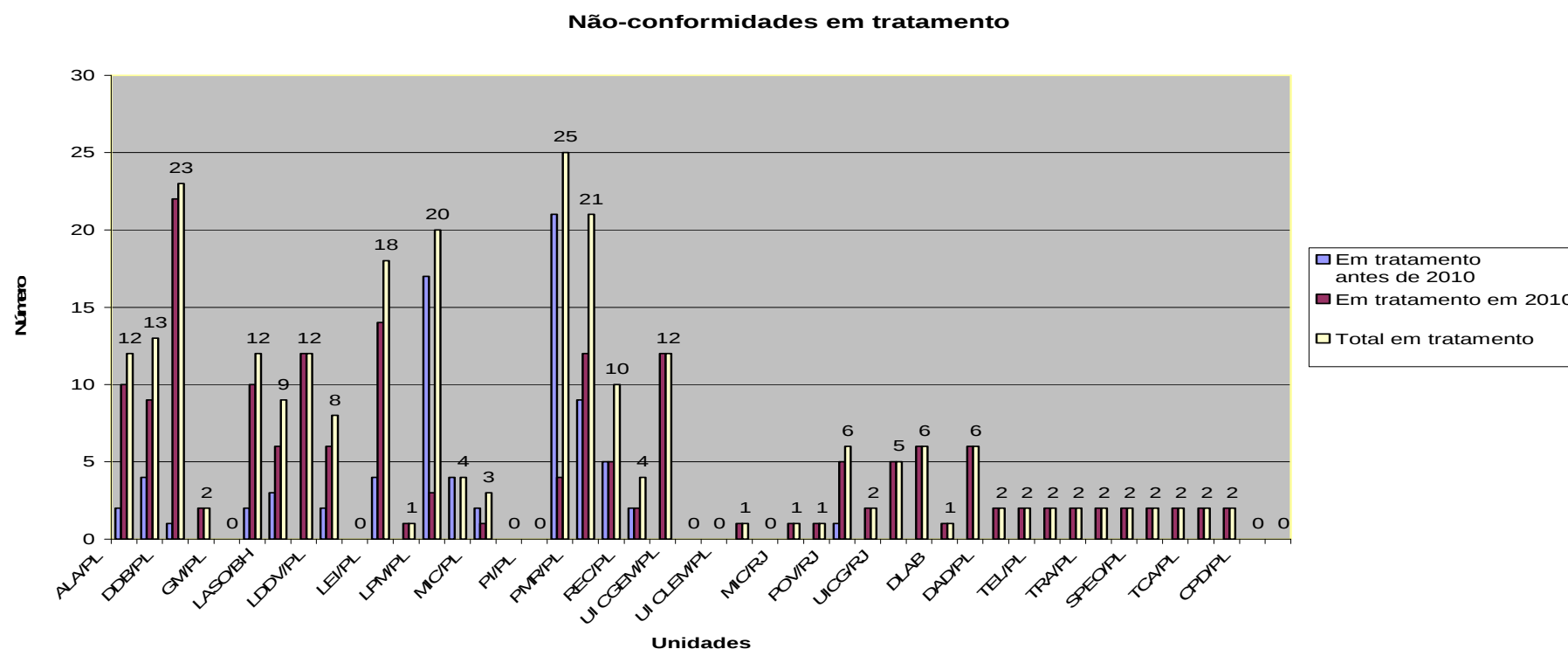
Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO IV – Gráfico Controle Não-conformidades em Tratamento



Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO V – Controle de Ações Preventivas

Controle de ações preventivas

	Antes de 2010	2010					
Unidade	Em tratamento	Solucionadas	Não solucionadas	Canceladas	Em tratamento	Total	Total em tratamento
ALA/PL	3	DocAction					3
CPB/PL	0	0	0	0	0	0	0
DDB/PL	0	0	0	0	0	0	0
EXPA/PL	Não informado				1	1	0
GM/PL	0	0	0	0	0	0	0
LACQSA/BH	0	0	0	0	2	2	0
LASO/BH	0	0	0	0	0	0	0
LBM/PL	Não informado	DocAction					0
LDDV/PL	0	0	0	0	0	0	0
LDP/PL	0	0	0	0	1	1	1
LEI/PL	0	0	0	0	0	0	0
LP/PL	0	0	0	0	0	0	0
LPM/PL	0	1	0	0	0	1	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



LRM/PL	2	0	0	0	0	0	2
MIC/PL	0	0	0	0	0	0	0
NBS/PL	0	0	0	0	0	0	0
PI/PL	0	0	0	0	0	0	0
PMC/PL	0	0	0	0	0	0	0
PMR/PL	0	0	0	0	0	0	0
POA/PL	0	0	0	0	0	0	0
REC/PL	1	1	0	0	0	1	1
UGQ/PL	0	0	0	0	1	1	1
UI CGEM/PL	0	0	0	0	0	0	0
UI CLD/PL	0	0	0	0	0	0	0
UI CLEM/PL	0	0	0	0	0	0	0
ADM/RJ	0	0	0	0	0	0	0
MIC/RJ	0	0	0	0	0	0	0
POA/RJ	0	0	0	0	0	0	0
POV/RJ	0	0	0	0	0	0	0
REC/RJ	1	0	0	0	1	1	2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



UICG-RJ	0	0	0	0	0	0	0
UICL-RJ	0	0	0	0	0	0	0
DLAB	0	0	0	0	0	0	0
MAN	0	0	0	0	0	0	0
DAD	0	0	0	0	0	0	0
COD	0	0	0	0	0	0	0
TEL	0	0	0	0	0	0	0
ALM	0	0	0	0	0	0	0
TRA	0	0	0	0	0	0	0
SEC	0	0	0	0	0	0	0
SPEO	0	0	0	0	0	0	0
CSE	0	0	0	0	0	0	0
TCA	0	0	0	0	0	0	0
PRO	0	0	0	0	1	1	1
CPD	0	0	0	0	0	0	0
PAT	0	1	0	0	0	1	0

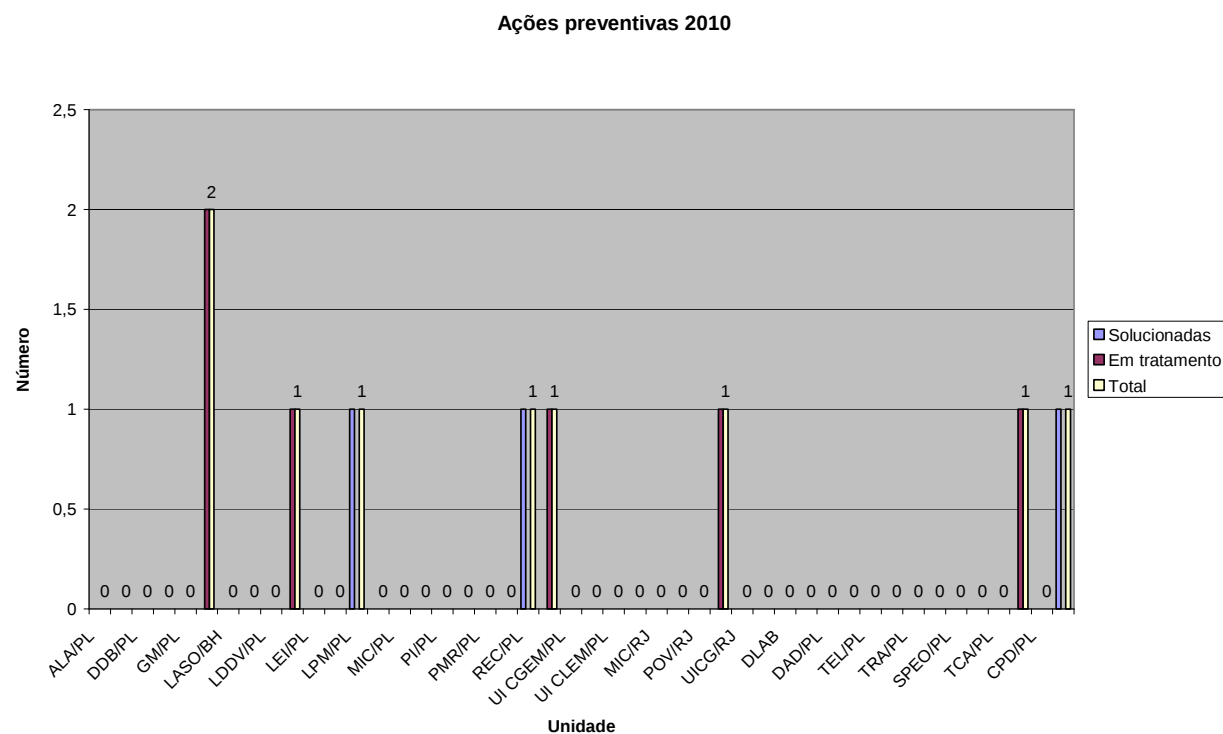
Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO VI – Gráfico Controle de Ações Preventivas 2010



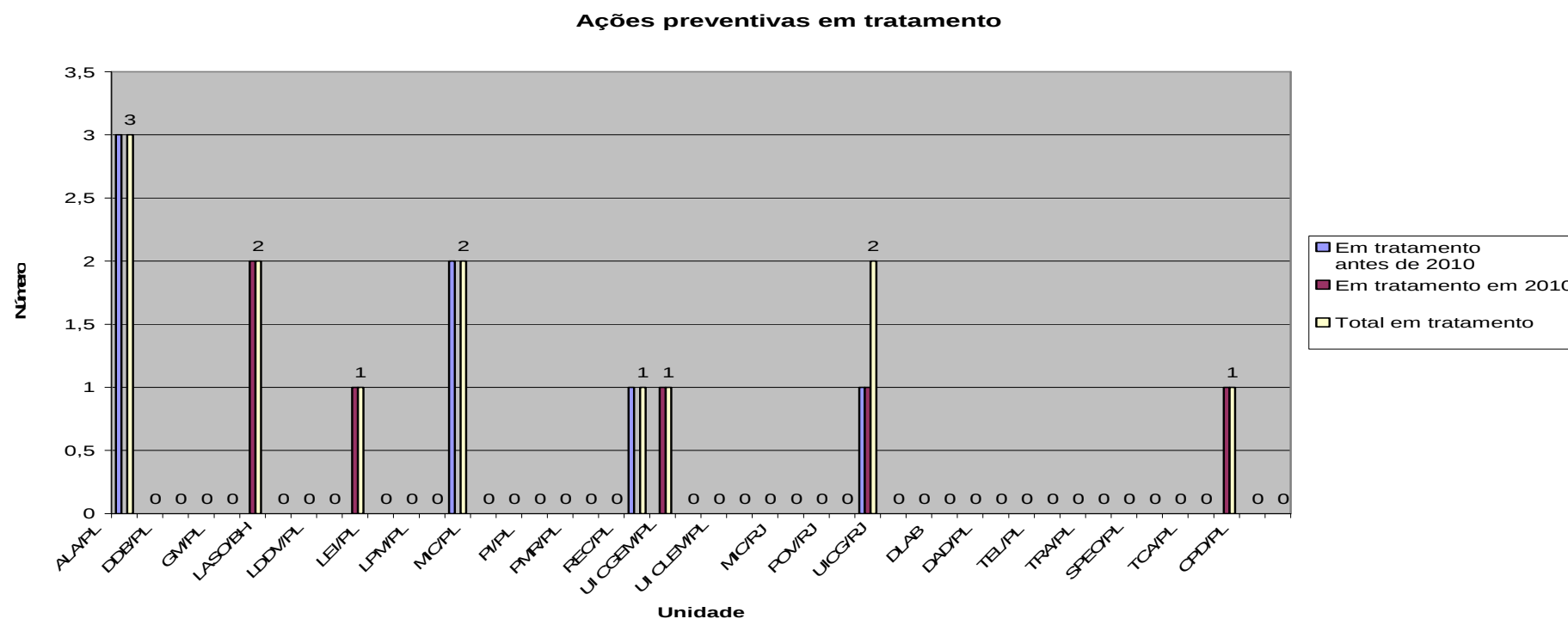
Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO VII– Gráfico Controle de Ações Preventivas em Tratamento



Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO VIII– Controle de Oportunidades de Melhoria

Controle de oportunidades de melhoria

	<i>Antes de 2010</i>	<i>2010</i>					
<i>Unidade</i>	<i>Em tratamento</i>	<i>Solucionadas</i>	<i>Não solucionadas</i>	<i>Canceladas</i>	<i>Em tratamento</i>	<i>Total</i>	<i>Total em tratamento</i>
ALA/PL	2	<i>DocAction</i>					2
CPB/PL	1	0	0	0	1	1	2
DDB/PL	2	4	0	0	7	11	9
EXPA/PL	<i>Não informado</i>	0	0	0	0	0	0
GM/PL	0	0	0	0	0	0	0
LACQSA/BH	0	0	0	0	0	0	0
LASO/BH	0	0	0	0	0	0	0
LBM/PL	<i>Não informado</i>	<i>DocAction</i>					0
LDDV/PL	0	1	0	0	0	1	0
LDP/PL	0	0	0	0	0	0	0
LEI/PL	0	0	0	0	2	2	2
LP/PL	0	0	0	0	0	0	0
LPM/PL	2	0	0	0	0	0	2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



LRM/PL	3	2	0	0	8	10	11
MIC/PL	2	0	0	0	0	0	2
NBS/PL	0	0	0	0	0	0	0
PI/PL	0	0	0	0	0	0	0
PMC/PL	5	0	0	0	0	0	5
PMR/PL	0	0	0	0	0	0	0
POA/PL	2	0	0	0	0	0	2
REC/PL	1	0	0	0	0	0	1
UGQ/PL	0	0	0	0	3	3	3
UI CGEM/PL	1	0	0	0	0	0	1
UI CLD/PL	0	0	0	0	0	0	0
UI CLEM/PL	0	0	0	0	0	0	0
ADM/RJ	0	0	0	0	0	0	0
MIC/RJ	0	1	0	0	0	1	0
POA/RJ	0	0	0	0	1	1	1
POV/RJ	0	0	0	0	0	0	0
REC/RJ	0	0	0	0	0	0	0



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



UICG-RJ	0	0	0	0	0	0	0
UICL-RJ	0	0	0	0	0	0	0
DLAB	0	0	0	0	0	0	0
MAN	0	0	0	0	0	0	0
DAD	0	0	0	0	0	0	0
COD	0	0	0	0	0	0	0
TEL	0	0	0	0	0	0	0
ALM	0	0	0	0	0	0	0
TRA	0	0	0	0	0	0	0
SEC	0	0	0	0	0	0	0
SPEO	0	0	0	0	0	0	0
CSE	0	0	0	0	0	0	0
TCA	0	0	0	0	0	0	0
PRO	0	0	0	0	0	0	0
CPD	0	0	0	0	0	0	0
PAT	0	0	0	0	0	0	0

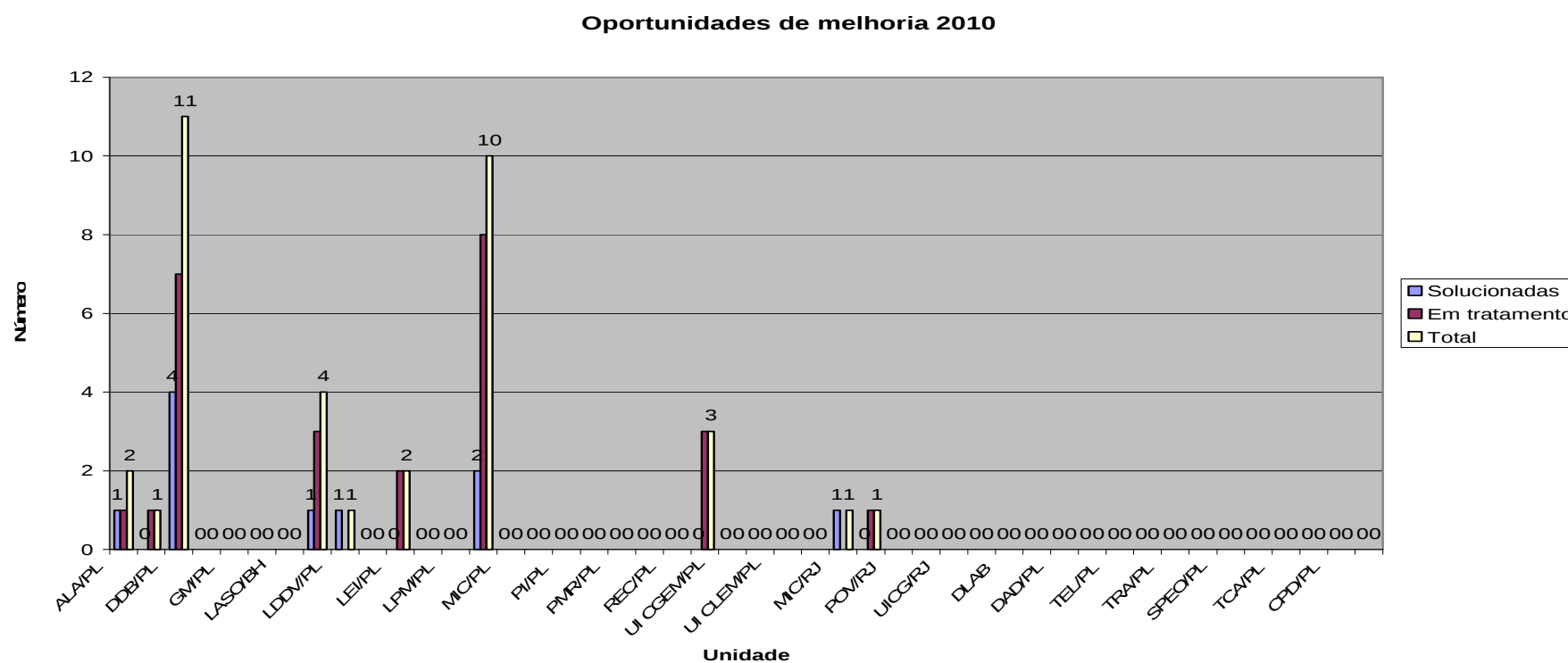
Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO IX – Gráfico Controle de Oportunidades de Melhoria 2010



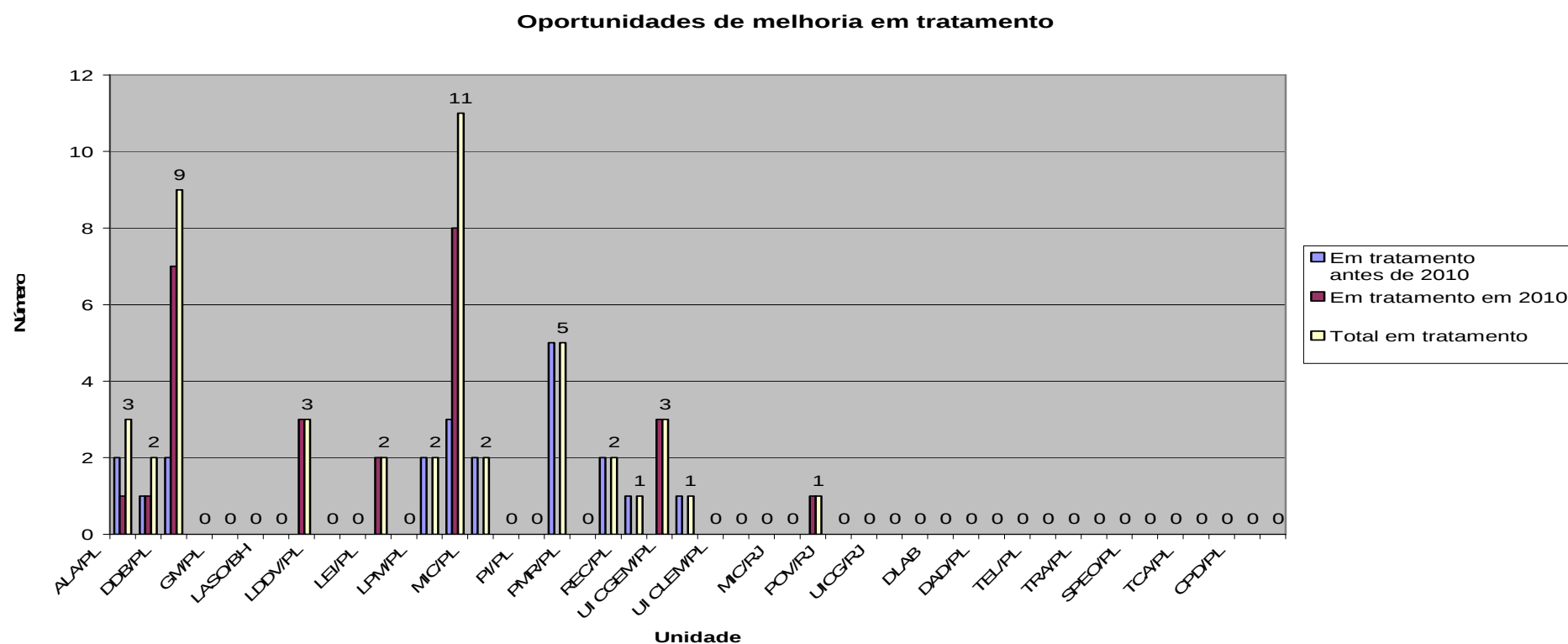
Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO X – Gráfico Controle de Oportunidades de Melhoria em Tratamento



Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO XI – Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados em Auditorias Internas

<i>em da</i> <i>Norma</i>	<i>Descrição</i>	2010	2009	2008
		% NC <i>por item</i> <i>Geral</i>	% NC <i>por item</i> <i>Geral</i>	% NC <i>por item</i> <i>Geral</i>
4.1	<i>Organização</i>	1,4	1,9	0,0
4.2	<i>Sistema de gestão</i>	11,7	14,1	5,5
4.3	<i>Controle de documentos</i>	15,4	14,8	18,8
4.4	<i>Análise crítica de pedidos, propostas e contratos</i>	0,9	1,9	3,0
4.5	<i>Subcontratação de ensaios e calibrações</i>	0,0	0,0	0,0
4.6	<i>Aquisição de serviços e suprimentos</i>	2,8	4,1	3,0
4.7	<i>Atendimento ao cliente</i>	0,5	0,0	0,0
4.8	<i>Reclamações</i>	0,5	0,4	0,0
4.9	<i>Controle de trabalhos de ensaio e/ou calibração não-conforme</i>	1,4	0,7	1,2
4.10	<i>Melhoria</i>	0,0	0,0	0,0
4.11	<i>Ação corretiva</i>	0,5	9,6	1,2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



4.12	<i>Ação preventiva</i>	0,9	0,0	0,0
4.13	<i>Controle de registros</i>	8,9	11,1	11,5
4.14	<i>Auditorias internas</i>	0,0	0,0	0,6
4.15	<i>Análise crítica pela direção</i>	0,0	0,7	0,0
5.1	<i>Generalidades</i>	0,0	0,4	0,0
5.2	<i>Pessoal</i>	9,8	7,4	10,3
5.3	<i>Acomodações e condições ambientais</i>	3,7	3,0	0,6
5.4	<i>Métodos de ensaio e calibração e validação de métodos</i>	14,0	7,8	7,9
5.5	<i>Equipamentos</i>	14,0	10,7	24,2
5.6	<i>Rastreabilidade de medição</i>	1,9	3,7	1,8
5.7	<i>Amostragem</i>	0,0	0,0	0,0
5.8	<i>Manuseio de itens de ensaio e calibração</i>	3,3	3,7	7,3
5.9	<i>Garantia da qualidade de resultados de ensaio e calibração</i>	4,7	0,7	0,0
5.10	<i>Apresentação de resultados</i>	3,7	3,3	3,0

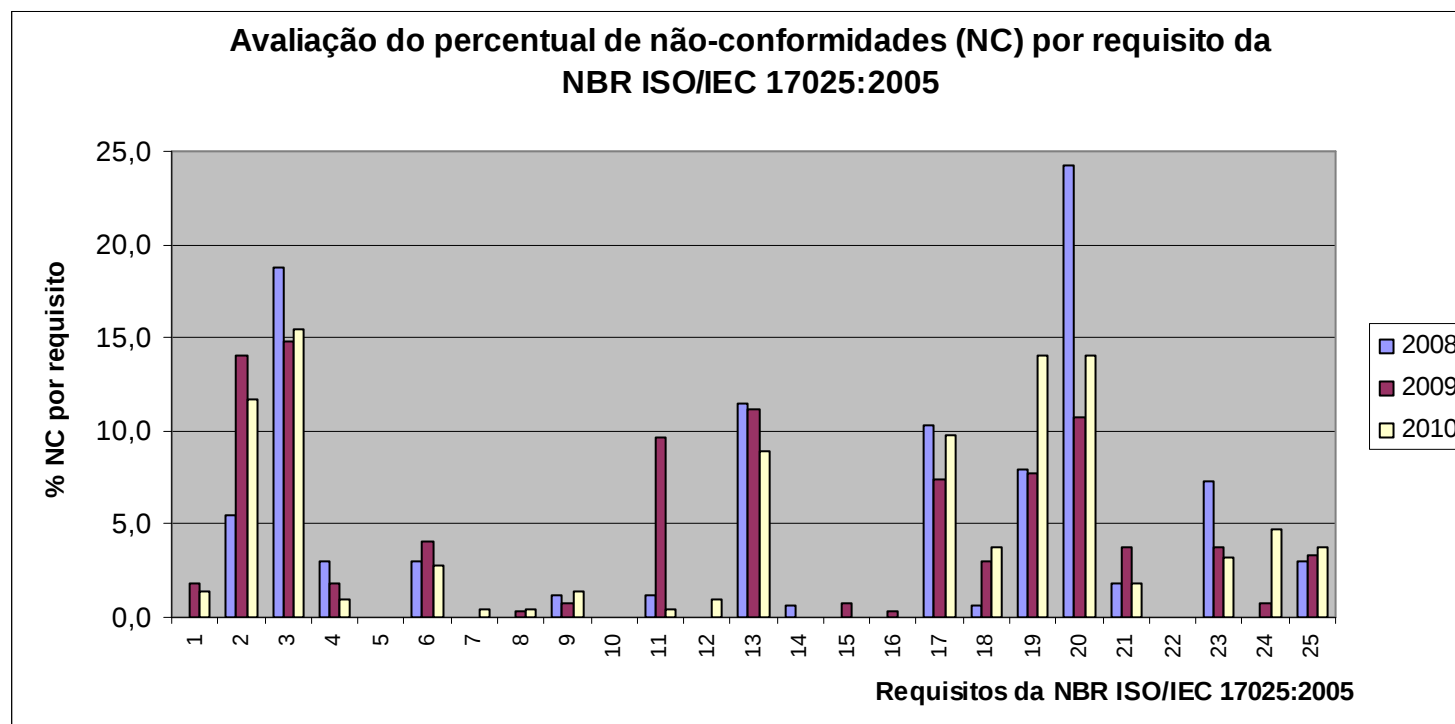
Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO XII – Gráfico Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados através das Auditorias Internas



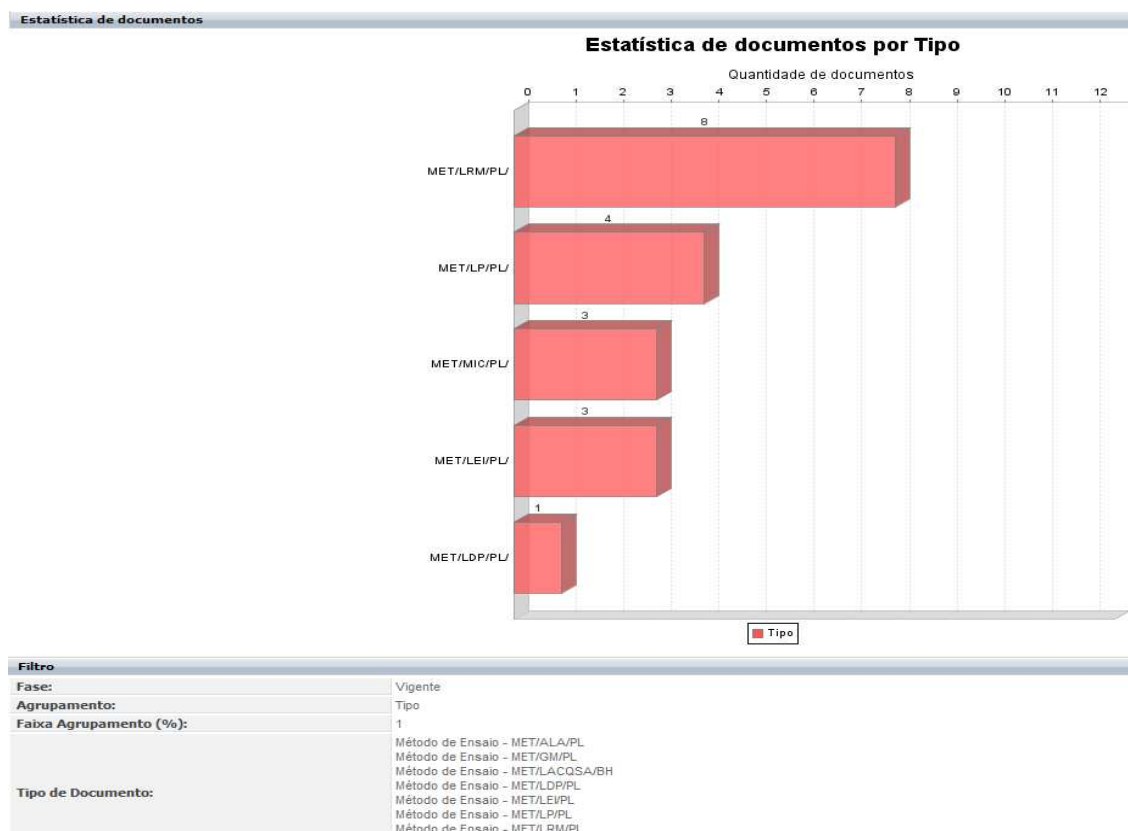
Fonte: UGQ/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO XIII – QUANTIDADE DE METs APROVADOS (FASE VIGENTE) NO DOCNIX - MÓDULO MAXDOC (Dados retirados em 10/01/11)



Fonte: UGQ/LANAGRO/MG

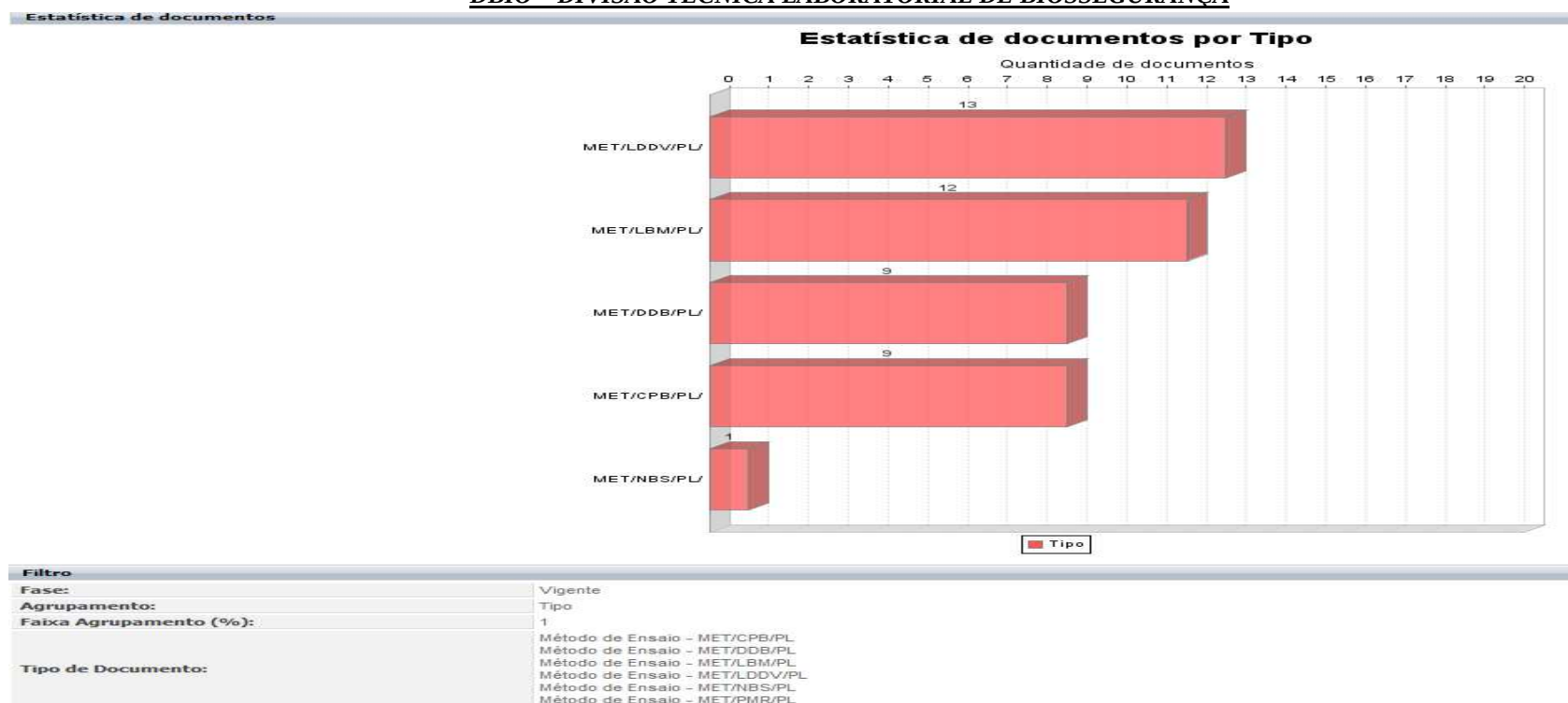


Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



ANEXO XIV – QUANTIDADE DE METs APROVADOS (FASE VIGENTE) NO DOCNIX - MÓDULO MAXDOC (Dados retirados em 10/01/11)

DBIO – DIVISÃO TÉCNICA LABORATORIAL DE BIOSSEGURANÇA



Fonte: UGQ/LANAGRO/



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



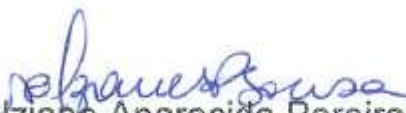
Anexo XVI

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO - LANAGRO/MG
RELATÓRIO DE GESTÃO - 2010

DECLARAÇÃO

Declaramos que os detentores de cargo comissionado e funções gratificadas, assim como os integrantes do Rol de Responsáveis da Unidade Gestora - LANAGRO/MG - 130058, estão em dia com a exigência de apresentação de seus bens e rendas, em 31/12/2010.

Pedro Leopoldo, 28 de Março de 2011


Nelziane Aparecida Pereira de Sousa
Agente Administrativo
Setor de Pessoal/LANAGRO/MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais – Lanagro-MG



Quadro B2:

Quadro II			
DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
LABORATORIO NACIONAL AGROPECUARIO/MG		130058	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siasf (Balancos Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) CONTA COM IMPROPRIEDADE: 142900000. Estou ciente das responsabilidades legais e profissionais desta declaração.			
Local	Brasília, DF	Data	31 DE DEZEMBRO DE 2010.
Contador Responsável	Alberto Jeronimo Pereira	CRC nº	006624/T - GO